

# A MOBILIADORA

Fabrica e compra moveis  
R. da Moeda, 87  
JOSE RODRIGUES TONDELA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

## LEILÃO

34-Rua Alexandre Herculano-34

Em virtude de mudar de residência o proprietário desta casa, vão à praça domingo, 4 de Março, pelas 13 horas, os seguintes móveis e objectos:

- 1 rica mobília estofada para sala de visitas;
- 1 espejo grande, estilo Luiz XVI, talha em madeira;
- 1 cómoda toilette, com pedra de Itália;
- 1 dila em mármore, com pedra de Itália;
- 1 meza de jogo em mogno;
- 1 estante para música;
- 2 futeis em mogno;
- 1 relógio de sala antigo;
- 1 lavatório com pedra mármore;
- 1 rica bilheteira em cristal colorido;
- 1 par de castiças chinezes em bronze;
- 1 candeeiro de sala;
- Cristais diversos;
- Diferentes objectos de biscuit;
- 1 cómoda estilo Império com oratório D. João V e diversas mobílias e objectos de grande utilidade.

### RIGO DO ALGARVE

Comadre, em coirões de 15 kilos  
VENDE  
José M. dos Santos Junior  
Rua Adelino Veiga, 49

**REMEDIO HEROICO!**  
Rebuçados Milagrosos  
Rapidamente debelam as  
Dorquidões, TOSSES, etc.

### Atenção

Quereis saber onde podereis vender melhor os vossos moveis e louças uzadas?  
Rua das Fangas, 5.  
E' onde se paga melhor.

### Coimbra Editora, Lda

Convoco a assembleia geral ordinaria, para o dia 11 de Março pelas 14 horas, na sede da Sociedade, ao Arnado.  
Além dos assuntos proprios da assembleia ordinaria, deverá tratar-se da modificação das disposições dos estatutos, como o § unico do artigo 13.º e o artigo 16.º.  
O Presidente da assembleia geral, (a) José Alberto dos Reis.

### ELECTRICISTAS

Montadores de instalações particulares, precisam-se.  
Pinto Bastos, Salgueiros. Lda., Calçada. Coimbra.

### Caldeira horizontal e maquina de 20 H P.

Vende-se uma caldeira horizontal tubular com duas alimentações d'agua, bomba e gifar. Uma maquina fixa de força 20 H P.  
Um moinho para moer vidro para a industria de ceramica. Um volante armado em ferro e madeira com 2,50 de diametro. Rua da Madalena n.º 1 Coimbra.  
Antonio Simões Pinto,

### SERRA DO GARAMULO

Grande Hotel da Montanha  
Recomendado pela propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800m de altura, sob a gerencia do Grande Hoteleiro A. Wissman.  
Pedidos e informações, a Ernesto Correia. — Campo de Besteiros.

### No Largo da S. João, 18

Compram-se e vendem-se Livros, estampilhas usadas, e instrumentos de musica.

### Erga

E' o melhor dos tónicos  
vanda em todas as farmacias

### SOARES COUTO

ADVOGADO  
8-1.º-Rua Visconde da Luz, -8-1.º  
COIMBRA  
Telefone, 593

### Edital

A Junta da freguesia de Assafarge faz publico que no dia 4 de Março, proximo, pelas 12 horas, vende em praça, um portão de ferro, em estado de novo, se o preço convier, que mede 2,º 60 2,º.  
Assafarge, 23 de Janeiro de 1923.  
O Prsidente, Sebastião Marques Lucas.

O pavoroso e tragico incendio que enlutou esta cidade ter-se-h'a evitado com o AVISADOR DE INCENDIOS, aparelho que denuncia a existencia dum fogo, segundos depois do seu inicio, por campainhas de alarme e sinais luminosos.  
Pedidos e esclarecimentos á Empresa de Avisadores de Incendios, Limitada, Lisboa, Largo Camões, 4-2.º.

### Acácio Ribeiro

: Retomou a sua clinica : :  
Consultas, das 10 1/2 ás 12 1/2. (R. Visconde da Luz), 13.  
Chamadas, Telefone 190.  
Quinta de S. Nuno, Cruz de Celas,

**Alviçaras** Dão-se nesta redacção a quem nela entregar um terço de madre perola com cadeado e cruz de prata, que se perdeu, na tarde de quinta feira ultima, desde a igreja de S. Bartolomeu ao Largo das Olarias, e d'ali á Rua Ferreira Borges. E' objecto de particular valor estimativo.

**Alviçaras** dão-se a quem encontrar uma argola com 3 chaves, que se perdeu no dia 1 do corrente.  
Nesta redacção se diz. 1

**Aceitam-se** comensais em casa respeitavel, preços modicos, Rua da Sofia n.º 97. X

**Aluga-se** um andar com 4 divisões, instalação electrica, com lindas vistas para a cidade e com um pequeno quintal, em Santa Clara em frente do quartel d'artilharia. Para tratar com Armando Neves, Rua Adelino Veiga, 46.

**Barracão** ou prédio de construção ligeira que fique perto das estações Nova ou Velha, compra-se ou arrenda-se.  
Dirigir-se a Alberto Barata Pereira, Rua Sá da Bandeira 91.

**Biciclete** vende-se em estado nova marca *Brezier*.  
Pode ser vista das 9 ás 11 e das 17 ás 19, em casa do Julio dos jornais. Praça do Comercio, 27-1.º X

**Casa** Alugarse na rua da Matematica n.º 1 X

**Casa** alugam-se 2 andares a familias educadas. Rua Eduardo Coelho, 102 a 106. 2

**Costureira** oferece-se, para trabalhar em sua casa' ou casas particulares. Arco do Ivo, 15. 1

**Carroça** com arreios completos e mais 1 selim, em boas condições, vende-se na Quinta do Sebal, freguesia de Almalaguês. 1

**Casa** arrenda-se uma rez do chão, na Estrada de Lisboa, Santa Clara.  
Para tratar, com Joaquim Mendes Coimbra, na mesma.  
Serve para habitação e negocio. 4

**Caixeiro** de praça, para trabalhar com diversos artigos, precisa Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 31-1.º. 1

**Caixeiros** precisam-se com bastante pratica de fazendas.  
Rapazes para praticar.  
Meninas para serviço de caixas e balcão.  
Armazens do Chiado.

**Empregado** com boa caligrafia para auxiliar de escritorio, cobrador, continuo, ou qualquer outro serviço decente, dando boas referencias, oferece-se.  
Carta a esta redacção A. F. X

**Empregada** para escriptorio precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redacção.

**Empregado** ou empregada. Precizam-se com alguns conhecimentos de escriptorio e saiba escrever á maquina e de fiador. Rua Ferreira Borges, 1122-1.º X

**Empregado** para armarizem de malhas e miudezas, que conheça bem o artigo, precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Electricistas** precisam-se. Paraíso Pereira & C.º. X

**Fogão** novo, de fogo circular, com estufa, vende-se. Para tratar, com o sargento Gouveia, do 35, em Santa Clara.

## Grande Companhia de Seguros Alliance Assurance Company, Ltd

FUNDADA EM LONDRES EM LONDRES EM 1824  
Capital e reservas mais de 27 milhões de libras esterlinas

Recebe seguros para esta Companhia aos melhores premios, em seguros, Antonio A. de Moraes, Telef. 694, travessa da rua Nova, 1-2.

**Farmacutico** oferece-se carta. Resposta a esta redacção a A. B. C.

**Habitação** com 9 a 10 divisões, tomá-se de aluguer, podendo dar-se trespasse se a renda for razoavel. Tambem se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir.  
Resposta a esta redacção. X

**Loja** arrenda-se no bairro alto, para comercio ou industria. Trata-se na rua da Moeda, n.º 54.

**Locomovel** vende-se uma com a força de 20 cavalos.  
Carta a esta redacção, iniciais J. F. 1

**Mobílias** de escritorio em estado de novas.  
Vendem, José dos Santos, L.º, Praça 8 de Maio, 45-1.º X

**Mercearia** num dos melhores pontos da cidade e bastante afreguesada, trespasa-se.  
Nesta redacção se diz. X

**Mercearia** trespasa-se por motivo de retirada.  
Ver e tratar, R. Direita n.º 21-23. — Coimbra. X

**Maquina** de Costura vende-se estado nova; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º.

**Maquina** para picotar, compra-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

**Maquinas** Vende-se uma locomovel "Lauz" de 28 cavalos efectivos, construida em 1922; dois moinhos "Irus", um para milho e outro para trigo; uma serra circular "Irus", com 3 laminas; uma bomba contigua e vario material para montagem, tudo novo.  
Para tratar dirigir-se ao gerente da "Montemor Industrial, Limitada," em Montemor-o-Velho.

**Oferece-se** um empregado para escriptorio, á pratica.  
R. dos Militares, 30.

**Piano** de Meza, vende-se, informa: Farmacia Gomes, Olivais. 3

**Piano** compra-se: dizer autor e preço.  
M. C. Cumiada n.º 55. 2

**Professora** de labores e arte aplicada, ensina em collegios ou casas particulares. Carta á redacção a H. C. 1

**Quinta** nos arredores de Coimbra, com casa de habitação, preferindo-se mobiliada, toma-se de arrendamento.  
Carta á rua Antero do Quental, 10. X

**Rapaz** com 13 ou 14 anos que saiba ler e escrever bem, precisa-se para empregado de escriptorio. X

**Trespasa-se** um estabelecimento de mercearia, vinhos e comidas na rua da Restauração 26, Figueira da Foz.

**Trespasa-se** UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

**Vacas** Jersey vendem-se duas de pura raça.  
Nesta redacção se diz. X

**Terreno** barato ao metro, vende-se aos lotes, a dois minutos do electrico do Calhabé, á bica da Xeira.  
Informa José da Cunha mercearia do mesmo local.

**Vende-se** um terreno com oliveiras a 1 kilometro da linha electrica do Calhabé, com frente para Estrada da Beira.  
Para tratar com José Duarte Junior, Fonte da Xeira — Calhabé.

**Violino** e piano. Professoras habilitadas, antigas discipulas de Victor Hursta e Francisco Bahia, leccionam particularmente. Cumeada 42.

**Vende-se** boa cama de nogueira e duas mesas de cabeceira e uma mesa de jogo.  
Estrada de Celas, 13 Rua Bernardo d'Albuquerque.

**Vende-se** em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc dentro da vila, a dois passos do caminho de ferro.  
Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

**Vende-se** uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. O. X

**Vende-se** O terreno dum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza), Vende-se em glóbo ou em lotes, Recebem propostas,  
Dirigir a Maria Verediana da Fonseca Saraiva, Bemcanta.

**Vende-se** jazizo no cemiterio da Conchada. Trata-se na rua das Azeiteiras n.º 7.

**Vendem-se** 1 maquina de escrever quasi nova e um cofre em bom estado, na Praça do Comercio, n.º 53-1.º. X

## Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Dividendo 18 010 por acção  
O pagamento deste dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1922, cativo do imposto sobre a applicação de capitais, lei n.º 1368 de 21 de Setembro ultimo, na razão de 2\$27,25 por cada acção, com o arredondamento em centavos sem outros minimos, ha de começar no dia 1 de Março, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.  
Coimbra, 28 de Fevereiro de 1923.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,  
Os Agentes,  
Nicolau da Fonseca  
Antonio Gonçalves Serodio.

## Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1922 á razão de 20010 ou sejam Es. 8\$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis desde as 11 da manhã ás 3 da tarde (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente Basilio Xavier de Andrade, Succ.º, rua do Corpo de Deus, n.º 40. 3

### Batam a boa Porta

Se o leitor tiver precisão de recorrer a qualquer dos serviços da administração do Estado, precisa de se informar primeiro com cuidado a que porta deve ir bater, senão terá de andar de repartição em repartição, perdendo tempo e causando a paciencia. Pois o mesmo se dá, no que respecta á saude: economisará muito tempo e muito dinheiro, se não der passos escusados e souber escolher logo de vez o remedio que convem ao seu estado. Por este motivo bem perseguidos estamos de lhe dar um bom conselho, dizendo-lhe que, no caso de sofrer de uma das numerosas doencas causadas pela pobreza do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, e a Pilulas Pink que se deve dirigir, pois é o remedio que precisa.  
Em apoio do que dizemos, eis o que nos escreve o Sr. Manuel Augusto Ribeiro morador na rua dos Remedios n.º 33, rez do chão, em Lisboa:



Manuel Augusto Ribeiro  
"Os excelentes resultados que me deram as Pilulas Pink constituem-me no dever de exprimir a V. a minha sincera gratidão. Depois de muitas tentativas sem resultado com outros tratamentos, tomei as Pilulas Pink, e dei-me mais tempo com elas; devo-lhes a cura, pois atualmente a minha saude é excelente."

As Pilulas Pink dão sempre excelentes resultados contra a anemia, a clorose, o enfraquecimento geral, as doencas e dores de estomago, as exaquescas, a irregularidade das doencas femininas, as perturbaciones nervosas, a neurastenia, e o reumatismo.  
Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 2\$00 a caixa. E. 11\$20 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.  
Pelo correio acrece o porte de 45 e 50 centavos.

### 20.000\$00

Precizam-se sobre 1.ª hipoteca. Carta a esta redacção indicando juro e condições, ás letras A, B.

# Casa dos Estofos

Antonio Augusto de Jesus, Limitada

8 - Rua Alexandre Herculano - 12  
(A' Praça da Republica)

Nesta casa encontra-se um grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, cretones e mais tecidos para estofos.

Encarrega-se de todos os trabalhos de estofador e decorador

# MERCENARIA AVENIDA

Avenida Navarro e Largo das Ameias

Artigos de mercearia de primeira qualidade a preços muito reduzidos

**FRUTAS VERDES**  
de procedencia Continental, Insular e Estrangeira.  
Chocolates, Cacau, Café, Chá, e um sortido completo de conservas estrangeiras.

**TABACARIA**  
**PERFUMARIA**  
sempre um grande e escolhido sortido desta especialidade : : :  
**LOTERIAS**

# Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**  
mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. - Coimbra.

**Importação** de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenga ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

**Maquinas** e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

**Montagem de fábricas** de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

**Exportações** de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

## "Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tuzantitos

grêves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**

(Casa Havana)

## PERFUMES HOUBIGANT

MAGESTIC  
D'ARZEVILLE  
L'OMIET DU ROY  
LA ROSE FRANCE  
ROYAL CYCLAMEN  
LE PERFUM IDEAL  
QUELQUES FLEURS  
COEUR DE GEANNETTE

Grande variedade em crêmes para o rosto, brilhantinas e pó de arroz

**HAVANEZA CENTRAL** 2 - Rua Visconde da Luz-6. - COIMBRA.

Serralharia Mecânica e Civil

**REPARAÇÕES**

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele fone n.º gramas **INDUSTRI-ENSE**  
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. .... 532.137\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos. .... 92.552\$758

Total. .... 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1899  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

Benito Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

Criados de meza precisam-se na Pastelaria Central,

## RUI BARBOSA

Da pleiade magnífica dos Grandes, da ala cheia de glória dos labutadores do Pensamento, da lista brilhante dos buriladores da palavra escrita, em língua portuguesa, elegante e correcta, cheia de vida e cheia de força, um homem desapareceu agora, mas uma memória grande passará a viver na lembrança das gerações.

Que os mortos mandam, é uso dizer-se. E quando os mortos são da estatura intelectual do morto de agora o seu exemplo, a sua elevação moral, não podem deixar de ficar na memória dos povos, ainda que essa memória — tantas vezes! — seja enfraquecida pelo egoísmo, ainda que a memória dos vindouros seja entibada por ambições desmedidas, cruéis e deshumanas.

Superior a todos esses egoísmos, inacessível a todas essas ambições, que enlutam e degradam os povos, que aviltam e oprimem a sua sensibilidade, pairando bem alto, fica sempre a memória dos grandes e o culto sagrado dos bons.

A categoria dos primeiros e ao numero dos segundos pertenceu Rui Barbosa, o homem ilustre que a grande Republica de Alem-Atlantico hoje chora, o Patriota exaltado, glória da raça latina, o juriconsulto notável, educado no culto do Direito, o tribuno para quem a politica foi sempre uma sciencia árida, complexa, difficil, cheia de escolhos, e nunca uma porta-aberta para atingir posições de destaque, e nunca um caminho para conseguir a satisfação dos seus caprichos.

Grande no Imperio, grande na Republica, o seu fito foi sempre servir bem a sua terra e a sua raça, olhando principalmente para o Brasil, com aquêle ou este regimen.

Ao contrario de muitos desta banda do Atlantico que renegaram a sua terra só lhe desejando mal, porque as suas instituições politicas variaram, o ministro do Imperio Rui Barbosa quiz sempre dar o seu esforço em prol da sua pátria, com umas ou outras instituições, porque trabalhava pela terra linda do Brasil, a terra encantada do seu amor, a terra embelecida pela sua amizade, a terra de seus filhos...

"O grande Brasileiro", lhe chamavam eles em vida. "O grande Brasileiro" lhe chamarão agora depois do seu falecimento, agora que o perderam, agora que deixarão de ouvir a sua palavra de eloquencia, a sua palavra sugestiva, crente na grandeza do Brasil, esperancada sempre no seu futuro radioso no seu progredimento consecutivo.

A sua obra tinha, a bem dizer, como modelo de purismo sido já classificada. A sua palavra arrebatadora, ou defendendo o principio da Abolição, ou exaltando o direito que aos aliados assistia na ultima sangrenta guerra, tinha sempre o mesmo brilho, tinha sempre a mesma abundancia de argumentos, que não palavras mirabolantes simplesmente a dar beleza a um pensamento que necessitaria de ser bem apresentado.

As duas figuras culminantes da oratoria portuguesa e brasileira, desaparecem com um pequeno intervalo de tempo: Antonio Candido ha pouco morreu longe do teatro dos seus triunfos, Rui Barbosa morreu tambem fóra da capital federal, mas a homenagem prestada á sua memória é altamente significativa e bem atesta o conceito elevado em que o Brasil, e não só o Brasil mental, mas todo a Brasil, tinha á sua envergadura, ao seu sempre demonstrado patriotismo, ao seu talento.

Portugal que sente as dores do Brasil, a nossa sensibilidade se enternece com os seus

triumfos e com as suas glórias, que nos chocam e que nos comovem, não pode deixar de sentir esta morte.

O "Grande Brasileiro" morreu! Curvemos-no perante a sua memória, como sempre nos curvamos perante o que é Grande, perante o que é Bom.

Nuno Beja.

## CARLOS D'ALMEIDA

Meu presado amigo João Arrobas. — O ultimo numero da sua *Gazeta* noticiava que alguns directores de jornais de Coimbra e correspondentes de jornais de Lisboa e Porto tinham resolvido oferecer-me um banquete.

Não reconhecendo em mim qualidades que me recomendem para merecer semelhante honra, e desejando continuar a viver modestamente, como até aqui, resolvi não aceitar essa homenagem, sem que isso envolva a menor desconsideração para os que nela pensaram e a resolveram.

Esta minha resolução é irrevogavel. A todos os meus presados colegas na imprensa que assim pretendiam dar-me provas de estima e excelente camaradagem, apresento os protestos da minha gratidão.

Assino-me com muita estima, amigo muito dedicado, Carlos d'Almeida. — Coimbra, 4 de Março de 1923.

## Dr. Guilherme Moreira

Absorvida como tem estado a nossa atenção por causa do grave sinistro que ultimamente enlutou a nossa terra, não testemhamos ainda á Camara Municipal o nosso sincero agradecimento por ter atendido o alvitre aqui apresentado de dar á rua dos Grilos o nome do saudoso professor e grande civilista, Dr. Guilherme Moreira.

Fazêmo-lo hoje, pedindo desculpa da demora, e aproveitamos a oportunidade para significar áquele corpo administrativo que a sua resolução muito nos penhorou por ver assim prestada uma homenagem alvitada no nosso jornal, e tão digna daquele que muito honrando a Universidade, muito honrou a nossa terra com o brilho do seu saber e da sua intelligencia.

A Camara de Coimbra, pois, os nossos melhores agradecimentos.

## PELA UNIVERSIDADE

O Conselho da Faculdade de sciencias, por proposta do sr. dr. Luís Carricho, pediu ao sr. Ministro da Instrução que o Jardim Botânico, e seus anexos fosse transformado em Instituto Botânico, ao qual fosse dado o nome do eminente sabio sr. dr. Julio Henriques.

— Vai ser posto a concurso o lugar de 1.º assistente do 5.º grupo da Faculdade de Medicina (Medicina interna)

— O Conselho da faculdade de Medicina propoz que fosse criado um Instituto de Hidrologia e Climatologia.

## Gremio dos professores primarios

Na sua ultima sessão, o Gremio dos Professores Primarios deste concelho, resolveu, dentre outros assuntos, visitar as fabricas e outros estabelecimentos de Coimbra para o que serão previamente convidados todos os professores do concelho; criar uma biblioteca que será formada por livros oferecidos pelos professores, casas editoras, escritos portugueses e por todos os que queiram contribuir para esta iniciativa; Resolveu ainda comprar uma lanterna de projecções, promover uma serie de conferencias para o que serão convidadas altas mentalidades. Vai ser convidado a fazer a primeira conferencia o ilustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Eugenio de Castro.

## Interesses de Coimbra

Seguido as nossas informações, chegou sabado a esta cidade o sr. dr. A. d'Oliveira, chefe de gabinete do sr. ministro da Justiça, que á noite teve uma larga conferencia, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com alguns dos mais categorisados membros desta prestigiosa colectividade e com o sr. presidente da Camara.

S. ex.º, que veiu a esta cidade de no desempenho duma missão de que o encarregara o sr. dr. Abranches Ferrão, ilustre ministro da Justiça, retirou-se domingo para Lisboa, depois de ter visitado o sr. Bispo Conde, com quem tambem conferenciou.

Parece que a vinda do sr. dr. A. de Oliveira a Coimbra se prende com a instalação da Tutoria de Infancia desta cidade, pela qual muito se vem interessando, como se sabe, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra junto do sr. ministro da Justiça, que só não dotará Coimbra com tão importante melhoramento se de todo em todo lhe não for possível remover as difficuldades que consta terem surgido, já depois de s. ex.º ter vindo expressa e oficialmente a Coimbra tratar da realisação desta tão util e necessaria instituição.

O sr. ministro da Justiça, porém, consta-nos que não desistirá do seu proposito, no que é fortemente apoiado pelas entidades representativas dos interesses da cidade.

Brevemente poderemos esclarecer os nossos leitores de como as difficuldades a que acima nos referimos foram resolvidas, sendo para esperar e para desejar que todos os interesses se conciliem.

## O administrador geral das estradas e turismo em Coimbra

Deve chegar esta semana a Coimbra o general sr. Antonio Parreira, administrador geral das estradas e turismo que visitará as estradas do distrito, para conhecer o seu estado e ordenar algumas reparações mais urgentes.

Com s. ex.º conferenciaram em Lisboa os representantes da Junta Geral, que formularam varias e justas reclamações, entre elas a respeitante á conclusão da estrada do triangulo do turismo, Coimbra-Penacova-Luzo, que não ha meio de se ver acabada, apesar das verbas que tem sido concedidas para esse fim, mas que se perdem por falta de applicação!

Ha três anos a esta parte já são duas que se perderam, uma de cerca de 31 contos e outra de 28!

O sr. administrador geral ainda ha semanas, segundo as informações que temos, ordenou que fosse feito o seu acabamento por administração, mas até hoje que sabemos, ainda não começaram os trabalhos!

O seu acabamento apenas depende de 3 kilometros de extensão, sendo o comprimento da estrada, de Penacova a Luzo, de 12 kilometros.

O sr. dr. Torres Garcia, presidente da S. de D. e P. de C., tambem deve ter conferenciado ontem com s. ex.º em Lisboa, que, nesta cidade, será acompanhado por representantes da Sociedade na sua visita a varias estradas.

Consta-nos que o sr. Administrador Geral tambem irá á Mata de Vale de Canas e ordenará o acabamento dos estudos da estrada de ligação do Picoto com a estrada de Penacova.

## Desastre

Na fabrica de malhas dos srs. Fanzeres, Dias & C.ª, Lda, ao Calhabé, foi colhida pelo veio duma maquina a operaria Maria Pires, de 13 anos, que recolheu ao Hospital da Universidade em estado bastante grave.

Ex.º Sr. — Tendo visto nos jornais de hoje, que os juizes da Relação de Lisboa haviam solicitado do Ministro da Justiça o alargamento do quadro dos juizes daquele tribunal, em vista do seu grande movimento a que o caso ia ser submetido ao Parlamento, relacionei o facto com a noticia dada ha dias pela *Gazeta* de Coimbra de que se pensava reduzir o quadro dos juizes da Relação de Coimbra em beneficio da de Lisboa:

Afigura-se-me, portanto, chegada a oportunidade de Coimbra e os parlamentares da região dizerem da sua justiça, reclamando para já a execução da proposta do Dr. Alberto Reis apresentada ao Congresso Beirão e ali unanimemente aprovada: — Transferir para a Relação de Coimbra as comarcas das Ilhas. Isto enquanto se não faz uma precisa reorganisação e divisão judiciaria em que, em vez de se atender ao interesse egoista das terras, se atenda só aos altos interesses da administração da justiça. De aquela forma, descongestiona-se o serviço da Relação de Lisboa de que se queixam os seus juizes, e, com manifesta vantagem para a administração da justiça, fica sendo aproximadamente igual nas três Relações do Paiz. Se assim se não fizer, comprovada terá Coimbra, a má vontade do Terreiro do Paço, porque na verdade o caso não admite duas opiniões.

E a *Gazeta* de Coimbra que tem sido o paladino dos interesses e direitos de Coimbra, seja-o agora mais uma vez nesta justissima reclamação que não só interessa a Coimbra, mas, ao paiz inteiro, que não é só Lisboa. — Um assinante.

Tem muita razão, e ao assunto voltaremos.

## Sarau

No dia 19 do corrente realisa-se no teatro Avenida um sarau em beneficio da Associação das Creches desta cidade.

Tomarão parte, alem doutros elementos a sr.ª D. Aline de Brito, Orfeon e Tuna Academica.

## Visita á Mata do Vale de Canas

Como o tempo melhorou, deve efectuar-se, no proximo domingo, a visita á Mata de Vale de Canas, promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e para a qual vão ser convidadas as individualidades representativas dos interesses da cidade e a imprensa.

A partida parece que se fará da Praça da Republica, ás 13 e meia horas, em carros que aqúella prestigiosa colectividade porá ao dispor dos seus ilustres convidados.

Como já informamos, a Sociedade, promovendo tão agradável passeio, tem em vista esclarecer *sur place* os visitantes, do seu plano de melhoramentos na Mata, a fim de que ninguém possa duvidar da sua importancia e alcance para o futuro progresso da cidade.

Os trabalhos de execução do projecto já aprovado superiormente devem começar por estes dias e referem-se á construção da nova estrada serventia, a qual constitue a primeira parte do plano a executar.

O Conselho superior de Finanças já poz, como se sabe, visto nos termos de expropriação dos terrenos necessarios á estrada, os quais já ha dias estão na posse do Estado.

Como o tempo agora melhorou, consta-nos que a 2.ª Circunscrição Florestal, de que é chefe o sr. engenheiro Barjona de Freitas, está nas disposições de dar começo immediato aos trabalhos, sem que haja possibilidade de se repetirem as demoras havidas até aqui, que agora nada haveria que justificasse.

Nós ficamos disto convencidos.

## Ainda o pavoroso incendio

A terrivel catastrophe que enlutou a cidade de Coimbra, continua sendo relatada por toda a imprensa do país, manifestando toda ela a impressão dolorosa que esta tragedia lhes causou.

Os jornais de Aveiro, *Campeão das provincias* e *O Debate*, no domingo chegados a esta cidade, manifestam tambem o seu horror pela catastrophe, tendo palavras do mais vivo sentimento pelas vitimas e referencias muito honrosas para Coimbra, a cidade que consideram como a sua, compartilhando dos momentos dolorosos que os conimbricenses atravessaram.

A Camara Municipal continuam chegando officios e telegramas de varias agremiações do país, manifestando-lhe o seu pesar pela catastrophe.

No Gremio Portugal realisou-se uma imponente sessão de pompa funebre de homenagem á memoria do seu valioso consocio, Alberto Viana.

A Assembleia Geral do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, reunida no domingo, exarou na acta um voto de sentimento pelas vitimas da catastrophe. Igual resolução tomou a junta de freguezia de Almedina, que tambem resolveu comunicar á Camara Municipal.

A mesma junta resolveu subscrever com a quantia de 25\$00 para a compra de material de incencias dos Bombeiros Voluntarios, entregando essa importancia ao sr. dr. Luís Lopes de Melo, paroco da freguezia e membro da comissão encarregada de angariar donativos para aquêle fim.

Nas Caldas da Rainha, por iniciativa do nosso estimado patriocio, sr. Joaquim Teixeira, foi ali aberta uma subscrição para os ferreiros das vitimas.

No consultorio do sr. dr. Augusto Maximo de Figueiredo, effectuou-se no domingo uma reunião, afim de tratar-se da organização nesta cidade, dum posto de saude. Para esse fim e para tratar da sua denominação, foi nomeada uma comissão composta dos srs. drs. Carlos de Figueiredo, João Betencourt, Aureliano Anibal Viegas, Fernandes Monteiro e os srs. capitão Almeida, Eurico de Campos, Antonio Lopes de Moraes Silvano, Francisco da Fonseca, Amador Castanheira Manuel Roque dos Reis, Raul Teixeira e Augusto da Silva Fonseca.

E' uma iniciativa muito simpatica e que hade merecer o apoio de todos os conimbricenses.

Nas colunas da *Gazeta de Coimbra* fica aberta a inscrição dos socios.

A firma Sarmento Lemos e Tinoco, Limitada, desta cidade, comunicou á comissão central que anda a angariar donativos para os Bombeiros Voluntarios, que se encarregaria de importar da Alemanha todo o material que carecessem, revertendo em favor da corporação o *bonus* que a mesma firma houvesse de receber.

A despesas de transporte até Lisboa, correm por conta das casas fornecedoras e as de Lisboa a Coimbra ficariam a cargo daquelle firma.

Havendo dois grupos de individuos, desta cidade, tomado a iniciativa de organizarem donativos para mandarem erigir um mausoleu em homenagem ás vi-

timas da catastrophe que enlutou a cidade de Coimbra, foi resolvido, de comum acordo, entre esses dois grupos, constituirem-se numa só comissão presidida pelo sr. Francisco da Cunha Matos, Chefe da Secretaria da Camara.

Esta Comissão reuniu no domingo tendo resolvido:

Encarregar o grande artista João Machado de elaborar o projecto do Mausoleu;

Officiar ás Bompanhias de Seguros, onde o predio incendiado se achava seguro, pedindo-lhe para lhe dispensar alguns fragmentos de ferro e pedra que se julguem uteis para o Mausoleu;

Enviar listas de subscrição para todas as entidades civis e militares e

Organizar um bando precatorio que deverá ter lugar no proximo domingo.

## Subscrição a favor da familia das vitimas

Transporte.....	290\$15
Luís d'Almeida.....	20\$00
Dr. Adelino Pais da Silva	20\$00
Bemjamim Marques (Figueiró dos Vinhos)...	5\$00
Carlos Alberto da Costa, nosso colega do <i>Jornal de Estarreja</i> ..	5\$00
D. Ana Cupertino da Fonseca e Silva (Pombeiro).....	10\$00
D. Adelaide Pinto Barata	10\$00
Anonimo.....	2\$50
Anonimo.....	1\$00
Bernardino Rodrigues Ferreira (Santarem), por intermedio do sr. Joaquim Lopes Gandarez.....	10\$00
Leandro Emidio Alves.....	5\$00
	378\$65

Director da *Gazeta de Coimbra*. — Ao seu muito estimado colega, como interprete do sentir de todo o povo de Coimbra, apresenta os mais profundos sentimentos de pesar pela desgraça que enlutou essa tão nobre e tão bela Cidade. — Carlos Alberto da Costa, director do *O Jornal de Estarreja*.

Meu querido amigo. — Dolorosamente impressionado com a grande tragedia que acaba de enlutar Coimbra — venho expressar-lhe, meu querido amigo, na certeza de que ninguém melhor que João Ribeiro Arrobas, affectuoso conimbricense e director da velha *Gazeta de Coimbra* saberá compreender-me — as minhas sentidas condolencias e os meus mais profundos sentimentos. A dor que acaba de ferir Coimbra — feriu-me tambem a mim, conimbricense, sendo pelo nascimento ao menos pelo coração.

Creia-me com muita affectuosa sympathia, de v. etc., Luis d'Oliveira Guimarães. — Espinhal, Quinta da Castello, 27 de Fevereiro de 1923.

Sr. Arrobas. — A imprensa de Coimbra transmittiu o grande sentimento que me causou a tremenda noticia do incendio da casa Crespo, na rua Ferreira Borges.

Embora não seja de Coimbra, é essa a minha terra adoptiva e com ela vivo em espirito. Ai passei o melhor tempo da minha mocidade e é a terra natal do meu filho.

Por isso compartilho tanto das suas suas alegrias como das suas mágoas. A morte desses infelizes feriu profundamente a minha alma. Do Crespo, então, que era aquele com quem matinha ha muito as melhores relações de amizade, tive muita pena. Pobre rapaz! Tinha por ele uma grande sympathia e creio mesmo que é dos poucos que não podem ter inimigos.

Era raro ir ao Porto que me não encontrasse com ele no hotel Aliança, de que eramos hospedes.

Transmita a minha saudade e a minha grande dor a essa tão linda e adorada terra, cuja lembrança eternamente conservarei no meu coração. — Luis Antunes de Lemos. — Mondim de Basto, 6 de Março de 1923.

## D. GLORIA CASTANHEIRA

A nossa querida Artista, sempre em lucta pelos ideais nobilissimos do Bem, da Caridade e do Trabalho, dirigiu á Camara Municipal no dia 28 de Fevereiro a nota seguinte:

Consternadissima pela grande catastrophe que enlutou toda a cidade de Coimbra, tenho a honra de comunicar a v. ex.ª, que tomei a resolução de dar brevemente, logo que a minha saude o permita, um grande concerto nos salões da Camara, que vv. ex.ªs tantas vezes temtido a amabilidade de me oferecer, para que o produto deste concerto ajude a comprar o material de incendios necessario para que tamanha desgraça não volte a dar-se na terra, que me viu nascer

**Gazeta de Coimbra**  
 Jornal de maior tiragem em Coimbra

**ASSINATURAS**  
 SEMESTRE ..... \$800  
 TRIMESTRE ..... 4800  
 Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) ..... 30400  
 Africa Oriental (Ano) ..... 21800  
 Africa Occidental (Ano) ..... 16800

**ANUNCIOS**  
 Em corpo 10, cada linha... \$35  
 Na primeira pagina..... \$60  
 Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importância de \$60 centavos.

cer e que eu tanto amo. — Com a maior consideração me subscrevo. — *Gloria Castanheira.*

A grande Artista D. Gloria Castanheira, que tanto adora a nossa Cidade de Coimbra, sua terra natal, e que tanto por ela se tem sacrificado, adoeceu com uma certa gravidade, tal foi o pavor do horrivel incendio da madrugada de 24 de Fevereiro.

Desgraças tremendas e irreparáveis que parecem uma alucinação de loucura, e que nunca em Coimbra os nossos olhos viram.

A illustre Senhora, que todas as pessoas amigas rodeiam com vivo e sincero carinho, espera readquirir forças e recomençar talvez no proximo domingo, 11, os concertos em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

**Ecoss da Sociedade**

**Aniversarios**  
 Fazem hoje anos:  
 D. Ana Maria Mendes da Silva.  
 Dr. Afonso Costa.  
 A' manhã:  
 Amílcar Augusto Sacadura Bote.

**Corpos administrativos**

**Junta de Freguesia da Sé Velha**

Este corpo administrativo, reunido na sua ultima sessão, tomou as seguintes deliberações:  
 Agradecer á Delegação em Coimbra da Caixa Geral dos Depósitos a sua deferencia para com esta Junta, destinando uma caderneta com a quantia de 10\$00 para ser entregue a uma criança pobre da freguesia da Sé Velha;  
 — Instar novamente com a Direcção dos Monumentos Nacionais para que sem demora sejam reparados os telhados da Capela do Sacramento da Sé Velha, cujo estado de ruina é cada vez mais manifesto.

**Pela Politica**

Deram-se fundas desintelligencias entre os elementos dirigentes da politica monarchica nesta cidade e distrito, sendo certo que alguns dos mais categorizados se retiraram muito desgostosos, da vida politica activa.  
 — Fala-se na possibilidade da organisação dum centro regionalista nesta cidade, dizendo-se que a ideia tem sido muito bem acolhida.

**Pelo Distrito**

**Montemor-o-Velho, 2.** — Devido á insistencia da chuva, continuam inundados os campos marginaes do Mondego, e terrenos baixos, não tendo sido poupada a parte baixa desta vila, porem, com pouca demora.  
 — Devido a uma nomeação feita pela Camara, uns certos individuos, que se dizem representantes do povo, tomaram attitude aggressiva, apupando alguns camaristas.  
 — Como nos anos anteriores, durante as sextas-feiras da quaresma tem-se conservado a imagem do Senhor dos Passos á veneração dos fieis, no magestoso templo dos Anjos; a especial devoção desta vila, sendo para esta localidade o que a Rainha Santa é para Coimbra. Muitos catholicos tem mostrado desejo de que a mesma imagem continue durante o ano á veneração dos fieis.  
 — Apresentou-se voluntariamente á prisão, Manuel d' Oliveira Sebastião, do lugar da Brunhosa, que involuntariamente matou sua nora, Joaquina Gomes. Esta na occasião em que pretendia segurar aquele que estava munido duma navalha, feriu-se de tal forma que morreu 4 horas depois.  
 Momentos antes de morrer, a vitima declarou a incapacidade do sogro, que é um pobre velho.  
 — Quando abrirá ao publico o celebre mercado desta vila? Actualmente tem o humanitario fim de resguardar as zandorinhas do frio. — C.

**PARA OS NOSSOS POBRES**

Por lapso não demos conta num dos nossos ultimos numeros do donativo de 50\$00 que um caridoso anonimo nos enviou para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma do saudoso professor, Dr. Daniel de Matos.  
 — De outro anonimo, proveniente de uma tesoura achada e vendida, visto não ter sido reclamada no devido tempo, 3\$50.

**Obituário**

**Rebello Veloso**  
 Faleceu em Ançã o proprietario muito conhecido e geralmente estimado, sr. Antonio das Neves Rebello Veloso, cujo funeral se realizou com grande concorrência.  
 Deixou a sua fortuna a seu sobrinho o sr. Manuel José da Fonseca Ferreira, a quem recomendou na vespera do seu falecimento que continuasse a assinatura da *Gazeta de Coimbra*, por ser jornal de que foi sempre assiduo leitor pela sua boa orientação e pela consideração que tributava aos seus director e corpo redatorial.  
 Deixou a sua fortuna a seu sobrinho o sr. Manuel José da Fonseca Ferreira, a quem recomendou na vespera do seu falecimento que continuasse a assinatura da *Gazeta de Coimbra*, por ser jornal de que foi sempre assiduo leitor pela sua boa orientação e pela consideração que tributava aos seus director e corpo redatorial.

Por escritura de 2 do corrente mez, outorgada perante o notario Dr. Diamantino da Mata Calisto, foi alterado o pacto social da sociedade por cotas, com sede nesta cidade de Coimbra, Lotario Lopes M. Ganhilo & Companhia, Limitada, aditando ao artigo 4.º mais um § que será o 4.º; e, substituindo o § unico do artigo 7.º e o artigo 15.º do mesmo pacto social pela forma seguinte:

§ 4.º

Para o efeito do disposto na segunda parte do § 1.º, o socio Lotario Lopes Martins Ganhilo e, como consequencia do trespassse que faz do seu referido estabelecimento, para a sociedade, subloca as lojas que deitam para a Praça Oito de Maio com os numero de policia 16 e 17 e para a rua de Bordalo Pinheiro com os numeros de policia 2 a 14, do predio numero 17.197, descrito a folhas 60v do livro B n.º 44 da Conservatoria desta Comarca, que lhe foram arrendadas por escritura de 16 de Outubro de 1917, lavrada no livro de notas n.º 178, a folhas 52v do ex-notario desta Comarca Augusto Saldanha da Silva Vieira, pelo prazo de 9 anos que termina no dia 31 de Dezembro de 1928 e pela renda anual de 495\$00 a Dona Guilhermina Candida Duarte Ferreira, viuva, proprietaria, moradora nesta cidade, transferindo para esta sociedade todos os direitos e obrigações de arrendatario.

§ unico

E', contudo, livremente permitida ao socio Lotario Lopes Martins Ganhilo a cessão de toda ou parte da sua cota a favor de sua mulher ou dos seus filhos,

15.º

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos socios, continuando na sociedade os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, com todos os direitos que a este competiam.

Porem, se os herdeiros ou representantes desse socio o preferirem, ser-lhes-ha amortizada a sua cota, sendo o preço da amortisação o que resultar do balanço na occasião dado, e esse pagamento será feito no acto da amortisação ou no prazo de 2 anos, caso em que á importancia apurada acrescerá o juro de 8 por cento ao ano.  
 Em tudo o mais continuam em vigor as restantes clausulas da referida escritura de constituição da sociedade.

Coimbra, 3 de Março de 1923.

O Notario,

*Diamantino da Mata Calisto.*

**15.000\$00** EMPRES-TAM-SE sobre hipoteca. Para tratar com o advogado Pinto da Costa, Rua da Sofia, 23.

**20.000\$00**

Precisam-se sobre 1.º hipoteca. Carta a esta redação indicando juro e condições, ás letras A. S.

Para os devidos efeitos torna-se publico que por escritura de 30 de Janeiro de 1923, lavrada pelo notario desta cidade Dr. Jaime Correia da Encarnação, deixaram de fazer parte da firma comercial desta praça "COSTA BRAGA, LIMITADA" os srs. Amadeu da Costa Braga, Artur Pereira Sêna e José Antonio d'Almeida, tendo o socio da mesma firma sr. João da Silva Trindade adquirido as suas cotas com todos os direitos da mesma sociedade.

**Venda de Propriedades**

**No concelho de Condeixa**  
 — Uma terra lavradia e de rega no sitio da Varzea do Arenal, freguesia do Sebal, confrontando pelo norte e sul com José de Almeida Missa e outros, nascente com rio e poente com regadio publico.  
 — Outra tambem lavradia de rega no mesmo sitio, chamada o "Barreiro" confrontando pelo norte com estrada, nascente com José Rodrigues Madeira, sul com José Dias Bicaco e poente com Manuel Themido.  
 — Outra tambem na freguesia do Sebal, com mató, sobreiros e carvalhos, sitio do "Pinheiro" confrontando pelo norte e sul com Joaquim Simões de Campos, nascente com estrada e poente com Antonio Vaz.

**No concelho de Soure**

A "Quinta do Zurra" na freguesia de Alfarelos a 3 kilometros da mesma estação com 470 agulhadas (26 hectares) com terra lavradia e oliveiras, mató e pinheiros e ainda com casa, currais, telheiro e eira de cal, confrontando pelo norte e sul com estradas, nascente com herdeiros de José Lourenço da Costa e poente com José de Lemos.  
 Presta esclarecimentos o seu proprietario em Vila de Pereira Dr. Antonio Couceiro Martins, que as venderá particularmente, até ao dia 16 do corrente; se assim as não vender, fará praça particular, junto da estação de Alfarelos, no dia 18 ás 13 horas, entregando-as se assim lhe convier.  
 Tambem póde ser procurado para esse fim, todos os dias, uteis das 13 ás 14, na Escola Primaria Superior, de Coimbra, á Sé Velha.

**CONCURSO**

A Camara Municipal do Concelho da Louzã recebe até 25 de Março corrente propostas em carta fechada para fornecimento de fio e cabo de cobre nú, fio de cobre revestido e lampadas de 32 e 50 vélas, material necessario para installação da rede geral de iluminação pública na mesma vila utilisavel para a energia minima de 50 K. W. H.  
 Os concorrentes indicarão os preços e o prazo em que se comprometem a satisfazer as requisições da Camara.  
 Louzã, 1 de Março de 1923.  
 O presidente da Comissão Executiva, *João Augusto dos Santos.*

**CONCURSO**

A Camara Municipal da Louzã abre concurso por espaço de 30 dias a contar da publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o fornecimento de energia electrica necessaria á iluminação e força motriz de pequenas industrias na vila da Louzã, com arrendamento da rede geral a construir pela Camara.  
 A installação da Central Eléctrica e o arrendamento da rede são sujeitos ás disposições legaes e ás condições patentes na Secretaria da Camara.  
 Louzã, 1 de Março de 1923.  
 O presidente da Comissão Executiva, *João Augusto dos Santos.*

**FIGO DO ALGARVE**

**Comadre, em ceira de 15 kilos**

VENDE

*José M. dos Santos Junior*  
 Rua Adelino Veiga, 49

**Achou-se** há dias um cachôro de luxo, que se entrega a quem provar pertencer-lhe. Nesta redação se diz. 3

**Aceitam-se** comensais em casa respeitavel, preços modicos, Rua da Sofia n.º 97. X

**Banheira** grande de zinco, moderna, estado de nova. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal 3

**Biciclete** vende-se em estado nova marca *Brezier*.  
 Pode ser vista das 9 ás 11 e das 17 ás 19, em casa do Julio dos jornais, Praça do Comercio, 27-1.º. X

**Chumbo** Na secretaria geral da Universidade recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 15 do corrente, para a venda de 100 quilos de chumbo. 3

**Camas** de ferro para casal. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. 3

**Casa** Aluga-se na rua da Matematica n.º 1 X

**Casa** alugam-se 2 andares a familias educadas. Rua Eduardo Coelho, 102 a 106. 1

**Casa** arrenda-se uma rez do chão, na Estrada de Lisboa, Santa Clara.  
 Para tratar, com Joaquim Mendes Coimbra, na mesma.  
 Serve para habitação e negocio. 3

**Caixeiros** precisam-se com bastante pratica de fazendas.  
 Rapazes para praticar.  
 Meninas para serviço de caixas e balcão.  
 Armazens do Chiado. 3

**Credda** precisa-se urgente informa, Rua das Cosinhas 18 res-do-chão. 3

**Empregado** com boa caligrafia para auxiliar de escritorio, cobrador, continuo, ou qualquer outro serviço decente, dando boas referencias, oferece-se.  
 Carta a esta redação A. F. X

**Empregada** para escritorio precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redação. X

**Empregado** ou empregada. Precisasem-se com alguns conhecimentos de escritorio e saiba escrever á maquina e dê fiador. Rua Ferreira Borges, 1122-1.º. X

**Empregado** para armazem de malhas e miudezas, que conheça bem o artigo, precisa-se. Nesta redação se diz. X

**Electricistas** precisam-se. Paraíso Pereira & C.ª. X

**Français** senhora francesa, diplomada, ensina a sua lingua pratica e teoricamente a senhoras e meninas.  
 Informar-se nesta redação. 3

**Habitação** com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespassse se a renda for razoavel. Tambem se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir.  
 Resposta a esta redação. X

**Motto** sacoches de 1 cilindro, Vende-se. R. da Moeda, 69. 1

**Mobiliarias** de escritorio em estado de novas.  
 Vendem, José dos Santos, L.ª, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

**Mercearia** trespasssa-se por motivo de retirada.  
 Ver e tratar, R. Direita n.º 21-23. — Coimbra. X

**Maquina** de Costura vende-se estado novo; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º. X

**Maquinas** Vende-se uma locomovel "Lauz" de 28 cavalos efectivos, construida em 1922; dois moinhos "Irus", um para milho e outro para trigo; uma serra circular "Irus", com 3 laminas; uma bomba centrifuga e vario material para montagem, tudo novo.  
 Para tratar dirigir-se ao gerente da "Montemor Industrial, Limitada," em Montemor-o-Velho.

**Oferece-se** um empregado para escritorio, á pratica.  
 R. dos Militares, 30.

**Piano** de Meza, vende-se, informa: Farmacia Gomes, Olivais. 2

**Piano** compra-se: dizer autor e preço.  
 M. C. Cumiada n.º 55. 1

**Precisa-se** COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos.  
 R. do Forno 12. X

**Perdeu-se** UM FIO d'ouro com uma medalha d'ouro no trajecto da Praça da Republica á Rua da Gala ou desta ao Cimiterio da Conchada.  
 Gratifica-se quem a entregar desta redação. 1

**Quinta** nos arredores de Coimbra, com casa de habitação, preferindo-se mobiliada, toma-se de arrendamento.  
 Carta á rua Antero do Quental, 10. X

**Rapaz** para praticante de farmacia, precisa-se, Rua da Sofia, n.º 28. 2

**Rapaz** com 13 ou 14 anos que saiba ler e escrever bem, precisa-se para empregado de escritorio. X

**Socio** para desenvolvimento da empresa Industrial ou Commercial já montada. Entra-se com capital e trabalho.  
 Dirigir-se a A. B. P. Rua Sá da Bandeira 91. 6

**Trespasa-se** UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

**Vacas** Jersey vendem-se duas de pura raça.  
 Nesta redação se diz. X

**Vende-se** em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc., dentro da vila, a dois passos do caminho de ferro.  
 Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

**Vende-se** uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X

**Vende-se** Oterrendum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza). Vende-se em glóbo ou em lotes. Recebem propostas.  
 Dirigir a Maria Verediana da Fonseca Saraiva, Bemcanta.

**Vendem-se** 1 maquina de escrever quasi nova e um cofre em bom estado, na Praça do Comercio, n.º 53-1.º. X

**Vende-se** uma Secretaria Americana muito boa nogueira e mogno, feixa 9 gavetas ao mesmo tempo.  
 Café Coimbra. 2

**Agencia do Banco de Portugal em Coimbra**

**Dividendo 18 oio por acção**

O pagamento deste dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1922, cativo do imposto sobre a applicação de capitais, lei n.º 1368 de 21 de Setembro ultimo, na razão de 2\$27,25 por cada acção, com o arredondamento em centavos sem outros minimos, ha de começar no dia 1 de Merço, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.  
 Coimbra, 28 de Fevereiro de 1923.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,  
 Os Agentes,  
*Nicolau da Fonseca*  
*Antonio Gonçalves Serodio.*

**REMEDIO HEROICO!**

**Rebuçados Milagrosos** rapidamente debolam as rouquidões, TOSSES, etc.

**Banco Comercial do Porto**

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1922 á razão de 20 010 ou sejam Es. 8\$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis desde as 11 da manhã ás 3 da tarde (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente Basilio Xavier de Andrade, Succ.º, rua do Corpo de Deus, n.º 40. 3

**Bizarro, Casimiro & C.ª Lda**

Precisa com urgencia de um empregado para escritorio que tenha conhecimento de escrituração commercial, exigindo-se boas referencias. 3

**ELECTRICISTAS**

Montadores de installações particulares, precisam-se.

Pinto Bastos, Salgueiros. Lda., Calçada Coimbra.

**Coimbra Editora, Lda**

Convoco a assembleia geral ordinaria, para o dia 11 de Março pelas 14 horas, na sede da Sociedade, ao Arnado.

Alem dos assuntos proprios da assembleia ordinaria, deverá tratar-se da modificação dalgumas disposições dos estatutos, como o § unico do artigo 13.º e o artigo 16.º.  
 O Presidente da assembleia geral, (a) *José Alberto dos Reis.*

**Atenção**

Quereis saber onde podreis vender melhor os vossos moveis e louças uzadas?  
 Rua das Fangas, 5.  
 E' onde se paga melhor.

**Erga**

**E' o melhor dos tónicos**

A' venda em todas as farmacias

**SOARES COUTO**

ADVOGADO  
 8-1.º-Rua Visconde da Luz, 8-1.º  
 COIMBRA  
 Telefone, 593

**SERRA DO CARAMULO**

Grande Hotel da Montanha  
 Recomendado pela propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800m de altura, sob a gerencia do Grande Hotelero A. Wissman.  
 Pedidos e informações, a *Ernesto Correia*. — Campo de Besteiros.

**No Largo de S. João, 10**

Compram-se e vendem-se Livros, estampilhas usadas, e instrumentos de musica.

**FIGUEIRA DA PAZ**

**Hotel Sampaio**

Trespasa-se com todo o mobiliario. Bom rendimento de capital. Lucros certos em todo o ano. Trata-se com Alberto Pina, rua Visconde da Luz, 34-1.º andar. — COIMBRA.

**Criados de meza precisam-se na Pastelaria Central.**

A Comissão da Junta Geral em Lisboa

## INTERESSES DE COIMBRA

### O que disse á "Gazeta de Coimbra," o sr. Doutor Alberto da Rocha Brito

Como informamos, uma comissão delegada da Junta Geral do Distrito, composta dos srs. drs. Rocha Brito, Octaviano de Sá e Pires de Carvalho, foi a Lisboa tratar de varias pretensões que muito interessam á cidade, cuja iniciativa partiu daquele corpo administrativo.

Procuramos avistar-nos com o illustre professor, sr. dr. Rocha Brito para nos dar as suas impressões acerca dessa viagem e dos resultados dela obtidos para a cidade.

Conseguimos falar a s. ex.ª na sua residência na Avenida Navarro.

A sua sala de visitas, onde fomos introduzidos, é antes a sala dum artista, cujas produções abundam. O sr. dr. Rocha Brito, é além dum professor distintissimo, um apaixonado pela fotografia, a que dedica uma parte das minguadas horas que restam dos seus deveres profissionais. Sobre as mesas interessantes *bibels* á mistura com delicadas edições de literatura franceza.

Os *Cravos de Papel* do grande poeta sr. Dr. Eugenio de Castro, dão-nos motivo para passarmos algum tempo, esperando pelo nosso illustre amigo.

— Tenho muito prazer de ver em minha casa a *Gazeta de Coimbra*, diz-nos o sr. dr. Rocha Brito, entrando.

— É verdade, sr. doutor, ela mais uma vez vem importuna-lo. Queremos dizer aos seus leitores o que se passou com a comissão presidida por V. Ex.ª e que foi a Lisboa tratar de importantes assuntos que dizem respeito a este distrito. V. Ex.ª, bem nos pode informar, dissemos.

— Com muito prazer. A *Gazeta de Coimbra*, que tanto interesse vem manifestando pela sua terra, é digna da minha maior consideração e portanto tem-me ao seu dispor.

— A comissão vem satisfeita de Lisboa?

— Não tenha duvida. Fomos ali recebidos pela forma mais gentil. Só encontramos boas vontades e o desejo sincero de se ser agradável a Coimbra.

Falámos largamente com alguns ministros, com o general Parreira e o dr. João Luis Ricardo, director geral dos Seguros Sociais Obrigatorios. Da parte destas altas individualidades fomos cumulos de atenções.

— E a comissão foi acompanhada de alguns deputados por Coimbra?

— Sim, encontramos os srs. drs. Paulo Menano, João Baccalar e Moura Pinto, que foram incansáveis.

— O que conseguiu a comissão junto do sr. dr. João Luis Ricardo?

— Obteve-se uma dotação para o instituto anti-rabico. Pequena é certo, mas com a verba da Camara que ali conseguimos que passasse para a Junta, dispomos já de 20,000 escudos.

— A comissão não tratou ali também da celebre questão do Hospicio?

— Não senhor. Eu sou a pessoa menos idonea para tratar desse assunto, como de facto não tratei, porque tendo essa questão de ser presente á Faculdade de Medicina, a minha opinião só pode ser a que a Faculdade, depois de discutir o assunto, emitir. Vê, portanto, que não podia nem deves anticipar-me a ela.

— Entretanto, continuou o sr. dr. Rocha Brito, de outros assuntos, junto daquele illustre

— E que foram?

— Eu lhe digo: a passagem para a Junta dos serviços de assistência e a dotação para um hospital a construir em Penacova. Quanto ao primeiro ha a tendencia para que assim seja, mas nenhuma promessa de concerto se fez nesse sentido. Quanto á dotação para o hospital ela não será esquecida, pois sairá das dotações destinadas a esses fins.

— V. Ex.ª esqueceu-se do seu Hospital dos Lazaros?

— Não. Brevemente virá uma verba para melhorar quanto possível esse hospital, que tanto nos envergonha.

— E a estrada do triangulo de turismo?

— Foi um dos nossos maiores triunfos, diz-nos o sr. dr. Rocha Brito, com verdadeiro entusiasmo.

— Encontramos no gabinete do ministro do commercio um grande amigo de Coimbra, o general sr. Antonio Parreira, administrador geral das estradas.

Recebeu-nos com a maior galhardia e mostrou um grande interesse por Coimbra. Prometeu vir a esta cidade tratar do assunto, e não se esqueceu. O presidente da Junta Geral recebeu hoje uma comunicação de que s. ex.ª contava vir a Coimbra na proxima sexta feira.

Hoje devem reunir-se aqui alguns dos meus amigos para assentarmos na homenagem a prestar-lhe quando da sua chegada. É justo que lhe manifestemos a nossa estima e a consideração que merece.

— V. Ex.ª e os seus colegas estão, então satisfeitos com o resultado das suas *démarches*?

— Não tenha duvida. O nosso exito ultrapassou a expectativa. Mas não ficarem por aqui as nossas trabalhos.

— Então, sr. Doutor?

— Tratamos ainda da conclusão da estrada da Lousan a Castanheira de Pera e da dotação para as estradas do Espinhal-Castanheira e da Lousan á Pampilhosa da Serra.

Neste ponto não fomos tão felizes. Vai tratar-se em primeiro lugar da reparação das estradas e só isso consome a bonita verba de 400,000 contos.

Ao Ministro da Agricultura, que também nos recebeu galhardamente fizemos os seguintes pedidos, alguns dos quais são antigas aspirações da Junta Geral do Distrito:

— Repovoamento dos rios do districto por intermédio do posto piscicola do Rio Ave, não só com as espécies existentes menos divulgadas ou que tendam a desaparecer, como a truta, mas também com espécies novas como a carpa, tenca, etc.

— Creação no alto districto de um posto agrario e vinda de escolas moveis agricolas, especialmente pomícolas e oleícolas;

— Promulgação de medidas repressivas de emigração e urbanismo e incitadoras do amor á terra e sua cultura.

— Promulgação de medidas repressivas do descriterioso despoivoamento arboricola e obrigatória de povoamento e repovoamento.

— Promulgação de medidas proibitivas da desarborisação das estradas e obrigatória de replantação.

— Cedencia á Junta Geral do penasco das Matas do Estado, afim de ser posto á disposição dos lavradores do districto em fáceis condições de aquisição.

— Empréstimo á Junta de tractores agricolas do Estado, adaptados á região do Mondego, afim de esta por sua vez os emprestar aos lavradores, facilitando-lhes as sementeiras e familiarizando-os com essas máquinhas.

— Intervenção junto de Sua Ex.ª o Ministro da Guerra para de Abril a Junho dispensar aos lavradores as dispensáveis parcelhas de muars do exercito que com os seus conductores vão auxiliar o serviço de tracção nas sementeiras, com economia, para o Estado que lucraria durante esse tempo as despesas de alimentação, aumentando-se e facilitando-se a tarefa de semear, antecedente lógico e necessário de produção, muito dificultada no ano corrente pela falta e elevado custo do gado.

— O sr. dr. Rocha Brito diz-nos ainda:

— O ministro achou bem todas as nossas pretensões, algumas das quais estavam integradas no seu programa.

S. ex.ª propunha-se ainda a dar mais informações á *Gazeta*, mas naquele momento mais algum o esperava e na sala entrava a comissão para o desenvolvimento da educação fisica a cujo problema o illustre professor está dedicando também o maior interesse, a qual veio pôr termo á nossa conversa, sem duvida de interesse para os que se interessam pelas coisas de Coimbra de que o sr. dr. Rocha Brito é um dos maiores e mais dedicados amigos.

## Agradecimento á Companhia de Seguros IRIS

Lisboa, 6 de Março de 1923.—Illmos. Srs. Directores da Companhia de Seguros IRIS.

Agradavelmente impressionado pela maneira rapida e equitativa como essa Companhia procedeu á liquidação dos prejuizos provenientes de um incendio ocorrido ha dias no predio que possuia em S. Braz de Alportel, venho expontaneamente e por esta fórma patentear-lhes todo o meu reconhecimento, o qual Vv. Sras. poderão tornar publico se assim o entenderem.

Muito grato, subscrevo-me, de Vv. Sras, Att. Vnr. e Obgd.

(a) Manuel da Cruz Costa.

## ADELINO VEIGA

Mais uma vez vimos lembrar, no dia de hoje, o nome do saudoso poeta—operario conimbricense—Adelino Veiga, falecido nesta cidade a 8 de Março de 1887.

E, assim, fomos em romagem, também mais uma vez, depôr no seu modesto mausoleu, um ramo de camelias, como homenagem ao amigo, ao mestre, ao benemerito que tantas lagrimas fez secar nos olhos dos famintos a quem socorreu, sempre, com o seu trabalho, em beneficos realisações nos teatros desta cidade.

Teriamos muito a dizer de Adelino Veiga, cuja abnegação, trabalho e intelligencia conheciamos como poucos, pelo muito que com ele vivemos, mas era repetir o que ha muitos anos vimos dizendo, e assim desobrigamo-nos desse encargo porque a nossa missão é somente uma—relembrar o seu nome neste dia.

F. DA FONSECA.

## CARLOS D'ALMEIDA

O nosso querido amigo e illustre colega, sr. Carlos d'Almeida, em carta que nos dirigiu, declara que não aceita o jantar de homenagem que um grupo de amigos lhe queria oferecer, manifestando-lhe assim a sua admiração e agradecendo-lhe a boa camaradagem com que sempre os honrou.

A comissão promotora da homenagem não querendo contrariar o sr. Carlos d'Almeida desiste dessa manifestação, não sem que deixe de agradecer aos seus colegas e amigos que se associaram a ela.

Para o jantar de homenagem estavam já inscritos os srs. dr. Manuel Braga, João Ribeiro Arrobas, pela *Gazeta de Coimbra*; dr. Octaviano de Sá, Adriano Nascimento, dr. João Alves Barata, pela *A Cidade*; Hermano Ribeiro Arrobas, dr. Gualberto de Melo, pela *O Democrata*; Joaquim Rasteiro Fontes, Alfredo da Silva Loureiro, Eurico de Campos, pela *O Despertar*; Augusto Teixeira Morna, Alvaro de Moraes, dr. José Rodrigues de Oliveira e Armando Umbelino.

## D. Gloria Castanheira

A sr.ª D. Gloria Castanheira, fectiona no proximo domingo, 11, iniciar os concertos (segunda série) em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Música Moderna. Notavel colaboração artistica da Figueira da Foz e de Coimbra.

São reclamados os convites com o mais extraordinario entusiasmo; e tanto que tem de ser repetidos.

## Correio Economico

Recebemos e muito agradecemos a importancia das seguintes assinaturas:

A. C. de Menezes, Satam.—Fica paga até 31 de Dezembro do corrente ano.

Dr. Antonio de Carvalho Saraiva, Quelimane.—Fica paga até 31 de Dezembro do ano corrente.

Tenente Joaquim Alves, Setubal.—Fica paga até 31 de Março de 1924.

Ascencio R. Lapim, Africa Oriental.—Fica paga até 15 de Março de 1924.

## ORETONES

A. AMADO, L.da

Palacio das Mobílias

## Os Serviços Municipalizados

Segundo as nossas informações, é inevitavel o aumento das tarifas dos Serviços Municipalizados, devendo este assunto ser tratado hoje na reunião do Senado Municipal.

Os deficits de exploração dos referidos serviços consta-nos que tem crescido consideravelmente, sendo o do abastecimento de agua de 5.000\$00 escudos por mês.

O dos electricos parece que é muito maior.

Ainda segundo as nossas informações, parece que já dentro da Camara se começa a pensar a serio na necessidade do arrendamento desses serviços a uma empresa particular, que por sua conta os explore, ficando a Camara interessada, como acontece em Braga, nas receitas e nos lucros quando os haja.

É esta ha muito tempo a nossa opinião. Emquanto isso se não fizer, os Serviços Municipalizados só servirão para tornar cada vez mais difficil a situação financeira do Municipio, que, como se sabe, já é muito precaria.

Mal se chega a perceber que serviços, como o de abastecimento de agua e o de Viação Electrica, que foram estabelecidos ha anos em condições tão vantajosas para o municipio, ainda hoje deem deficits.

O das aguas quasi que até já não tem encargos de juro e amortizações por estar liberto dos empréstimos contraídos para o seu estabelecimento.

O Serviço dos Electricos também ficou por um ninhari, comparado com o custo por que ficaria hoje o seu estabelecimento.

Pois, apesar disto, ainda hoje dão grandes deficits e continuarão a dar, explorados pelo Municipio.

Em face de tão desanimadora situação, já podemos prever com clareza o que vai acontecer com a exploração da iluminação electrica, sabendo-se que este serviço terá de suportar os encargos de juro e amortizações de dois empréstimos, no montante 2.300 contos, encargos que não serão inferiores a 200 contos anualmente!

Sim, podemos prever...

As Camaras no nosso país, mais uma vez repetimos, não nasceram para serem industriais e comerciantes. Teimar no erro cometido, será na nossa opinião, agravar cada vez mais a já tão melindrosa situação do Municipio.

Foi sempre esta a nossa opinião e continua a ser, dia a dia mais arreigadamente.

## Contribuições em atraso

Na tesouraria da Fazenda Publica deste concelho vai proceder-se ao relaxe das contribuições prediais, industrial, juros, sumptuaria e taxa militar que não foram pagas no prazo legal. Devem, portanto, os contribuintes que ainda não efectuaram o respectivo pagamento, fazer-lo sem perda de tempo, para evitarem o acrescimo das custas e selos.

## Guia de Portugal e Espanha

O nosso Consul em Barcelona está-se interessando pela publicação duma guia sobre Portugal e Hespanha, que uma casa editora daquela cidade está preparando para ser brevemente publicada. O referido consul dirigiu-se á Sociedade de Defesa e Propaganda a pedir elementos de informação sobre Coimbra e a planta da cidade, que já lhe foram remetidas.

## DO BAIRO LATINO

O fumo

que a chaminé da central electrica continua a expelir para o espaço, arrasta para este bairro uma tal quantidade de particulas de carvão mal queimado, que muitos são os prejuizos provenientes desse defeito.

Não só a saude publica se sente de tal fumo, carregado de estercos, mas todos os predios, principalmente os situados nos pontos mais elevados, se encontram denegridos pela acção daquele fumo, cujos efeitos se fazem sentir gravemente na roupa e moveis dos moradores desses predios.

Havendo em Coimbra algumas dezenas de fábricas que empregam nas suas fornhalhas combustivel igual ao usado pela Camara, nenhuma dessas fábricas causa os prejuizos resultantes do carvão mal queimado, motivo esse que me leva a duvidar do bom funcionamento das fornhalhas da central electrica. Se assim é, esperamos que a Camara tome as providencias que este caso aconselha, poupando á cidade, e principalmente ao bairro alto, os prejuizos que se registam pela acção do fumo expellido da sua fábrica da Alegria, a unica, repetimos, que apresenta tal inconveniente.

## A iluminação

deste bairro, a despeito dos bons propósitos da Camara, deixa muito a desejar. As suas principais arterias, principalmente a Cou-raça de Lisboa, rua Borges Carneiro, largo da Sé Velha e escadadas de Quebra Costas, aquelas que mais directamente ligam os dois bairros, estabelecendo uma mais rapida comunicação com a baixa e os serviços hospitalares, estão quasi sempre mergulhadas em trevas, causando os mais graves prejuizos aos interesses publicos.

Uma recente catástrofe que tanto enlutou a nossa terra, mostra a razão que nos assiste para indicar á Camara o sacrificio que possa fazer em colocar 8 ou 10 lampadas em qualquer daqueles trajectos para o hospital.

E, não nos parece que sacrificio possa haver, sabendo-se que só no Rocio de Santa Clara existem 8 lampadas de utilidade quasi particular.

Oxalá a Camara pondere tão grave como imperioso assunto.

## Carlos d'Almeida

O jornalista primoroso que á imprensa tem prestado o melhor do seu saber e da sua intelligencia, exercendo ha mais de 40 anos e com a mais nobre correção o cargo de correspondente para diversos jornais do país, seria agora devidamente consagrado pelos seus amigos e colegas de imprensa, se a sua modestia a isso se não opuzesse. Era uma homenagem que se prestava ao caracter probo e honrado de Carlos d'Almeida, ao amigo querido de quantos o conhecem, e que da imprensa tem feito um verdadeiro Sacerdote a que sempre prestou o culto da sua alta competência, o culto da mais escrupulosa e exemplar lealdade.

Já que a seu pedido esse homenagem se não pode efectivar, conheça ao menos o meus prestimoso amigo Carlos d'Almeida, o respeito e a estima que todos lhe tributam.

CARMELITA.

## Ação benemerita

O sr. Porfirio Delgado, arre-matou por alto preço, no leilão da livreria Martins de Carvalho, um lote de documentos que pertenceram a Joaquim Antonio de Aguiar, para oferecer ao arquivo da Biblioteca Municipal, onde na verdade, é o seu lugar.

Felicitemos o benemerito cidadão pelo seu gesto nobre e intelligente.

**Gazeta de Coimbra**  
Journal de maior tiragem em Coimbra

**ASSINATURAS**  
SEMESTRE..... 8500  
TRIMESTRE..... 4500  
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.  
Estrangeiro (Ano)..... 30500  
Africa Oriental (ano)..... 21500  
Africa Occidental (ano)..... 16500

**ANUNCIOS**  
Em corpo 10, cada linha... \$35  
Na primeira pagina..... \$60  
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

No C. A. D. C.

**Asegunda conferencia**

Do sr. Dr. João Serras e Silva

sobre

**FREDERICO OZANAM**

Realizou-se no passado domingo, com uma assistencia igualmente numerosa e selecta. Presidiu o sr. Dr. Mendes dos Remedios.

O notavel conferente continuou a biografia de Frederico Ozanam apresentando-o como exemplo aos jovens, aos professores, aos pais, aos jornalistas e aos patriotas.

Joven, procura a sua vocação visitando a Grande Cartuxa mas... aquele ninho solitario não era o seu ideal, e aos 24 anos encontra na filha de Soulacroix, a sua mulher, alma excelente, virtuosa e vigorosa que o faz subir para mais junto de Deus.

Como professor é inigualavel, demonstrando o erudito professor Dr. Serras e Silva, todo o valor de Ozanam, a sua obra brilhante e solida, pois deu almas á sociedade e formou homens. O seu discipulo "Caro" é escrupulosamente descrito. As campanhas de Michelet e Quinet são expostas com abundancia de informações. Renau quando escrevia a sua mãe dizia do celebre mestre — "é um espirito de apostolo consagrado á defeza da verdade".

Jornalista de uma fé inquebrantavel e de um amor brilhante pela verdade, Ozanam escreveu no "Correspondent" de que eram redactores Montalembert, Falloux, Champigny; mas ele sobressaia pela coragem, pela doçura e pelo tacto.

Escreveu tambem na "Era Nova" com Lacordaire.

Amigo da sua patria, soldado na revolução de 24 de Fevereiro, parlamentar, escritor procurou sempre tornar-se util.

Que seja como Cid, concluiu o notavel conferencista, que depois de morto ainda venceu os inimigos, montado no seu cavallo entre duas pranchas de madeira.

Uma entusiastica salva de palmas coroou a ultima frase do erudito Dr. Serras e Silva.

Muito humildemente pedimos ao illustre professor da nossa Universidade que publique as suas conferencias porque assim contribuirá para que se cure a gangrena que tudo vai corroendo a nossa terra, os nossos sentimentos, a nossa virtude, a nossa liberdade e até o nosso patriotismo.

P. R.

**Monumento aos mortos na Guerra**

Temos recebido varias importancias destinadas ao monumento a levantar nesta cidade aos mortos na Grande Guerra, mas como está ausente em Maíra o nosso querido amigo sr. tenente Campos Rego, a cargo de quem está essa secção, esperamos pelo seu regresso para se dar publicidade ás referidas importancias.

**A FABRICA DE PORCELANAS**

Fizemos ontem uma visita á fabrica de Porcelanas, na Arragaça, e muito agradável nos foi ver o estado em que ella se encontra, pois dentro de três mezes deve entrar em laboração todas as suas secções.

Esta fábrica, que virá a ocupar uma área de 60.000 metros quadrados, será, no futuro, a mais importante, no seu género, na Peninsula.

Tem presidido á construcção e direcção das obras, acquisição de material, etc., o sr. Alberto Santos, que fica com o seu nome ligado a essa obra, duma segurança inexcusable.

Já ali se trabalha em algumas secções, com pessoal de Coimbra, e outro vindo de fóra.

Fomos informados que o motor que já ali se encontra montado, da força de 250 H.-P., pode fornecer energia para a illuminação do bairro alto desta cidade, podendo o bairro baixo ser illuminado com a energia da Fábrica de Moagens da Sociedade de Mercarias.

Não conviria contractar a energia das duas fabricas para provisoriamente haver illuminação nas ruas?

E' caso para pensar e resolver, porque isto de esperar pelo emprestimo de 800 contos para depois adquirir o material pode deitar para as Calendas Gregas.

**Pela Imprensa**

Completaram mais um ano da existencia os nossos presados colegas desta cidade *O Despertar* e *O Martel*, aos quais apresentamos as nossas calorosas felicitações.

**Bilhetes de ida e volta**

A Companhia dos Caminhos de Ferro acabou, já ha dias, com a venda dos bilhetes de ida e volta.

Adotam-se todos os processos para a elevação das tarifas e este vem ao mesmo prejudicar bastante o publico.

**Problemas e interesses regionais**

Consta-nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai dirigir-se ás principais individualidades dos concelhos deste distrito, para lhes fazer uma interessante consulta sobre um projecto de desenvolvimento da sua acção e da sua séde, por forma a proporcionar as maiores vantagens e garantias aos seus associados de toda a região.

Se as opiniões das pessoas consultadas forem favoraveis, como se espera, consta-nos que a Sociedade empregará todos os esforços para se instalar num grande predio, onde serão estabelecidas a par de variadas secções recreativas, outras de interesse associativo e regional, que a tornarão um grande centro impulsor de actividades e iniciativas, muito apreciaveis para o progresso e desenvolvimento de todo o distrito.

As individualidades consi-ladas terão que responder a um interessante e muito curioso questionario, que lhes será dirigido com a necessária franquia postal em envelope para a resposta, a fim de evitar esquecimento ou demora que seriam prejudiciais á realisacão do fim em vista.

De tão importante assunto nos occuparemos mais largamente.

**CAMARA MUNICIPAL**

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra no dia 5 do corrente:

Sancionou as deliberações tomadas pelos Vereadores dos pelouros de Assistencia, obras e hygiene acerca dos trabalhos realisados durante o rescaldo do incendio havido na rua Ferreira Borges, resolvendo gratificar extraordinariamente o pessoal encarregado desse serviço.

— Deliberou, independentemente daqueles louvores especiais que haja de conferir depois do relatório do Inspector dos Incendios, louvar desde já aquele Inspector, comandante e corporações dos Bombeiros Municipais e Voluntarios, pelo acerto, dedicação e heroismo com que combateram o incendio da Tabacaria Crespo.

— Igualmente resolveu louvar não só os bombeiros municipais e voluntarios mas tambem o pessoal da Abegoaria pela dedicação com que executaram os trabalhos da remoção dos escombros para a pesquisa e levantamento das victimas.

— Resolveu tambem exarar na acta votos de agradecimento a S. Ex.º o general Comandante da 5.ª Divisão pelo auxilio que lhe prestou, ao sr. Comissario da Policia e a toda a corporação pelos serviços que prestaram não só durante o incendio, mas tambem durante todos os trabalhos de remoção.

— Igual agradecimento, foi exarado na acta ao Senhor Castanheira, pelo auxilio que prestou cedendo o camion da Gazolina Shell para o transporte de entulhos.

— Tomou conhecimento da oferta de 150\$00 destinados ao Azilo de Celas, feita por um grupo de amigos de Coimbra, residentes no Porto, que a entregaram ao senhor Vereador da Assistencia, por intermedio da Redacção do Jornal *A Cidade*, sufragando a alma de Eduardo Crespo.

— Nomeou uma Comissão, composta do Engenheiro Abel Urbano, condutor de Obras da Camara, Costa Rocho e do constructor Civil Antonio Maia, para vistoriarem os predios que se acham junto ao predio incendiado.

— Deliberou officiar aos parlamentares por este Circulo, solicitando-lhe o seu interesse e esforços no sentido de ser votado o mais rapidamente possível o projecto de lei que auctorisas as Camaras Municipais a augmentar a taxa de percentagem que incide sobre as Contribuições gerais do Estado, visto que, se tal aumento se não effectivar ainda no corrente ano, as suas contas terão de fechar com um deficit consideravel.

— Resolveu que o pagamento da contribuição braçal se faça na Tesouraria da Câmara, devendo este pagamento principiar a effectuar-se do dia 13 do corrente em diante, restituindo-se ás freguesias rurais, que o reclamam as importancias recebidas para serem applicadas a obras de interesse local.

— Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de obras urbanas.

— Deferiu diversos requerimentos para renovações de sepulturas, exumações e compra de terreno no cemiterio Municipal.

— Demitiu o Vigia Municipal n. 15 Francisco Maria da Cruz.

— Deferiu requerimentos para colocação de letreiros e taboletas na cidade.

**REGIMENTO DE ARTILHARIA 2 3.º Grupo ANUNCIO**

Pelo presente se faz publico que no dia 14 do corrente mês, pelas 13 horas e na Sala das Sessões do Conselho Eventual deste grupo, se procederá á arrematação em hasta publica; do fornecimento de verde no corrente ano para os solipedes do grupo e adidos.

O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes no Conselho Eventual, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 5 de Março de 1923.

O Secretario do Conselho, José de Menezes Torres, tenente.

**Secção oficial**

**COMERCIO**

Elvira Amelia da Fonseca Matos, telefonista da estação central telefonica de Coimbra, applicada a pena de trinta dias de suspensão de exercicio e vencimento, por negligencia de serviço.

**INSTRUÇÃO**

Dosinda dos Anjos de Carvalho Alcantara, exonerada de professora provisoria do 9.º grupo do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra, e nomeada para o referido grupo a concorrente Arminda da Costa Pontes.

— Arminda Craveiro Simões Ribeiro, professora do Liceu da Infanta D. Maria, nomeada bibliotecaria do referido liceu.

— Anibal do Amaral Cabral, professor do Liceu José Falcão, nomeado director do laboratorio de quimica.

— José da Vera Cruz Pestana, exonerado, a seu pedido, do lugar de segundo assistente de Zoologia da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra.

— Manuel Fernandes Geraldo, professor de ensino primario peral da escola de Bruscos, freguesia de Vila Sêca, concelho de Candeixa-a-Nova, concedidos 20 dias de licença.

**JUSTIÇA**

Jesé Dinis da Fonseca, juíz da Relação de Coimbra, concedida a aposentação ordinaria, que requerer, com a pensão annual de 6.333\$33, sujeita ao limite de 5.000\$00.

**Os Coimbricenses em Lisboa**

Numa grande reunião realisada ontem em Lisboa, a que concorreram muitos filhos e amigos de Coimbra, foi resolvido crear naquela cidade uma sucursal da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Consta-nos que no Porto vai ser tomada identica resolução.

**Estrada modelo**

A estrada nacional de Lisboa ao Porto, num dos locais mais concorridos que tem, que é de Coimbra a Condeixa, está em tal estado que daqui a pouco nem sequer serve para o transito de peões!

O automovel que faz a carreira de Coimbra a Condeixa, na impossibilidade de ali transitar, viu-se forçado a ir dar a volta por Taveiro para não se enterrar nos barrancos que existem em quasi todo o trajecto.

Agora succedeu o mesmo ao carro do correio, uma simples diligencia, que tambem por ali não pode transitar devido ao pessimo estado daquela estrada. Que belo serviço.

**Os fósforos**

Agora chegou a vez de desaparecerem os fósforos. Ontem não se encontravam á venda em parte nenhuma, causando tal facto justos reparos por não haver motivos para este artigo escassear no mercado.

O que querá isto dizer? Novo aumento? E' o que falta.

**A FIRMA**  
**A. Rosa & C.ª, L.ª da**  
**Rua das Flores, 68**

**FIGUEIRA DA FOZ**

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas.

Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construcção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e accessorios.

**Ecoss da Sociedade**

**Aniversarios**  
Fazem hoje anos:  
D. Sara de Moura Marjães.  
Dr. José Maria Cardoso.  
Eduardo d'Abreu Campos.  
A' maahã:  
Marqueza de Pomares.  
D. Maria Angelica Pinto Knopff.  
Opilio, filho do sr. Francisco Gomes.  
Arelino dos Santos Azeiteo.

**Ainda o pavoroso incendio**

Em todo o país continua a manifestar-se um grande movimento de solidariedade no lamentavel transe que Coimbra atravessou devido á horrorosa e tastrofe de 24 de Fevereiro.

A' Camara Municipal tem chegado inumeros officios dando conta de manifestações de pesar. Em diversas localidades, Porto e Lisboa estão abertas subscrições a favor das victimas e dos bombeiros.

No proximo domingo realisase um bando precatório para o monumento destinado ás victimas e que vai ser erigido no cemiterio da Conchada. Para este fim havia duas comissões que se fundiram sob a presidencia do sr. Francisco da Cunha Matos.

A Junta de freguesia de Santa Cruz, deliberou na sua sessão de 4 de Março ultimo aprovar e exarar na acta a seguinte proposta do vogal Antonio de Oliveira:

"Tendo-se dado no dia 24 do proximo mês de Fevereiro a tremenda catastrophe que aniquilando tantas vidas preciosas encheu de luto e de dor a cidade de Coimbra, proponho:

"1.º que seja exarado na acta um voto de profundo sentimento pelas victimas de tão terrivel acontecimento;

"2.º que esta junta se conserve de pé durante dois minutos em profundo silencio, e que em seguida seja encerrada a sessão;

"3.º que esta junta concorra na medida dos seus recursos para as familias das victimas, mais necessitadas;

"4.º que desta resolução se dê conhecimento á imprensa periodica local."

Uma comissão tomou sobre si a elevada e altruista missão de adquirir fundos para a compra de material de incendios dos bombeiros voluntarios.

Essa comissão dividiu-se em sub-comissões que tem andado a obter esses meios,

Felizmente essas sub-comissões tem alcançado o melhor exito dos seus esforços, achando-se a subscrição até ontem em escudos 57.127\$90.

A subscrição continua com a esperanza de que virá a atingir a importancia de 100 contos. Sendo assim, poderá a corporação dos bombeiros contar com material sufficiente e do mais moderno. Perdida esta ocasião, não tornará a encontrar-se melhor ensejo para dotar Coimbra com um serviço de incendios á altura das suas necessidades.

Resta que todos concorram conforme as suas posses e nem outra coisa é de esperar dos sentimentos generosos da população desta cidade.

A colonia coimbricense de Lisboa reuniu ha dias com uma concorrência extraordinaria, com o louvavel intuito de socorrer as familias das victimas e a corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Nessa reunião, a que presidiu o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral do Governo Civil deste distrito, não foram tomadas resoluções definitivas, no entanto ficou mais ou menos assente a realisacão dum espectáculo com aquele fim.

Aplaudimos a patriótica iniciativa dos nossos conterraneos, que não esqueceram a sua terra no momento doloroso que atravessou.

A Companhia de Segurancas, de que é esta cidade, o sr. José Gandarez, zuijov

Quereis ser feliz?  
Comprai uma  
**MASCOTE**  
na HAVANEZA CENTRAL

**Sêlo comemorativo do raid., aereo**

Nos dias 30 e 31 de Março e 1 de Abril é obrigatoria a applicação em todas as correspondencias (exceptuadas as encomendas postais) o sêlo comemorativo do raid aereo Lisboa-Rio de Janeiro.

**Desordem num barco**

No barco de passagem, ao porto do Almegue, e quando aquele seguia a meio do rio, os individuos que ali iam, trabalhadores da freguesia de S. Martinho do Bispo, envolveram-se em desordem, o que deu logar a que o barco se voltasse, sendo os irrequietos navegantes arrastados pela corrente até grande distancia.

**Portão que se extraviou**

A comissão dos monumentos nacionais, com séde no Porto e que nesta cidade tem os seus delegados, esquecendo-se que em Coimbra ha como em nenhuma outra cidade do país, os melhores artistas de serralheiros, mandou fazer naquela cidade o portão destinado ao Museu Machado de Castro.

Tendo decorrido muitos meses apoz a encomenda da obra, o sr. dr. Torres Garcia interessou-se em Lisboa por este caso e ali firmou tomadas providencias das quais resultou saber-se que o portão, que deve pesar 500 kilos, se extraviou no caminho de ferro, como se se tratasse de qualquer encomenda fragil e minuscula.

Ora se o tal portão se fizesse em Coimbra não só estava livre do risco de extraviio, como devia tambem ficar um pouco mais barato.

Pelo menos não havia despesas de transporte.

**A visita á Mata do Vale de Canas, no proximo domingo**

Entre outros, a sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra dirigirá convites ao sr. Governador Civil, Junta Geral, Camara, Associação Commercial e imprensa, para a visita que, por sua iniciativa, se realiza no proximo domingo á Mata do Vale de Canas.

A partida, como já dissemos no numero anterior, será da Praça da Republica, ás 13 horas e meia, em carro.

Estando a Mata situada no mais lindo e pitoresco arredor de Coimbra, e sabendo-se que a Sociedade de Defesa e Propaganda, promovendo a visita, tem por fim tornar conhecido o seu plano de melhoramentos, que transformarão aquele tão esquecido e abandonado recinto num moderno parque Nacional de turismo, consta-nos que são muitas as pessoas que no proximo domingo ali irão atraídos pelos encantos de tão bello passeio e pela curiosidade de conhecerem o que ali se projecta fazer.

**Leilão da livraria Martins de Carvalho**

Continua todos os dias na rua do Corpo de Deus, 47, ás 8 da noite, em ponto e nos domingos ás 2 da tarde e ás 8 da noite.

**OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO**  
Rua da Sofia — COIMBRA

do deste, as suas condolências á cidade de Coimbra.

Subscrição a favor da família das victimas

Transporte.....	378\$65
Filipe Lamas, Lisboa, por intermedio de Abel Bernardes.....	10\$00
Artur da Costa Sousa Pinto Basto.....	10\$00
Padre Garcia Abranches, paroco de Almogavez, E. S. S.....	2\$00
	10\$00
	410\$65

**O administrador geral das estradas e turismo em Coimbra**

Espera-se que chegue amanhã a Coimbra o sr. general Parreira, administrador geral das estradas e turismo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda irá cumprimentá-lo ao hotel e convidará s. ex. a tomar parte no passeio á Mata de Vale de Canas.

**QUEM COMPETIR**

Na rua da Figueira da Foz reside uma pobre mulher, de nome Ludovina que dizem-nos, sofre de alienação mental, aparecendo por vezes na via pública, quasi em trages menores.

Na mesma rua fazem-se despejos de aguas acompanhadas de toda a especie de imundícies, a qualquer hora, sem o menor respeito pelas posturas municipais, especialmente á serventia da pedreira do sr. Antonio Pedro.

**Nomeação**

Acaba de ser nomeada definitivamente chefe da estação central telefónica desta cidade a sr.ª D. Maria Eulalia Moraes de Almeida, funcionaria muito distinta e cuja nomeação não podia ser mais acertada e merecida. Os nossos parabens.

**Romagem ao cemiterio**

No proximo domingo realisa-se uma romagem ao cemiterio da Conchada, ao tumulo do poeta operario Adelino Veiga. Esta homenagem á memoria do saudoso poeta é promovida por um grupo de operarios.

**Desastre**

Ontem á tarde foi vítima de um desastre no Arco da Traição, ficando entalado entre uma carroça e a parede, o sr. Antonio Veloso fiscal dos impostos. Deu causa ao desastre o espartar-se a luar que tirava a carroça, partindo-se os varais de encontro á parede. O sr. Veloso foi conduzido a sua casa onde lhe prestarão os necessarios socorros.

**Edital**

Carlos Alberto Pinto de Abreu, Presidente da Junta de Freguezia de Santa Clara, concelho de Coimbra.

Faço saber, que tendo resolvido esta junta em sua sessão ordinaria de 21 de Fevereiro de 1923 lançar o imposto de 3/10 sobre as contribuições geraes do Estado (Predial e Industrial) nos termos do n.º 11 do Art.º 146 da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913 com applicação; á conclusão das obras do Cemitério e para a edificação duma casa para nela ser instalada a sede da Junta de Freguezia e conjuntamente um posto de Guarda Nacional Republicana e material de incendios.

E' convocada a assembleia eleitoral dos eleitores desta freguezia a reunir no dia 25 de Março de 1923, pelas 9 horas, no Edificio da Escola Primária de Santa Clara para o efeito do referendium em conformidade com o art.º 6 e seguintes da lei n.º 621 a fim de tornar executória a referida deliberação.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume. Coimbra, Sala das Sessões da Junta de Freguezia de Santa Clara, Março de 1923. Carlos Alberto Pinto de Abreu

**Antiguidades**

**José Diniz da Gama, Sucessor**

Rua Quebra Costas, 5, 7 e 9  
COIMBRA

COMPRA e VENDE louças da India, joias, gravuras, damascos, tapetes, moveis, cristais, vidros dourados, ouro, platina, prata e pedras preciosas. Aceitam-se encomendas de mobilias e objectos de qualquer estilo

**ANTONIO LEITÃO**  
ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2

E' mister tratar a propria saude como a bolsa, gastar pouco, quando não se tem muito, e preparar um fundo de reserva.

As pequenas saudes podem conduzir muito longe, a questão é sabe-las manter em devido estado, graças a uma prudente conservação do sangue.

Ora, é cousa hoje bem conhecida que essa conservação é perfeitamente assegurada pelo uso das Pilulas Pink, que enriquecem, purificam e regeneram o sangue, ao passo que vão retemperando os nervos e estimulando activamente as funções vitais.

Uma cura ou tratamento das Pilulas Pink, feita a cada mudança de estação, é uma garantia de boa saude.

**PILULAS PINK**

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 2\$00 a caixa, 11\$20 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Antonio Augusto de Jesus, Limitada**

Capital 30.000\$00

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de hoje, lavrada a folha 1 do livro de notas N.º 204 do notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, se constituiu uma sociedade por quotas entre a firma Moraes & Correia, Limitada com sede nesta cidade, Dr. Henrique Corte Real, e Antonio Augusto de Jesus, moradores nesta cidade, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma Antonio Augusto de Jesus, Limitada, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento na rua Alexandre Hereulano, numero oito, dez e doze.

2.º Tem por objecto a industria de estofos e decorações, podendo vir a explorar qualquer outro ramo de industria ou mesmo de commercio.

3.º A sua duração é por tempo indeterminado, mas, para todos os efeitos legais, a data das suas operações conta-se desde hoje.

4.º O capital social é de trinta mil escudos, correspondente á soma das quotas com que eles socios subscreveram e que são as seguintes:

Moraes & Correia, Limitada.....	17.000\$00
Dr. Corte Real....	10.000000
Antonio Augusto de Jesus.....	3.000\$00

§ 1.º

A quota da firma Moraes & Correia, Limitada, acha-se já realisada e é representada pelo mobiliario e materiais diversos, que se encontram já de posse da sociedade ora constituída. A quota do socio Dr. Corte Real é em dinheiro encontrando-se já realisados 6.000\$00, os restantes 4.000\$00 deverão dar entrada na Caixa Social até ao fim do ano corrente.

§ 2.º

A quota do socio Jesus é também em dinheiro, tendo já realisado dez por cento. Os restantes noventa por cento devem dar entrada na caixa social em duas prestações: uma de quarenta por cento até 31 de Dezembro do corrente ano, e outra de cincoenta por cento até ao ultimo dia de Dezembro de 1924.

5.º

A gerencia fica a cargo dos socios Alexandre Moraes e Antonio de Jesus, cada um dos quais poderá usar da firma mas tão somente em actos e contratos que digam directamente respeito á sociedade.

6.º

Anualmente se fará um balanço que deve estar concluido até trinta e um de Dezembro e aprovado e lançado no livro proprio até 15 do mês de Janeiro seguinte.

7.º

Os lucros acusados por esse balanço, deduzidas todas as despesas e encargos e a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal até atingir o minimo enquanto não estiver realisado ou sempre que seja necessario reintegra-lo, serão distribuidos por eles socios na proporção das suas quotas. As perdas serão suportadas na mesma proporção.

8.º

Não serão exigidas prestações suplementares mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á caixa social os quais vencerão o juizo que então fór estipulado.

9.º

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade que se reserva o direito de preferencia, direito que, não querendo ela exercer-lo, pertence aos socios.

10.º

Nos casos indicados no artigo anterior, o cedente somente tem direito a receber o valor inicial da sua quota acrescido da correspondente parte no fundo de reserva legal e dos lucros ocorridos, calculados pelo ultimo balanço.

11.º

Para todas as questões emergentes deste contrato eles outorgantes estipulam o seu domicilio no foro desta comarca, renunciando expressamente a qualquer outro que venham a ter.

12.º

Esta sociedade não se dissolverá por morte ou interdição de qualquer socio, e em todo o omissio regularão as disposições legais applicaveis e em especial o disposto na lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1923.

O Notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

**Alviçaras** DAM-SE A QUEM entregar uma carteira que foi perdida entre Santa Clara e Assafarge. Essa carteira contem documentos. Dirigir-se a esta redacção. 1

**Aviso** A quem respondeu ao anuncio em que se oferecia carta de farmaceutico pede-se para responder novamente para esta redacção ás letras V. C. pois a carta extraviou-se. 1

**Achou-se** há dias um cachorro de luxo, que se entrega a quem provar pertencer-lhe. Nesta redacção se diz. 2

**Aceitam-se** comensais em casa respeitavel, preços modicos, Rua da Sofia n.º 97. X

**Banheira** grande de zinco, moderna, estado de nova. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal 2

**Casa** vende-se na rua Ferreira Borges, com trez frentes, duas lojas e quatro andares. Facilita-se o pagamento. Trata-se, Rua Corpo Deus n.º 48. 2

**Casas** vendem-se, Rua do Loureiro n.º 12 a 18, Rua da Louça n.º 28 a 32. Tratar, Rua Corpo Deus, n.º 6-2.º andar. 3

**Chumbo** Na secretaria geral da Universidade recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 15 do corrente, para a venda de 100 quilos de chumbo. 2

**Camas** de ferro para casal. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

**Caixeiros** precisam-se com bastante pratica de fazendas. Rapazes para praticar. Meninas para serviço de caixas e balcão. Armazens do Chiado. X

**Creada** precisa-se urgente informa, Rua das Cosinhas 18 res-do-chão. 2

**Empregado** com boa caligrafia para auxiliar de escritorio, cobrador, continuo, ou qualquer outro serviço decente, dando boas referencias, oferece-se. Carta a esta redacção A. F. X

**Empregado** Para armar e em de fazendas brancas que conheça bem o artigo. Nesta redacção se diz. X

**Empregada** para critorio precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redacção. X

**Electricistas** precisam-se. Parafso Pereira & C.ª. X

**Français** senhora francesa, diplomada, ensina a sua lingua pratica e teoricamente a senhoras e meninas. Informar-se nesta redacção. 2

**Habitação** com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespasse se a renda fór razoavel. Também se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. Resposta a esta redacção. X

**Mascotes** CHEGOU GRANDE remessa das interessantes mascotes á Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. 3

**Maquina** de escrever, vende-se uma Remington em bom estado, na Rua Visconde da Luz n.º 6. 3

**Moto** sacoché de 1 cilindro, Vende-se. Rua da Moeda, 69. 1

**Mobilias** de escritorio em estado de novas. Vendem, José dos Santos, L.ª, Praça 8 de Maio, 45-1.º X

**Mercearia** trespassa-se por motivo de retirada. Ver e tratar, R. Direita n.º 21-23. — Coimbra. X

**Maquina** de Costura vende-se estado nova; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º. X

**Oferece-se** um empregado para escritorio, á pratica. R. dos Militares, 30. X

Grande Companhia de Seguros  
**Alliance Assurance Company, Ltd**  
FUNDADA EM LONDRES EM 1824  
Capital e reservas mais de 27 milhões de libras esterlinas

Recebe seguros para esta Companhia aos melhores premios, em escudos, Antonio A. de Moraes, Telef. 694, travessa da rua Nova, 1-2.

**João dos Santos Correia**  
Comissões, consignações e conta propria  
Papellaria, artigos de escritorio, tabacos  
Livros manuais para trabalho de senhora  
PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Representante da casa  
**Cardoso, Lemos & Ideias, Limitada — LISBOA**  
Oleos, massas consistentes para a fabricação de maquinas e automoveis.  
Correias, empuques, borraças, amiantos, etc.  
Oleo de linhaça.

Maquinas de escrever  
**WOODSTOK**  
Fitas de todas as marcas  
e  
Tampons para Wost  
Accessorios para todas as maquinas.

**Piano** de Meza, vende-se, informa: Farmacia Gomes, Olivais. 1

**Perfumes** DAS MAIS AFAMADAS marcas á venda na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. 3

**Precisa-se** COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

**Precisa-se** mulher a dias que saiba de cosinha. Largo da Freiria, 4, 1.º Coimbra. X

**Precisa-se** empregado com pratica de escritorio. Rua da Moeda, 89-A. X

**Quinta** nos arredores de Coimbra, com casa de habitação, preferindo-se mobiliada, toma-se de arrendamento. Carta á rua Antero do Quental, 10. X

**Rapaz** para praticante de farmacia, precisa-se, Rua da Sofia, n.º 28. 1

**Rapaz** com 13 ou 14 anos que saiba ler e escrever bem, precisa-se para empregado de escritorio. X

**Socio** para desenvolvimento da empresa Industrial ou Comercial já montada. Entra-se com capital e trabalho. Dirigir-se a A. B. P. Rua Sá da Bandeira 91. 5

**Trespasa-se** UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

**Vacas** Jersey vendem-se duas de pura raça. Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc., dentro da vila, a dois passos do caminho de ferro. Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

**Vende-se** uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X

**Vende-se** O terreno dum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza), Vende-se em glóbo ou em lotes, Recebem propostas, Dirigir a Maria Verediana da Fonseca Saraiva, Bemcanta.

**Vendem-se** 1 maquina de escrever quasi nova e um cofre em bom estado, na Praça do Comercio, n.º 53-1.º. X

**Vende-se** um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29. X

**Vende-se** uma Secretaria Americana muito boa nogueira e mogno, feixa 9 gavetas ao mesmo tempo. Café Coimbra. 1

**Vende-se** uma propriedade com oliveiras e pinhal, no sitio da Ladeira dos Loios, proximo ao Quartel da Guarda Nacional Republicana, na Cumeada. Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca, em Santo Antonio dos Olivais. 3

**Agradecimento**

José Cypriano Rodrigues Diniz, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, pelo falecimento de seu saudoso Pae, Francisco Rodrigues Diniz, lhe testemunhariam a sua estima, acompanhando-o em transe tão doloroso, vem por este meio patentear-lhes a sua profunda e eterna gratidão.

**AGRADECIMENTO**

Thereza Alice Morby Afonso, não podendo deixar de exteriorisar por todos os modos a profunda gratidão que a domina, vem agradecer ao Ex.º Sr. dr Luiz Augusto Moraes Zamith, o infinito carinho e a dedicação que alem de desinteressada, não teve limites, livrando assim da morte o meu querido filhinho, Jorge.

Que sua Ex.ª me perdõe esta publica manifestação do meu imenso reconhecimento pois só assim consigo ficar bem com o meu coração amante de mãe, para tão distincto clinico.

A todas as outras pessoas que se interessaram pela saude do meu filhinho, tambem a minha sincera gratidão. Coimbra, 7-3-1923.

**VENDA DE PENHORES**

A Casa penhorista da Rua do Visconde da Luz 60, faz publico que no dia 10 de Abril proximo e seguintes, vende em leilão todos os penhores com mais de trez meses de debito de juros.

Podendo os senhores mutuários até aquele dia renovar querendo os seus penhores.

Findo este prazo não á direito a reclamações. Coimbra, 7 de Março de 1923. Alípio Augusto dos Santos, Socessor.

**Praça particular**

No dia 25 do corrente, por 13 horas, vender-se-hão na Insua de Formoselha, se o preço convier, 25 vagonos de madeira de choupo, eucalipto e amieira.

Presta esclarecimentos na Caprapinheira do Campo o sr. Antonio Gomes Quaios, e em Coimbra o solicitador Ferreira Arnaldo. 8

**AO PUBLICO**

Para os devidos efeitos torna-se publico que por escritura de 30 de Janeiro de 1923, lavrada pelo notario desta cidade Dr. Jaime Correia da Encarnação, deixaram de fazer parte da firma comercial desta praça "COSTA BRAGA, LIMITADA" os srs. Amadeu da Costa Braga, Artur Pereira Sêna e José Antonio d'Almeida, tendo o socio da mesma firma sr. João da Silva Trindade adquirido as suas cotas com todos os direitos da mesma sociedade.

**REMEDIO HEROICO!**  
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSES, etc.

**Venda de Propriedades**

No concelho de Condeixa

— Uma terra lavrada e de rega no sitio da Varzea do Avenal, freguesia do Sebal, confrontando pelo norte e sul com José de Almeida Missa e outros, nascente com rio e poente com regadio publico.

— Outra tambem lavrada de rega no mesmo sitio, chamada o "Barreiro" confrontando pelo norte com estrada, nascente com José Rodrigues Madeira, sul com José Dias Bicáco e poente com Manuel Themido.

— Outra tambem na freguesia do Sebal, com mato, sobreiros e carvalhos, sitio do "Pinheiro" confrontando pelo norte e sul com Joaquim Simões de Campos, nascente com estrada e poente com Antonio Vaz.

No concelho de Soure

A "Quinta do Zurra" na freguesia de Alfaielos a 3 kilometros da mesma estação com 470 agulhadas (26 hectares) com terra lavrada e oliveiras, mato e pinheiros e ainda com casa, currais, telheiro e eira de cal, confrontando pelo norte e sul com estradas, nascente com herdeiros de José Lourenço da Costa e poente com José de Lemos.

Presta esclarecimentos o seu proprietario em Vila de Pereira Dr. Antonio Couceiro Martins, que as venderá particularmente, até ao dia 16 do corrente; se assim as não vender, fará praça particular, juuto da estação de Alfaielos, no dia 18 ás 13 horas, entregando-as se assim lhe convier.

Tambem póde ser procurado para esse fim, todos os dias, uteis das 13 ás 14, na Escola Primaria Superior, de Coimbra, á Sé Velha.

**CONCURSO**

A Camara Municipal do Concelho da Louzã recebe até 25 de Março corrente propostas em carta fechada para fornecimento de fio e cabo de cobre nú, fio de cobre revestido e lampadas de 32 e 50 vélas, material necessario para instalação da rede geral de iluminação pública na mesma vila utilisavel para a energia minima de 50 K. W. H.

Os concorrentes indicarão os preços e o prazo em que se comprometem a satisfazer as requisições da Camara.

Louzã, 1 de Março de 1923. O presidente da Comissão Executiva, João Augusto dos Santos.

**CONCURSO**

A Camara Municipal da Louzã abre concurso por espaço de 30 dias a contar da publicação deste anuncio no *Diario do Governo* para o fornecimento de energia electrica necessaria á iluminação e força motriz de pequenas industrias na vila da Louzã, com arrendamento da rede geral a construir pela Camara.

A instalação da Central Eléctrica e o arrendamento da rede são sujeitos ás disposições legaes e ás condições patentes na Secretaria da Camara.

Louzã, 1 de Março de 1923. O presidente da Comissão Executiva, João Augusto dos Santos.

**Casa dos Estofos**

Antonio Augusto de Jesus, Limitada

8 - Rua Alexandre Herculano - 12

(A' Praça da Republica)

Nesta casa encontra-se um grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, cretones e mais tecidos para estofos.

Encarrega-se de todos os trabalhos de estofador e decorador

**Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.**

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. - Coimbra.

Importação de todos os productos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Indústria, para o que colheremos preços sem o menor dispêndio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e productos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Capital 1.344:000\$00

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$199

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 93.883\$755

Total . . . . . 687.021\$000

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899 Sede em Lisboa Representada em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

**Serralharia Mecânica e Civil**

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de Ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRIEBSB AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

**"Colonial"**

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; tumultos

grêves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

**Salão da Trindade**

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

**Morais & Corrêa, Limitada**

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**

mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

**SERRA DO CARAMUÇO**

Grande Hotel da Montanha

Recomendado pela propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800<sup>m</sup> de altura, sob a gerencia do Grande Hotelheiro A. Wissman.

Pedidos e informações, a Ernesto Correia. — Campo de Besteiros.

**Atenção**

Quereis saber onde podereis vender melhor os vossos moveis e louças uzadas?

Rua das Fangas, 5. E' onde se paga melhor.

Coimbra Editora, L.da

Convoco a assembleia geral ordinaria, para o dia 11 de Março pelas 14 horas, na sede da Sociedade, ao Arnado.

Alem dos assuntos proprios da assembleia ordinaria, deveri tratar-se da modificação de algumas disposições dos estatutos, como o § unico do artigo 13.º e o artigo 16.º.

O Presidente da assembleia geral, (a) José Alberto dos Reis.

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se Livros, estampilhas usadas, e instrumentos de musica.

**FIGUEIRA DA FOZ**

Hotel Sampaio

Trespasa-se com todo o mobiliario. Bom rendimento de capital. Lucros certos em todo o ano. Trata-se com Alberto Pitta, rua Visconde da Luz, 34-1.º andar. — COIMBRA.

**Erga**

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

**Banco Comercial do Porto**

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1922 á razão de 20010 ou sejam Es. 8\$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis desde as 11 da manhã ás 3 da tarde (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Succ.º, rua do Corpo de Deus, n.º 40.

Bizarro, Casimiro & C.ª L.da

Precisa com urgencia de um empregado para escritorio que tenha conhecimento de escrituração comercial, exigindo-se boas referencias.

15.000\$00 EMPRESA TAM-SE sobre hipoteca. Para tratar com o advogado Pinto da Costa, Rua da Sofia, 23.

20.000\$00

Precisam-se sobre 1.ª hipoteca. Carta a esta redação indicando juro e condições, ás letras A. S.

**SOARES COUTO**

ADVOGADO

8-1.ª-Rua Visconde da Luz, 8-1.ª

COIMBRA

Telefone, 593

**FIGO DO ALGARVE**

Comadre, em caixas de 15 kilos

VENDE José M. dos Reis Rua Adel...



## INTERESSES DE COIMBRA

# A Raiva

## E a instalação de uma secção nesta cidade

### O que nos disse o nosso amigo, sr. Dr. Octaviano de Sá.

Quasi logo ás primeiras horas da manhã, o dr. Octaviano de Sá, é rente no seu escritório da rua da Sofia, a manusear os códigos.

Vai antes ao passeio da Camara dar dois dedos de cavaco, como é de uso dizer-se, aos *habitués* daquele local, faz *blague*, e lá se dirige para o escritório a matar primeiro o vicio com a leitura dos jornais.

Ora não foi preciso mais do que esperar-lhe numa destas manhãs e entrar com ele no seu *bureau des affaires*, como indicou, para lhe apanhar-mos uma entrevista sobre a instalação do instituto anti-rabico, sabido como é que depois da sua entrada para a Junta Geral, o caso entrou numa nova fase de actividade.

O seu escritório, com moveis curiosos obedecendo a um risco seu e que o dr. Octaviano de Sá graciosamente refere ser a interpretação do *estil* D. Joaquim III, tem um ar confortavel, retratando ao mesmo tempo aquela boa disposição de sempre do seu proprietario.

A contrastar com a rigidez dos códigos, varios objectos de arte, caprichosamente expostos sobre um e outro movel, trabalhos de apreço dos nossos canteiros, ceramistas e fotografos.

As graciosas figuras de barro de um lente, um estudante, um archeiro, e os tipos populares das nossas ruas, a espreitar a sua mesa de trabalho, ampla e cheia de livros, talvez a inspirá-lo nos articulados dos processos ou nos comentários aos casos de bairrismo que por aí surgem e que ele conhece sempre na intimidade.

Rescostados numas almofadas de estopa onde dedos delicados souberam, em lá grosseira, darnos em figuras dos nossos camponeses a interpretação de uma quadra popular, de que julgamos ser autor o nosso entrevistado, porque ele também já cultivou as musas, vamos a escutá-lo com todo o interesse.

— Com que então você pede-me uma entrevista? E' primeira vez que tal caso me succede... Eu é que costume a pedi-las, sem outro sentido, bem entendido, visto que já varias vezes tenho sido jornalista... Mas vá lá...

— Então, meu caro doutor, diga-nos o que lhe parece sobre a instalação do instituto anti-rabico.

— Que o caso depende unicamente da Faculdade de Medicina ter vontade, note bem, ter vontade de juntar ás suas diversas e valiosas secções scientificas mais esta que interessando ao ensino também serve a assistencia publica.

Como o caso deve ser tratado na sua tecnica, isso não é com a Junta Geral, é com a Faculdade. Já o sr. dr. Marques dos Santos anunciou o problema na sua conferencia sobre a vida de Pasteur e na entrevista publicada na sua *Gazeta*, falta só quererem executá-lo. Com a Junta Geral, é sómente a instalação.

— E pode, de facto, instalar instituto?

— O instituto não, os serviços anti-rabicos como já esclareceu o caso o mesmo illustre professor.

— Sim, os serviços...

— Ora a Junta Geral dispõe de recursos que julgo poderão chegar para essa instalação,

No seu orçamento existe uma verba de três contos, como subsidio para os serviços anti-rabicos, a que fiz juntar mais 3.368\$74, propondo quando da discussão do mesmo orçamento que igual destino tivessem as importancias dos juros dos depositos á ordem na Caixa Economica de capitais pertencentes a esta corporação administrativa.

Temos por consequencia, esc. 6.368\$74. Juntamos-lhe agora 10.000\$00 que a Camara tem em cofre com o mesmo fim e que está disposta a entregar á Junta, bastando para isso a publicação de uma simples portaria, o que já ficou devidamente tratado em Lisboa, e sobe assim a cifra a 16.368\$74.

Dispõe a Comissão Distrital de Assistencia de uma verba aproximada a quatro contos para o transporte de mordidos para a capital, que entregará á Junta, e aqui tem você uns vinte contos para obras no local em que tiverem de funcionar os mesmos serviços.

— Mas chegarão?

— Deixai-me continuar... E já agora vai tudo. O dr. João Luis Ricardo que é o administrador geral do Instituto de Seguros Sociais e Presidencia Geral, e que além de um funcionario competente é também um carinhoso amigo de todos os serviços de assistencia, ao ser-lhe exposto o assunto, prometeu desde logo dotar os serviços anti-rabicos com uma verba avultada. Mas mais — e você obriga-me a dizer tudo... Uma das minhas propostas na Junta Geral foi a passagem dos serviços de assistencia do distrito, para esta corporação administrativa.

Quando da minha estada em Lisboa com o Dr. Rocha Brito, como delegados da Junta Geral, tivemos o bom sestro de estar em conferencia com o dr. João Luis Ricardo quasi á hora em que reunia o Conselho daquele Instituto. Expostas as nossas razões, o dr. João Luis Ricardo que foi gentilissimo comnosco, quiz que as apresentassemos ao dr. Augusto Barreto, velho amigo de Coimbra e das suas instituições de beneficencia, director dos serviços de assistencia, que concordou em principio com as nossas ideias.

Não se poudo, porém, realizar inteiramente o nosso desejo porque as comissões distritais de assistencia foram criadas por um decreto com força de lei e sómente um outro diploma, vindo agora do Parlamento, e contendo disposições applicaveis a todos os distritos, poderia dar ás juntas gerais as funções que tem aquelas comissões de assistencia. Mas tudo tem remedio...

Como você sabe, a Comissão de Assistencia deste distrito, era ultimamente o Cassiano Ribeiro. Os outros membros nem sequer apareceram para aprovar o orçamento que já deveria estar na respectiva repartição ha muito tempo. O Cassiano, desgostoso ou amuado, também abandonou o cargo.

Pois muito bem, ficou assente o seguinte: A Junta Geral vai elaborar um programa de assistencia que apresentará áquele Conselho e em seguida ser-lhe-ão facultadas verbas que eram destinadas a assistencia deste distrito. Como vê, todos os caminhos vão ter a Roma...

— E esse programa?

## DE LISBOA: notas & impressões

LISBOA, 9 DE MARÇO.

As primeiras palavras deveriam ser de cumprimentos e saudações aos leitores desta nova secção. O melhor cumprimento seria, sem duvida, a noticia de que a paz reina na familia portuguesa, que os géneros desceram de preço, enfim, que tudo se vai modificar para melhor...

Infelizmente... é tudo ao contrario!...

\*\*\*

Um assunto ha que vai preocupando os jornalistas: é a eleição presidencial. Mas como não serão os plúmbeos os eleitores do novo presidente, podemos afirmar que só de hipóteses se tem tratado. Ha um ou outro deputado que se interessa desde já pela eleição do futuro habitante dos fatidicos Paços de Belem. No entanto, a grande maioria anda não pensou no caso...

Quais os presidenciais?  
Teixeira Gomes, Magalhães Lima, Sá Cardoso, João Chagas, Antonio Luis Gomes...

Teixeira Gomes, não troca o seu lugar de embaixador em Londres pela presidencia. Magalhães Lima, num momento em que a atmosfera iberica parece taldar-se, não seria bem aceite pelos patriotas, que com certa razão, afirma-se, temem a nossa visinha. As ideias sobre a união iberica em tempos tão apregoadas pelo ex-Grão Mestre da Maçonaria, estão ainda na memoria de todos.

A hipótese de João Chagas cai pela base e a razão é esta: não serve e não tem quem o eleja.

Antonio Luis Gomes é um idealista antigo, ainda dos tempos da propagan-

— Isso é lá com a Comissão Executiva. Eu só tenho voz nas *assembleias gerais*. Mas parece-me que nele deverão figurar os serviços anti-rabicos o que equivale a dizer que ás cifras já apontadas ter-se-ja de juntar mais alguns centos de escudos.

Esse programa ha-de merecer os meus cuidados para as proximas sessões de Maio, porque não só o Conselho Administrativo dá ás juntas competencia para a fundação de institutos de beneficencia como a Comissão Distrital de Assistencia tem *imobilizados* uns 12 contos para a criação de um Aziló-Escola. E' um caso a tratar então.

— Parece-lhe, meu caro dr., que os serviços anti-rabicos sempre vão desta?...

— Não me parece nada. A Junta Geral só tem uma missão a realizar — instalar os mesmos serviços. Para isso creio que a importancia de que pode dispôr, deve chehar. A Faculdade de Medicina, tem um dever a cumprir no seu proprio interesse scientifico — dar execução a tais serviços. Para isso tem os seus tenenicos, e em todos os anos contará com o auxilio — pela Assistencia, da verba dos mordidos; pela Junta Geral, com uma outra que ha-de ser inscrita anualmente no seu orçamento e pelo que se ha-de conseguir das camaras do distrito conforme uma proposta que apresentei na ultima sessão da Junta.

— Mas parece que não ha verba para pessoal...

— Não ha verba, mas ha pessoal. Eu direi onde está se fôr preciso... Mas espere, também ha verba porque ha uma vaga de assistente no grupo e que bem poderá ser preenchida.

O que tudo isto dá é muito trabalho e o dr. Afonso Pinto, como chefe dos serviços do Laboratorio de Microbiologia, onde os serviços anti-rabicos se hão-de ligar, tem tantos, tantos afazeres... Mas ele ha-de vir a ajudar, estou disso convencido.

— Então dentro em breve...

— Vão. Se não estiver a funcionar o anti-rabico até o dia 31 de Dezembro deste ano, juro-lhe que semanalmente sairá um folheto para ser contada a historia do instituto anti-rabico

da. A grande guerra não existia para ele. E' um homem antigo, alheio ás realidades chocantes do presente. Não será eleito.

Resta Sá Cardoso que da presidencia da Camara dos Deputados poderá passar, num momento, para a suprema magistratura...

Mas podem aparecer ainda mais pretendentes. A fantasia do jornalista é enorme colossal e pode descobrir presidenciais até... na *cabeça dum linhoso*.

\*\*\*

AQUI, como em Coimbra, joga-se de senfreadamente. Os casos escandalosos succedem-se com uma rapidez fantástica. Suicídios, desfalques, etc., etc.

Pensam os batoteiros na regulamentação, mas o Parlamento, que é quem decide, ainda não peusou no caso, nem pensará tão cedo.

Joga-se loucamente e tanto que até a vida de muitos cai para sempre em cima do pano verde, enquanto essa cãfila dos industriais do vicio ri sobranceira e alarvemente.

Dizem que a pobreza ganha com o jogo, mas a verdade é que a desgraça, a miséria e o luto têm entrado em muitos lares!...

\*\*\*

UMA novidade de sensação: o Parlamento vai votar a verba de 300 contos para ser concluída a fachada do belo e grandioso edificio da Faculdade de Letras de Coimbra.

E' mais um serviço que a Cidade ficará devendo aos seus deputados e em especial ao sr. Dr. Alves dos Santos. — C.

desde o tempo em que o dr. Marrioco e Sousa quando presidente da Camara pensou em o fundar, até aos nossos dias. Não endireitarei o mundo, mas hei-de contribuir com alguns subsidios para a *historia contemporanea*.

Os clientes já o esperavam e deixamos, por isso, entregue o nosso antigo colega na imprensa, aos seus afazeres.

E ainda do cimo da escada nos veio dizer:

— Ha-de-se dar satisfação ás reclamações da imprensa local, sobre o anti-rabico. Eu bem disse ao Joaquim Leitão, de Penacova, quando por simples amizade se lembrou do meu nome para procurador á Junta, que nem sabia o inferno que me metia no corpo e talvez os desgostos que lhe ia causar... Conheço o meu feitio...

Ha *empatas*, amigo Arrobas? Sejam de que natureza fôr — removem-se.

### P. LENCASTRE, fotografo

Numa das vitrines dos Grandes Armazens do Chiado tem estado em exposição diversos trabalhos fotograficos que honram sobremaneira os *ateliers* do distinto fotografo desta cidade sr. Pedro Lencastre.

Estes trabalhos que são um verdadeiro mimo fotografico são belos elementos com que Pedro Lencastre vai enriquecer a sua exposição, que brevemente inaugurará.

Tenciona expor, dentro em pouco na sala da redacção da *Gazeta de Coimbra* os seus belos trabalhos de vistas e paisagens da nossa linda cidade.

Brevemente nos referiremos mais detalhadamente a esta industria que honra sobremaneira Coimbra.

### Jornalista brasileiro

Deu-nos o prazer da sua visita o distinto jornalista brasileiro, sr. Pereira Cardoso, redactor do *Jornal do Brazil*.

Agradecemos penhoradamente ao nosso illustre camarada a sua deferencia para com a *Gazeta de Coimbra*.

## PORTUGAL E ESPANHA

# O Orfeon

## E a sua viagem á lindissima terra do Cid

### Muito entusiasmo e muita alegria. — Num ensaio do Orfeon.

Dizia-me o dr. Quim Martins que uma das poucas leis que não consignaram expressamente o sacramental — *Fica revogada a legislação em contrario*, foi a lei dos *fisos*, a de fiar o tempo na rôca das horas...

Eis a razão porque principio por dizer que esta entrevista teve lugar ás 8 horas da noite, sem incorrer no perigo da sanção penal. E depois a Igreja de São Bento, o velio templo jesuitico, o mais perfeito e completo deste estilo existente em Portugal, é dum tempo em que as horas decorriam serenamente sem o perigo de qualquer lei que as regulasse ou que as fizesse bailar. Portanto: 8 horas da noite.

O scenario já o leitor o adivinhou. Só a iluminação é que é frouxa, muito frouxa. No zimbório algumas centenas de pombas descançam das horas de vôo largo, das horas do *struggle for life*. Dizen-me, e eu acredito, que só desde 1908 é que as pombas escolheram a Igreja para pombal. E porquê? Foi nesse ano que o *Orfeon* iniciou a sua carreira de beleza e de triunfo. As pombas atraídas pelo conjunto maravilhoso de duzentas vozes entoando um côro bellissimo, foram até lá e por lá ficaram como boas amantes do canto coral.

Aqui e além os diversos naipes do *Orfeon* ensaiam a *Alvorá da galega* e a *Negra Sombra*, ambas originais de compositores *nuestros hermanas*.

Ha grupos que discutem com entusiasmo e alegria comunicativa a ida do *Orfeon* a Espanha. Fala-se do Rei D. Afonso, dos seus actos de valentia. Contam-se anedôtas e discutem-se os problemas sociais e politicos da Nação vizinha.

Diz um orfeonista:  
— Conquistaremos a Espanha com os nossos fados, o gener das nossas guitarras, a beleza das nossas canções regionais. Impor-nos-hemos pela maneira alevantada e nobre como nos havemos de apresentar.

### Mudo e quedo...

Apesar do meu querido camarada e amigo Artur Portela, brilhante *reporter* do *Diario de Lisboa*, ter, num dia claro de sol, descoberto a entrevista moderna, eu continuo, neste capitulo, no *Mar Tenebroso*, escuro, apocalitico.

Eis o motivo porque não consegui entrevistar o Manuel Branco de Melo, Valdemouro, entre-parentesis, que abriu mais um parentesis na sua vida academica para ocupar o lugar de secretario do *Orfeon*, e principal organizador da viagem a Espanha. Falei com ele, insisti, mas os resultados foram negativos. *Agua mole em pedra dura...* diz o ditado, mas o Branco de Melo, allaz um optimo rapaz, inteligente, cheio de prespicacia, possui um tino diplomatico que desarma o mais experimentado.

— Mas porque não diz V. qualquer coisa sobre a viagem? — perguntei.

— Impossivel! E' inoportuno falar neste momento!

— Mas...

— Já lhe disse! Olhe, quer fazer-me um favor?

— ?

— Não fale na viagem a Espanha!  
— Mas ha nisso algum prejuizo!  
Um gesto como que a dizer:  
— Sim, ha!

— No entanto já dois jornais de Lisboa publicaram largas reportagens dessa viagem...

— Eu sei! Li-as! — e numa confiança — Por isso já eu nie zanguei!

— ?

— Um compromisso que não foi respeitado.

Insisti... mas sempre o mesmo mutismo enervante punha fim ás minhas perguntas. E, afinal, o que o jornalista queria saber era tão pouco... Ora supponha o leitor que o sr. Branco de Melo respondeu ás minhas perguntas. Quer vê? A entrevista decorria assim:

— Que ha da viagem a Espanha? — perguntava.

— Tudo pronto! O *Orfeon* esplendidamente ensaiado e a Tuná primorosa.

— Como serão recebidos em Madrid?

— Optimamente! O Rei tem um grande interesse em nos receber!

— Isso mesmo disse D. Afonso ao dr. Augusto de Castro:

— Exacto. Sua Magestade tem pela Academia de Coimbra a maior admiração.

Mudando de assunto:

— Quanto ás passagens...

— Reduções enormes, colossais, nas linhas espanholas.

— E nas portuguesas?

— Nada! Veja o patriotismo desta gente!

— E' interessante! — Comentei.

— E o dinheiro para as primeiras despesas?

— Isso é cá comigo! — rematou.

Eis uma entrevista ligeira... No entanto o distinto academico, diz-me:

— Fique descançado! O primeiro jornalista a ser atendido será V.

— Muito obrigado! E quem será o juiz da oportunidade? — perguntei.

— Eu! — retorquiu prontamente.

— Condescendo!

O *Orfeon*, já então no estrado, iniciou o ensaio geral. O dr. Elias d'Aguiar levanta os braços e os primeiros acordes do *Côro dos Caçadores* de Meyerbeer, ferem o ar com as suas notas graciosas e belas.

O jornalista preso pela saudade de tempos idos e preso pela execução perfeita fica ali a ouvir quasi em extase.

O ensaio termina. Aqui e além ha côros dispersos.

Uma voz forte e potente faz um aviso. E' o Jacob Magus — figura indispensavel em todas as entrevistas — que grita:

— Quem faltará amanhã tem de pagar a multa de 50000 reis!

Enfim o *Orfeon* vai partir para as terras lendarias do Cid. Portugal vai até Espanha, dentro de duzentos corações de jovens cossos do prestigio da sua Pátria.

A' volta que bom seria se os rapazes de Coimbra podessem passar proximo da terra sagrada de Olivença e ali cantassem a plenos pulmões:

*Levantai hoje de novo  
O esplendor de Portugal!*

A. M.

## A TUTORIA DA INFANCIA DE COIMBRA

Como temos informado, o sr. ministro da Justiça pretende assegurar os recursos necessarios á construção do edificio da Tutoria, alienando uma faixa de terreno da cerca do Presbiterio dos Olivais e outra da cerca do Seminario diocesano, entre a estrada da Beira e a Ladeira do Seminario, contra o que consta se tem oposto o sr. Bispo Conde,

Apezar disso porem, segundo informações que temos parece que todos os interesses se conciliarão, como é para de-sejar.

O Ministro da Justiça, sr. Dr. Abranches Ferrão, sabemos que está no firme proposito de dotar Coimbra com tão util e necessaria instituição e não é facil desistir desse seu proposito,

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.
Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (Ano) 21\$00
Africa Occidental (Ano) 16\$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha 3\$35
Na primeira pagina 6\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

Vale de Canas

A visita d'amanha. Noticias interessantes

A Mata do Vale de Canas, onde amanha se realiza a visita promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, esta situada a tres kilometros e meio dos Olivais e a cerca de 187 metros de altitude acima do nivel do mar.

Toda a cidade se avista dali, formando um conjunto admiravel com os campos e montanhas da regio e o Mondego. Dos pontos mais altos do planalto do Monte das Torres (Picoto), onde ja ha algumas lindas vivendas e varios terrenos estao comprados para a construgao de outras, alcanca-se em dias claros, uma linha de horizonte que, partindo do Penedo de Goes, abrange a serra da Louza, os vastissimos campos de Montemor, o Cabo Mondego e o farol de Aveiro.

Nos arredores de Coimbra e tao proximo da cidade e tao bem servido de estrada, nenhum outro ponto existe que se lhe avante em condicoes turisticas. A Mata e conhecida por uma pequenissima parte da populacao de Coimbra e tem estado pouco menos do que abandonada, sendo um admiravel trecho florestal, um autentico retalho do Bussaco, povoada de eucaliptos, cedros acacias e outras especies arboreas.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra esforca-se por valorisa-la para fins de turismo, indo desde ja ser dotada com uma nova estrada-serventia, e, a seguir, espera conseguir o seu prolongamento florestal, devendo entao ocupar uma area talvez de 150.000 metros quadrados, o que a transformara com as construgoes que se fizerem para conforto e recreio dos visitantes, dum parque nacional de turismo, de apreciavel valor para o progresso futuro da cidade.

O sr. Ernesto Navarro patrocina valiosa e dedicadamente este plano de melhoramentos.

A partida para a visita realiza-se amanha da Praca da Republica, as 13 horas e meia, estando convidados o sr. Governador Civil, Junta Geral, Camara, Associao Commercial e a imprensa.

Se o tempo estiver chuvoso, ficara o passeio adiado.

Um alto exemplo e um incitamento a economia

Do digno chefe da Filial da Caixa Geral dos Depositos, em Coimbra, sr. dr. Antonio Ribeiro, recebemos uma circular, cujo significado se torna desnecessario encarecer, pois traduz nitidamente a ideia altruista e simpatica que o inspirou.

Agradecendo a gentileza da Filial da Caixa Geral dos Depositos para com o nosso jornal, fazemos votos para que esta ideia obtenha os resultados praticos desejados. Num pais onde toda a gente desperdicia e uma obra de caridade o estimulo a economia.

Instituto Botanico do Dr. Julio Henriques

O sr. Ministro da Instrugao apresentou no Parlamento um projecto de lei, criando em Coimbra, com o nome de Instituto Botanico do Dr. Julio Henriques, um estabelecimento autonomo de investigacao de ensino, anexo a Faculdade de Ciencias, ficando o governo autorizado a decretar a regulamentacao e organizar os respectivos quadros do pessoal do referido Instituto.

O JOGO

A despeito duma nota officiosa que recebemos. Continua o jogo.

A proposito duma justa campanha do nosso presado colega A Cidade contra o jogo e contra o qual a Gazeta de Coimbra se havia manifestado tambem, recebemos ha dias uma nota officiosa do sr. commissario de policia, a qual so hoje podemos dar publicidade.

Eis a nota officiosa: A policia civica tomou todas as medidas para reprimir o jogo de azar nesta cidade.

O sr. Commissario Geral da Policia percorreu todas as casas onde se suspeitava de jogo de azar, verificando que as suas ordens foram cumpridas.

A esta nota officiosa, na qual o sr. commissario da policia confessa que se jogava em Coimbra, pois como diz, "percorreu todas as casas onde se suspeitava de jogo de azar, verificando que as suas ordens foram cumpridas", tinhamos nos feito o seguinte comentario:

"Mas o sr. Commissario de policia nao deixe de continuar de fazer a sua vigilancia, porque, caso contrario, o jogo de azar continuara se e que nao continua ja".

Com ou sem vigilancia do sr. commissario o que e certo e que se joga de novo e desenfreadamente nesta cidade.

E' um abuso que se consente e contra o qual mais uma vez exaramos o nosso protesto. Isto nao pode ser. A propria nota officiosa demonstra que as autoridades sabem onde se joga, e portanto consentem que esses antros de desgraça e miseria continuem as escancarar. E' uma ilegalidade contra a qual mais uma vez protestamos.

Pela Imprensa

GAZETA DESPORTIVA

Recebemos na nossa redacao a visita deste novo semanario sportivo que se publica em Lisboa, em continuacao da revista Football.

Jornal modernamente executado, reúne todos os requisitos para um triunfo completo.

Apresenta-se excelentemente colaborado, com um bom aspecto material.

A Gazeta Desportiva apresentamos as nossas calorosas saudações.

Pela Politica

Deve realizar-se brevemente nesta cidade uma importante reuniao das juventudes monarchicas organizadas deste concelho e distrito, constando que a ela virá assistir um dos mais graduados monarchicos de Lisboa.

Nessa reuniao serão tratadas as questoes que devam causar a dissidencia a que aqui nos referimos ha dias e que parece ter-se agravado.

Consta que os elementos que irredutivelmente se afastaram da vida politica activa do partido, e que faziam parte da Junta dirigente do distrito, tambem se declararam desconsiderados por nunca terem sido consultados em coisa alguma sobre a organizacao das juventudes.

De Coimbra e distrito, vão assistir cerca de 100 representantes do partido Nacionalista ao congresso partidario que se realiza em Lisboa nos dias 17, 18 e 19 do corrente.

A eleicao dos Olivais, começa a despertar certo interesse parecendo que será renhida.

Roubo antigo

O habil agente Costa, da policia de investigacao, acaba de descobrir o autor dum importante roubo praticado em 1918, na Figueira da Foz, na residencia do sr. Conde de Vinhó e Almeida.

O autor desse roubo foi Manuel Duarte de Oliveira, de Novo Redondo, Leiria, de se encontra na cadeia desta cidade, tendo sido condenado a pena maior tambem pelo crime de furto.

Parte do roubo foi ante-ontem apreendido em casa do sr. José Rodrigues Possas, que lho havia comprado.

CAMARA MUNICIPAL Secção oficial

Deliberações tomadas em sessão extraordinária da Camara Municipal (Senado) realizada ante-ontem, á qual presidiu o vice-presidente sr. Francisco Vilaça da Fonseca:

Foi lida e aprovada a acta da sessão da constituição e posse da Camara realizada no dia 2 de Janeiro p. p.

Aprovou o 1.º orçamento suplementar ao ordinário do corrente ano na soma de 39.500\$00.

Aprovou o relatório da Comissão Administrativa dos S. M., que termina pela apresentação duma proposta concebida nos seguintes termos:

1.º - Que a partir de 1 de Abril o preço do custo de cada metro cubico de agua, passe a ser de \$20;

2.º - Que a C. A. dos S. M. fique autorizada a proceder a uma remodelação das tarifas dos serviços da tração eléctrica, devendo manter tanto quanto possível os actuais preços nas zonas a descer, e simplesmente aumentar \$05 nas zonas a subir.

Esta proposta foi aprovada com declarações do vogal da Comissão, sr. dr. Torres Garcia.

Aprovou uma proposta do vereador, sr. Nicolau da Fonseca, para que a C. A. dos S. M. fique autorizada a elevar as tarifas dos electricos até \$10 por zona, quando as circunstancias o exigirem, limitando-se por agora o aumento de \$05 por zona, dando contas ao Senado do uso que fizer desta autorização.

Deliberou por proposta do vereador, sr. dr. José Rodrigues, que se mantenha o regimen de passes, actualizados pelas novas tarifas.

Pelo sr. presidente da C. E. foi dito que embora se estivesse tratando de uma sessão extraordinária, lhe parecia que na parte respeitante á resolução de diversos assuntos de administração interna dos Serviços Municipalizados, se poderia tratar de um assunto que reputava de alto interesse para o bom andamento e administração dos mesmos serviços.

Quería referir-se ao inquerito aos Serviços Municipalizados na parte respeitante ao Engenheiro Sr. Carlos Micaléis de Vasconcelos. Ele, Presidente da C. E. entendia que na fase de desenvolvimento em que os Serviços Municipalizados estavam prestes a entrar desde que se realizasse o empréstimo suplementar de 800 contos se tornava absolutamente necessaria a cooperação do Engenheiro Sr. Carlos Micaléis de Vasconcelos. Por isso, embora o inquerito não estivesse definitivamente terminado, poderia afirmar que a mesma Comissão pelo exame que fez, nada encontrou que possa ferir não só a dignidade moral como a profissional daquele Engenheiro e por isso, entendia que ele devia ser convidado a regressar imediatamente ao exercicio da sua função de Engenheiro Consultor dos Serviços Municipalizados.

O vereador Sr. Nicolau da Fonseca, na sua qualidade de vogal da mesma Comissão de inquerito declarou que efectivamente as declarações do Sr. Presidente da C. E. eram exactas e que constata igualmente que do exame feito aos diversos documentos que constituíam a accusação aquelle funcionario nada se apurou que pudesse ferir a sua dignidade moral e profissional e que a mesma Comissão de que fazia parte não teria duvida em ouvir mais alguma pessoa que se julgasse no direito de acusar, mas somente quando essa accusação viesse acompanhada dos documentos comprovativos, evitando-se, assim, que não só o publico mas até mesmo a Imprensa se façam eco de accusações infundadas como as que levaram a Conjunção Republicana, no intuito de fazer justiça, a levantar esta questão no Senado.

O vereador, sr. Vilaça da Fonseca, congratulou-se com estas declarações, pois teve sempre pelo sr. Carlos de Vasconcelos a maior consideração não só por s. ex.ª ter demonstrado sempre uma grande competencia tecnica e a maior dedicacao pelos Serviços Municipalizados, mas tambem por o julgar credor das maiores atenções da cidade.

A Camara, ouvidas estas declarações, concordou que, imediatamente, fosse convidado o referido engenheiro a retomar as suas funções, declarando ainda o sr. dr. José Rodrigues, que por esta forma se fazia justiça a quem a merecia.

Resolução de S. Ex.ª combinou com o sr. engenheiro Tudela a forma de recrutamento do pessoal para os respectivos trabalhos e mais providencias necessarias, para que a obra se conclua o mais rapidamente possível.

O sr. General Antonio Parreira tambem tomou o compromisso de conceder a verba necessaria para acabamento da estrada de ligação do Picoto com a estrada da Penacova, que tem apenas quatro quilometros e meio de extenção, torneando a Mata de Vale de Canas. S. Ex.ª já ha cerca dum ano tinha concedido verba para esse fim, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda, mas que se perdem por lamentavel falta de applicação como tantas outras.

Convidado para tomar parte no passeio á Mata de Vale de Canas, qua se realiza amanha, o sr. General Parreira lamentou muito não poder aceder ao convite por ter absoluta necessidade de estar em Lisboa, mas ofereceu-se amavelmente para voltar a Coimbra dentro de breves dias e lá ir, visto que o passeio á Mata já não pode ser adiado por estarem os convites feitos, como lhe deram conhecimento os representantes da Sociedade, que muito interesse mostraram que s. ex.ª nela tomasse parte.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

VIDA SPORTIVA

Resoluções da A. F. C.

Na sua ultima reuniao, a direcção da Associação de Foot-ball, resolveu: Autorisar o Club Foot-ball "Os Cominbricenses" a ir jogar á Figueira da Foz.

Autorisar o Uniao Foot-ball Coimbra Club a deslocar o seu 1.º agrupamento para Aveiro, no proximo dia 25.

Resolveu abrir concurso para a vedação do campo dos Bentos.

A Associação de Foot-ball, ao que nos consta, vai contrair um emprestimo, por meio de accões, para vedação e adaptação da Insua dos Bentos a campo de foot-ball, para o que já tem a respectiva licença da Camara Municipal.

Oxalá que a sua iniciativa seja coroada de exito, pois a Insua dos Bentos reúne condições magnificas para um bom campo destinado ao association.

Guerra, Pinho e Santos; Almeida, Cruz e Graha; C. Oliveira, Rosmaninho, Lopes e Gomes dos Santos,

No proximo domingo e segunda-feira visita a Figueira da Foz o 1.º agrupamento da Casa Pia "Atletico Club", que jogará dois desastos.

O seu adversario no domingo á a Associação Naval, e na segunda feira a selecção da Figueira.

O Casa Pia apresenta a seguinte linha: Guerra, Pinho e Santos; Almeida, Cruz e Graha; C. Oliveira, Rosmaninho, Lopes e Gomes dos Santos,

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

FINANÇAS

João Herculano Ferro de Beça, primeiro official chefe da repartição de finanças do concelho de Arganil, transferido a seu pedido, para a 1.ª Repartição Central da Direcção Geral.

INSTRUÇÃO

Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, concedido aumento de vencimento correspondente á 2.ª diuturnidade.

JUSTIÇA

Bacharel Abilio Duarte Dias de Andrade, juiz de Direito de 2.ª classe, servindo no juizo criminal da comarca de Coimbra, promovido á 1.ª classe, continuando porém no mesmo lugar.

Dr. Rui Barbosa

A comissão executiva da Junta Geral exarou na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pela morte do eminente brasileiro dr. Rui Barbosa.

Desastre

Vitima dum tiro de pedra, deu ante-ontem á noite entrada no hospital desta cidade, Afonso Silvestre, de 26 anos, de Vinhó, Gouveia, que apresentava graves ferimentos pelo corpo e no rosto, e uma das mãos completamente esfacelada.

O administrador geral das estradas e turismo em Coimbra

Chegou ontem a esta cidade, no rapido, o sr. General Antonio Parreira, Administrador Geral das Estradas e Turismo, que na gare era aguardado pelos srs. engenheiro Tudela e drs. Rocha Brito, Manuel Braga, Torres Garcia, coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, Abilio Magalhães Mexia, Bernardo Pedro, etc., que representavam a Junta Geral do Distrito e a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

S. Ex.ª, acompanhado pelos representantes da Junta Geral e da Sociedade de Defeza e Propaganda, foi ontem a Penacova, onde lhe foi oferecido um jantar e hoje á Lousan e a outros pontos, para conhecer o estado das estradas do distrito, devendo retirar-se para Lisboa no comboio rapido.

O sr. Administrador Geral, que veiu acompanhado do engenheiro adjunto, teve ontem uma larga conferencia com o sr. engenheiro Tudela, Director da Divisão das estradas deste distrito, tendo ficado resolvido que se conclua imediatamente a estrada de Penacova a Luso, que como se sabe, é um dos lados do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, para cuja conclusão faltam apenas tres quilometros.

S. Ex.ª combinou com o sr. engenheiro Tudela a forma de recrutamento do pessoal para os respectivos trabalhos e mais providencias necessarias, para que a obra se conclua o mais rapidamente possível.

O sr. General Antonio Parreira tambem tomou o compromisso de conceder a verba necessaria para acabamento da estrada de ligação do Picoto com a estrada da Penacova, que tem apenas quatro quilometros e meio de extenção, torneando a Mata de Vale de Canas. S. Ex.ª já ha cerca dum ano tinha concedido verba para esse fim, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda, mas que se perdem por lamentavel falta de applicação como tantas outras.

Convidado para tomar parte no passeio á Mata de Vale de Canas, qua se realiza amanha, o sr. General Parreira lamentou muito não poder aceder ao convite por ter absoluta necessidade de estar em Lisboa, mas ofereceu-se amavelmente para voltar a Coimbra dentro de breves dias e lá ir, visto que o passeio á Mata já não pode ser adiado por estarem os convites feitos, como lhe deram conhecimento os representantes da Sociedade, que muito interesse mostraram que s. ex.ª nela tomasse parte.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito, tendo-se mostrado muito animado acerca do grande plano que o governo tem para a reparação geral das estradas do pais, no que parece será poderosamente auxiliado por um grande grupo financeiro e casas estrangeiras.

Ainda o pavoroso incendio

Continuam as manifestações de pesar pela horrorosa catastrophe que enlutou Coimbra.

A Associação de Foot-ball de esta cidade exarou na acta da sua sessão um voto de sentimento por tal motivo.

A viuva de Eduardo Crespo continua melhorando, achando-se já livre de perigo.

O pae de Eduardo Crespo deve sair hoje do Hospital.

A Companhia de Seguros "Compensadora", de que é correspondente o sr. Antonio Nunes Correia tambem enviou péssames á cidade.

Por lapsos dissemos que o sr. Joaquim Lopes Gandarez era correspondente daquela Companhia, quando o é da "Indemnisadora" que tambem enviou condolencias pela horrivel tragedia.

A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios na sua reunião de ante-ontem resolveu louvar em formatura geral, o corpo activo pelos actos de heroicidade que praticou no incendio, isto independentemente das recompensas que hão de ser conferidas aos bombeiros que mais se distinguiram.

Na igreja de Santa Cruz foi ontem mandada celebrar uma missa e Libera-mé pelo sr. Bento Carlos da Fonseca, parente duma das victimas, sufragando a alma destas.

Este piedoso acto foi muito concorrido sendo feito um peditorio a favor das familias das victimas, que rendeu 35\$34.

O jornal de Lisboa, O Bombeiro, publicou um magnifico retrato do inspector de incendios, sr. Simões Pais, a cujos actos de heroismo presta as suas homenagens.

O mesmo jornal transcreve da Gazeta de Coimbra os relatos da tragedia.

No funeral do estimado industrial Alberto Viana, representaram o sr. Fausto Pinto Amado, socio da importante firma comercial do Porto, Dias, Maia & C.ª, Lda., e amigo intimo do falecido, o sr. dr. Octaviano de Sá, advogado nesta comarca.

Tambem vieram expressamente de Lisboa para assistir a esse funeral, os considerados industriais srs. José Garcia e Raul Pereira, amigos intimos de Alberto Viana.

Subscrição a favor da familia das victimas

Table with 2 columns: Item and Amount. Transporte... 410\$05, Peditorio feito na igreja de Santa Cruz... 35\$34, Produto da venda de exemplares da Voz da Justiça na Casa Olaio... 9\$60, Produto da venda da Voz da Justiça no Café Coimbra... 7\$20, Do sr. dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira por intermedio do sr. Julio dos Reis Alves... 10\$00

Leilão da livraria Martins de Carvalho

Continua todos os dias na rua do Corpo de Deus, 47, ás 8 da noite, em ponto e nos domingos ás 2 da tarde e ás 8 da noite.

VENDA DE PENHORES

A Casa penhorista da Rua do Visconde da Luz 60, faz publico que no dia 10 de Abril proximo e seguintes, vende em leilão todos os penhores com mais de tres meses de debito de juros.

Podendo os senhores mutuários até aquelle dia renovar querendo os seus penhores.

Findo este prazo não á direito a reclamações.

Coimbra, 7 de Março de 1923. Alipia Augusto dos Santos, Secessor,

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Hoje: D. Alice Ramalho Ortigão Saude A'manha: D. Heloisa de Castro Aranjó Dr. Joss Rodrigues Leandro Gonçalves Lopes. Segunda-feira: O menino José Ferreira dos Santos Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa Jorge Moura Marques.

Ultimas Noticias

Politica

Informam-nos de Lisboa: Lisboa, 10 Considera-se terminado o conflito ha tempos existente entre constitucionais e integralistas.

Consta que depois de sucessivas demarches se chegou a um acordo pouco mais ou menos concebido nestes termos:

1.º Do pacto de Paris só ficará o referente ás relações familiares entre as duas casas reais.

2.º O pacto politico considerase-há caducado.

3.º No Conselho politico da causa monarchica ingressarão representantes dos integralistas.

O sr. Conselheiro Ayres de Ornelas tem tido diversas conferencias com os srs. drs. Marques Mano e Pequito Rebelo.

Eis o que, há pouco, me informou pessoa que tem acompanhado todas as demarches.

Carece de fundamento a noticia vinda a publico de que o sr. dr. Marques Mano ia retirar para a Guiné desgostoso com a politica monarchica.

O distincto jornalista continuará em Lisboa. - C.

Construção de Casas Economicas

Sabemos que muito brevemente se realizará nesta cidade, uma conferencia sobre construgao de casas economicas, promovida pela Empresa de Construgao de casas, de Lisboa, e que será acompanhada por uma exposicao de projectos de casas economicas.

Conferencia e exposicao dependem apenas de sala onde se realizem, do que se anda tratar.

O funcionalismo publico irá para a greve?

Informam-nos de Lisboa que em virtude de ainda não terem sido atendidas as reclamações dos funcionarios se encara a possibilidade duma greve.

Conferencias

A Associação Academica convidou ontem os srs. Leote Rego e conselheiro Aires Ornelas, a virem áquella Associação fazer uma conferencia sobre a questão de Moçambique.

Tambem convidou o sr. dr. Brito Camacho a realizar uma conferencia sobre o mesmo assunto. A conferencia do sr. Leote do Rego deve realizar-se na proxima terça-feira.

Praça particular

No dia 25 do corrente, por 13 horas, vender-se-hão na Insua de Formoselha, se o preço convier, 25 vagons de madeira de choupo, eucalipto e amieira.

Presta esclarecimentos na Carapinheira do Campo o sr. Antonio Gomes Quiaios, e em Coimbra o solicitador Ferreira Arnaldo. 8

Bizarro, Casimiro & C.ª Lda

Precisa com urgencia de um empregado para escritorio que tenha conhecimento de escrituração comercial, exigindo-se boas referencias.

15.000\$00 EMPRESA TAM-SE sobre hipoteca. Para tratar com o advogado Pinto da Costa, Rua da Sofia, 23.

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se Livros, estampilhas usadas, e instrumentos de musica.

COMPANHIA DE SEGUROS

# "A COLONIAL,"

## Antonio Pinto de Magalhães, Limitada

CAPITAL: 30.000\$00

Chegou hontem a esta cidade o sr. Artur Queiroz inspector geral desta Companhia que vem no exercicio do seu espinhoso cargo conferenciar com os seus agentes os srs. Cardoso & C.ª (Casa Havaneza) sobre assunto de propaganda de seguros terrestres de do novo ramo de seguro de vida intitulado "Seguro familiar" o qual é de suma vantagem para os interessados, conforme indica o exemplo abaixo indicado. O sr. Queiroz, pode ser encontrado até 2.ª feira proxima, todos os dias, na referida Casa Havaneza onde prestará todos os esclarecimentos precisos.

### Seguro Familiar

O capital seguro é pago só na data do vencimento da apólice, ao próprio segurado se estiver vivo, ou se falecer antes de essa data, não se vence mais premio e a Companhia paga imediatamente aos herdeiros ou aos beneficiarios designados na apólice, uma quantia igual a 1/10 da importancia do capital seguro. Os beneficiarios ou os herdeiros recebem ainda até extincção da apólice uma renda anual tambem igual a 1/10 do capital seguro. Essa renda é paga por semestre, o primeiro vencido-se seis meses após o falecimento do segurado. Emfim na data de vencimento da apólice os mesmos herdeiros ou beneficiarios recebem a importancia do capital seguro.

EXEMPLO: Um individuo de 25 anos, faz um seguro;

### Familiar sem participacão

duma duracão de 25 anos, e na importancia de dez mil escudos (10.000\$00). Durante esses 25 anos, ele paga um premio anual de Escudos: 399\$00.

Terminado o prazo, se o segurado estiver vivo, ele proprio recebe a importancia do capital seguro ou seja Esc.: 10.000\$00.

Mas, se morrer antes dessa data, não se vence mais premio, e os herdeiros ou os beneficiarios da apólice, recebem imediatamente uma quantia de Esc.: 1.000\$00. Seis meses depois os mesmos recebem ainda a primeira prestacão duma renda anual de Esc.: 1.000\$00, paga pela Companhia por semestre ou sejam 500\$00 duas vezes por ano, isso até o fim do prazo de 25 anos. Terminado esse prazo, os mesmos herdeiros ou beneficiarios recebem a importancia do capital seguro ou sejam Esc.: 10.000\$00.

O TAVIANO DE S.ª ADOVADO

Rua da Sofia - COIMBRA

# Edital

Carlos Alberto Pinto de Abreu, Presidente da Junta de Freguezia de Santa Clara, concelho de Coimbra.

Faço saber, que tendo resolvido esta junta em sua sessão ordinaria de 21 de Fevereiro de 1923 lançar o imposto de 3 % sobre as contribuições geraes do Estado (Predial e Industrial) nos termos do n.º 11 do Art.º 146 da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913 com applicação: á conclusão das obras do Cemitério e para a edificação duma casa para nela ser instalada a sede da Junta de Freguezia e conjunctamente um posto de Guarda Nacional Republicana e material de incendios.

E' convocada a assembleia eleitoral dos eleitores desta freguezia a reunir no dia 25 de Março de 1923, pelas 9 horas, no Edificio da Escola Primária de Santa Clara para o efeito do referendium em conformidade com o art.º 6 e seguintes da lei n.º 621 a fim de tornar executória a referida deliberação.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Coimbra, Sala das Sessões da Junta de Freguezia de Santa Clara, 5 de Março de 1923.

O Presidente, Carlos Alberto Pinto de Abreu.

Para os devidos feitos se faz publico que por escritura de hoje lavrada a folhas quarenta e nove verso do livro de notas n.º 204 do notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, se constituiu uma sociedade por quotas entre a firma Moraes & Correia, Limitada, com sede nesta cidade, e Antonio Pinto de Magalhães, casado, morador nesta cidade, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma de Antonio Pinto de Magalhães, Limitada, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento na Travessa da Trindade, n.º 4.

2.º Tem por objecto a industria de marcenaria e a venda dos objectos executados nas oficinas, podendo vir a explorar qualquer outro ramo de industria ou mesmo de commercio em que os socios acordem.

3.º A sua duracão é por tempo indeterminado, mas, para todos os efeitos legais, a data das suas operações conta-se desde o dia um de Janeiro findo.

4.º O capital social é de escudos 30.000\$00, correspondente ás quotas com que os socios subscreveram e que são as seguintes:  
Moraes & Correia, Limitada, ..... 25.000\$00  
Antonio Pinto de Magalhães, ..... 5.000\$00  
e ambas já se acham realizadas em dinheiro.

5.º A gerencia fica a cargo de Alexandre de Moraes e Antonio Pinto de Magalhães, cada um dos quais poderá usar da firma social, mas tão sómente em actos e contratos que digam respeito directamente á sociedade.

6.º Anualmente se fará um balanço que deve estar concluido até 31 de Dezembro de cada ano e aprovado e lançado no livro proprio até 15 de Janeiro seguinte.

7.º Os lucros acusados por esse balanço, deduzidas todas as despesas e encargos e percentagem de cinco por cento para fundo legal de reserva até atingir o minimo emquanto não estiver realzado ou sempre que seja preciso reintegra-lo, serão distribuidos por eles socios na proporção das suas quotas. As perdas serão suportadas na mesma proporção:

8.º Não serão exigidas prestações supplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á caixa social e vencerão o juro que então fór estipulado.

9.º A cessão de quotas fica dependente de consentimento da sociedade, que se reserva o direito de preferencia, direito que não querendo ela exercê-lo pertence aos socios.

10.º Nos casos indicados no artigo anterior, o cedente sómente tem direito a receber o capital inicial da quota crescido da correspondente parte no fundo de reserva legal e dos lucros ocorridos calculados pelo ultimo balanço.

11.º Para todas as questões emergentes deste contrato elles outor-

gantes estipulam o domicilio no foro desta comarca, renunciando expressamente a qualquer outro que venham a ter.

12.º

Esta sociedade não se dissolverá por morte ou interdicção de qualquer socio; e em todo o omisso regularão as disposições legais applicaveis e em especial o disposto na lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1923.

O Notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

## Declaração

Eu abaixo assignado, presando muito a minha honra e respeitando a alheia, venho por este meio declarar que tendo-me sido retirada a procuração da Ex.ª sr.ª D. Laura Carolina Gomes, me foi passada quitação numa escritura publica lavrada no cartorio do Ex.º Sr. dr. Augusto Maximo de Figueiredo, desta cidade, e me foi enviada uma carta pela senhora acima referida, em que esta se diz absolutamente conforme com as minhas contas v.º conjuntamente apresentadas.

Muito agradeço a qualquer pessoa que tenha conhecimento de algum acto menos digno da minha administração, a fineza de o declarar pela imprensa, afim de não haver a mais pequena duvida acerca deste assunto. Os documentos a que faço referencia, serão mostrados a quem os pertender, reservando-me o direito de os publicar oportunamente, não o sendo hoje, por só me terem sido entregues no dia 7 do corrente.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivais, 9 de Março de 1923.

Fernando Vasques Vieira David.

## AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente e ainda por que nesse caso poderiam ficar no olvido muitas pessoas, principalmente aquelas que espontaneamente se encorporaram no respectivo prestio, os abaixo assinados, cumprindo um dever de gratidão, veem servir-se deste meio para tornar bem publico o seu mais sincero agradecimento a todas as pessoas e entidades que com testemunho de amizade se dignaram acompanhar á ultima jazida seu extremoso e dedicado marido, cunhado e pai, Avelino Teixeira, e bem assim á imprensa local e a todos que, com palavras de saude e conforto, enviaram pezaros á familia enlutada.

Como não podem ser esquecidos os prestimosos e urgentes socorros prestados gratuitamente ao falecido pelos ex.ª srs. drs. Antonio Fernandes Ramalho, medico, e enfermeiro Manuel Roque dos Reis, é esta tambem a occasião oferecida aos signatarios para lhes patentear o seu m.ºr reconhecimento, pelos serviços que desinteressada e obsequiosamente se dignou prestar.

Coimbra 9 de Março de 1923.

Raquel Augusta da Conceição  
Francisco da Fonseca  
Eufrozino Teixeira  
Raul Teixeira  
Miguel Teixeira da Fonseca  
Benjamin Teixeira  
Manuel Teixeira  
Pedro Teixeira  
Manuel Teixeira Junior.

## Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra

### AVISO

Por ordem do ex.º sr. Presidente, são convocados todos os socios para reunirem em Assembleia Geral, na proxima segunda-feira, 12 do corrente, pelas 20 e meia horas, na sede da Associação.

Ordem dos trabalhos  
— Discussão e votação das contas da gerencia finda e do parecer da comissão revisora de contas.  
— Eleição do primeiro secretario da Direcção.

Coimbra, 7 de Março de 1923.

O 2.º Secretario, Guilherme Rodrigues

**Alviçaras** a quem entregar na rua Ferrer, 7-3.º, uma argola de ouro que se perdeu no dia 8, desde esta rua até ao cemiterio da Conchada. 2

**Aceitam-se** comensais em casa respeitavel, preços modicos, Rua da Sofia n.º 97. X

**Banheira** grande de zinco, moderna, estado de nova. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal 1

**Casa** vende-se na rua Ferreira Borges, com trez frentes, duas lojas e quatro andares. Facilita-se o pagamento. Trata-se, Rua Corpo Deus n.º 48. 1

**Casas** vendem-se, Rua do Loureiro n.º 12 a 18, Rua da Louça n.º 28 a 32. Tratar, Rua Corpo Deus, n.º 6-2.º andar. 2

**Chumbo** Na secretaria geral da Universidade recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 15 do corrente, para a venda de 100 quilos de chumbo. 1

**Camas** de ferro para casal. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

**Creada** precisa-se urgente informna, Rua das Cosinhas 18 res-do-chão. 1

**Empregado** com boa caligrafia para auxiliar de escritorio, cobrador, continuo, ou qualquer outro serviço decente, dando boas referencias, oferece-se. Carta a esta redacção A. F. X

**Empregado** Para armar e mazer de fazendas brancas que conheça bem o artigo. Nesta redacção se diz. X

**Empregada** para critério precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redacção. X

**Electricistas** precisam-se. Paraíso Pereira & C.ª. X

**Français** senhora francesa, diplomada, ensina a sua lingua pratica e teoricamente a senhoras e meninas. Informar-se nesta redacção. 1

**Farmacia** Pretende-se fazer contrato com farmaceutico competente, que queira administrar ou comprar farmacia de bastante movimento, numa vila importante, proximo de Coimbra. Dirigir carta á Farmacia Miranda, Praça do Comercio, Coimbra. 4

**Hospedaria** trespassa-se num bom local desta cidade. Para tratar, nesta redacção se diz. 3

**Habitacão** com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespassa se a renda fór razoavel. Tambem se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. Resposta a esta redacção. X

**Mascotes** CHEGOU GRANDE remessa das interessantes mascotes á Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. 2

**Maquina** de escrever, vende-se uma Remington em bom estado, na Rua Visconde da Luz n.º 6. 1

**Mobilias** de escritorio em estado de novas.

Vendem, José dos Santos, L.ª, Praça 8 de Maio, 45-1.º X

**Mercearia** trespassa-se por motivo de retirada. Ver e tratar, R. Direita n.º 21-23. — Coimbra. X

**Maquina** de Costura vende-se esta de nova; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º. X

**Moto** sacoché de 1 cilindro, vende-se. Rua da Moeda, 69. X

**Oferece-se** um empregado para escritorio, á pratica. R. dos Militares, 30. X

**Precisa-se** mulher a dias que saiba de cosinha. Largo da Freiria, 4, 1.º Coimbra. X

Queris ser feliz?  
Comprai uma  
**MASCOTE**  
na HAVANEZA CENTRAL

**Perfumes** DAS MAIS AFAMADAS marcas á venda na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. 3

**Precisa-se** COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

**Precisa-se** empregado com pratica de escritorio. Rua da Moeda, 89-A. X

**Quinta** nos arredores de Coimbra, com casa de habitacão, preferindo-se mobiliada, toma-se de arrendamento. Carta á rua Antero do Quintal, 10. X

**Rapaz** com 13 ou 14 anos que saiba ler e escrever bem, precisa-se para empregado de escritorio. X

**Socio** para desenvolvimento da empresa Industrial ou Comercial já montada. Entra-se com capital e trabalho. Dirigir-se a A. B. P. Rua Sá da Bandeira 91. 4

**Trespasa-se** UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

**Vacas** Jersey vendem-se duas de pura raça. Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc., dentro da vila, á dois passos do caminho de ferro. Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira.

**Vende-se** uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X

**Vende-se** Oterrendo dum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza), Vende-se em glóbo ou em lotes, Recebem propostas. Dirigir a Marla Verediana da Fonseca Saralva, Bemcanta.

**Vendem-se** 1 maquina de escrever quasi nova e um cofre em bom estado, na Praça do Comercio, n.º 53-1.º. X

**Vende-se** um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 20.

**Vende-se** uma propriedade com oliveiras e pinhal, no sitio da Ladeira dos Loios, proximo ao Quartel da Guarda Nacional Republicana, na Cumeada. Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca, em Santo Antonio dos Olivais. 2

**Vendem-se** vasilhas e todos os utensilios de uma casa de vinhos, na rua do Padrão, 15 e 17. 4

## Alfaiataria

João Maria Pereira, estabelecido com officina de alfaiataria na Rua da Sofia n.º 125, vem por este meio participar a todos os seus amigos e fregueses que mudou a sua officina para o 1.º andar do mesmo predio, com entrada pela porta n.º 127, onde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus conceituados clientes e amigos.

Presta esclarecimentos o seu proprietario em Vila de Pereira Dr. Antonio Couceiro Martins, que as venderá particularmente, até ao dia 16 do corrente; se assim as não vender, fará praça particular, junto da estação de Alfaiatos, no dia 18 ás 13 horas, entregando-as se assim lhe convier. Tambem póde ser procurado para esse fim, todos os dias, uteis das 13 ás 14, na Escola Primária Superior, de Coimbra, á Sé Velha.

## NOVIDADES

A Casa Havaneza acaba de receber uma esplendida collecção de novidades proprias para, brindes das quaes faz exposicão no proximo domingo.

A FIRMA  
**A. Rosa & C.ª, L.ª da**  
Rua das Flores, 68  
FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas. Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construcção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

♦ ♦ ♦  
Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e accessorios.

## Venda de Propriedades

**No concelho de Condeixa**  
— Uma terra lavradia e de rega no sitio da Varzea do Avenal, freguesia do Sebal, confrontando pelo norte e sul com José de Almeida Missa e outros, nascente com rio e poente com regadio publico.

— Outra tambem lavradia de rega no mesmo sitio, chamada o "Barreiro" confrontando pelo norte com estrada, nascente com José Rodrigues Madeira, sul com José Dias Bicudo e poente com Manuel Themido.

— Outra tambem na freguezia do Sebal, com mato, sobreiros e carvalhos, sitio do "Pinheiro" confrontando pelo norte e sul com Joaquim Simões de Campos, nascente com estrada e poente com Antonio Vaz.

## No concelho de Soure

A "Quinta do Zurra" na freguesia de Alfaiatos a 3 kilometros da mesma estação com 470 aguilhadas (26 hectares) com terra lavradia e oliveiras, mato e pinheiros e ainda com casa, currais, telheiro e eira de cal, confrontando pelo norte e sul com estradas, nascente com herdeiros de José Lourenço da Costa e poente com José de Lemos.

Presta esclarecimentos o seu proprietario em Vila de Pereira Dr. Antonio Couceiro Martins, que as venderá particularmente, até ao dia 16 do corrente; se assim as não vender, fará praça particular, junto da estação de Alfaiatos, no dia 18 ás 13 horas, entregando-as se assim lhe convier. Tambem póde ser procurado para esse fim, todos os dias, uteis das 13 ás 14, na Escola Primária Superior, de Coimbra, á Sé Velha.

# A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

## Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

### Morais & Corrêa, Limitada

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**  
mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

### Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. - Coimbra.

**Importação** de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

**Maquinas** e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

**Montagem de fábricas** de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

**Exportações** de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

## "Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; tumultos

grãos; cristais; agrícolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Navaneza)

## Electricidade

Instalações de AGUA  
SANITARIAS

**AZULEJOS e  
TUBAGENS**

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,  
Motores e outros  
Maquinismos.

Encarrega-se da  
montagem de  
fábricas e  
maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES  
EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º

gramas INDUSTRIENSE  
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

# Casa dos Estofos

Antonio Augusto de Jesus, Limitada

8 - Rua Alexandre Herculano - 12

(A' Praça da Republica)

Nesta casa encontra-se um grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, cretones e mais tecidos para estofos.

Encarrega-se de todos os trabalhos de estofador e decorador

## João dos Santos Correia

Comissões, consignações et conta propria

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos

Livros manuais para trabalho de senhora

PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Representante da casa

Cardoso, Lemos & Ideias,  
Limitada - LISBOA

Oleos, massas consistentes para lubrificação de maquinas e automoveis.

Correias, empanques, borrachas, amiantos, etc.

Oleo de linhaça.

Maquinas de escrever

WOODSTOK

Fitas de todas as marcas

Tampons para Wost

Accessorios para todas as maquinas.

# Gazeta de Coimbra

Ano XII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 13 de Março de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1423

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

## PRO-COLONIAS

A simpática iniciativa do distinto colonial dr. Ferreira Diniz que, para a defesa e propagação das nossas colonias—que já muito lhe devem—apelou para o valioso concurso de outros coloniais de nomes consagrados como o do dr. Alvaro de Castro e outros, está despertando o maior interesse em todo o País. E ainda bem.

E' indispensavel que todos os portugueses se não esqueçam daquelas riquezas que são de todos nós e que todos os que se lembrem de emigrar, vão antes para as nossas colonias em vez de o fazerem, por exemplo, para o Brasil, aonde muitas vezes se sujeitam a trabalhos bem arduos.

A safrem do continente ao menos que o façam para território nacional no qual sempre encontrarão irmãos nossos e a protecção e o auxilio das autoridades respectivas.

Depois disto meia duzia de despretenciosas palavras sobre colonisação europeia e o indispensavel auxilio da mão d'obra indigena; e simultaneamente, uma breve descrição acerca de alguns dos nossos muitos recursos ultramarinos.

### Colonisação Europeia

Para o desenvolvimento do nosso vastissimo dominio colonial, que tem uma area duns 2.800.000 de kilometros quadrados, uma das mais poderosas razões da nossa existencia, é absolutamente necessario encaminhar para lá todas as intelligencias, todo o esforço e todos os braços que seja possivel.

A colonisação por europeus impõe-se; mas cuidadosa e esmeradamente feita; intelligente e maduramente estudada.

Assim como nem todos os territorios se prestam para a permanencia de europeus, tambem a inversa é verdadeira: nem todos os europeus servem para colonisar.

Ao Estado cumpre pensar, e muito a sério, na colonisação das nossas riquissimas colonias, principiando por nomear comissões compostas de individualidades de reconhecida competencia, que felizmente temos, para estudar em o assunto e proporem uma organização pratica, de seguras garantias e que não enferme dos males com que já salram do Tejo varias expedições com pretensões a colonisadoras.

Segundo a nossa modesta matieira de ver, fraca e discutivel; mas, enfim, é nossa, todos os individuos sem cadastro, servem para colonisar. Isto é: sendo mais uteis os de mãos calosas, o que quer dizer com hábitos de trabalhos rurais ou de oficinas, não deixam tambem de ser uteis os enludados, porque lá rapidamente se desvincilham das luvas.

O que se pretende é indispensavel, é que todos os colonos possuam, além das qualidades que todo o homem deve ter, esta: vontade de trabalhar.

Depois disto pouco mais é necessario a não ser a convicção de que cada um deve ir bem senhor: de que não vai lá morrer. Por cá morre-se muitissimo mais do que por lá.

Quem estas linhas escreve, esteve pelo ultramar e sempre com familia, quasi duas dezenas d'anos e ainda tem d'Africa, e terá sempre, as mais gratas recordações.

O clima d'Africa é, numa grande parte, mais insalubre do que o nosso, e por este motivo devemos ter mais cuidados e não menos como uma parte de creaturas dantes imaginava, mas que hoje já vai respeitando mais, com proveito da saúde.

Os principais males dalguns europeus é o abuso do alcool, as noitadas e as pançadas. Mas estes excessos fazem mal em toda a parte, creio eu. Porque

não havemos de evitá-los se isso depende unica e simplesmente da nossa vontade?

A nossa Africa Oriental, a que especialmente nos vamos referir, tem uma superficie aproximada de 800.000 kilometros quadrados e é um incommensuravel campo aberto a todas as iniciativas e actividades: toda a especie de agricultura; toda a especie de industria.

A agricultura podemos e devemos dividi-la em duas partes, a de

**Produtos ricos:** Coqueiro (para a extracção de copra), Cizal (para a extracção de fibra), Cana sacarina, Algodão, Tabaco, Borracha, Ricino, Café, etc., etc.

**Produtos pobres:** Amendoim, Arroz, Batata, Batata doce, Feijão, Frutas (laranja, tangerina, pêssego; em algumas regiões: ananazes, bananas, etc., etc.), Gergelim, Hortaliças de todas as qualidades, Mandioca, Milho, etc., etc.

De tudo se dá naquele abençoado torrão e nalguns pontos e em alguns anos, duas sementes do mesmo produto se podem fazer no mesmo ano.

De vegetação espontanea temos, e em grande quantidade, principalmente nos distritos de Gaza e Inhambane, a Maturreira, arvore de regular porte, riquissima em sementes oleaginosas, assim como a Purgueira, o Ricino e muitas outras.

Tambem são vulgarissimas as plantas fibrosas, utilisaveis em industrias textis que, como as anteriores, nascem e crescem a esmo no mato.

Igualmente é frequente encontrar-se naqueles dois distritos a Landófia (borracha trepadeira) que brota e se desenvolve espontaneamente.

(Continua.)

Alvaro da Costa Moraes

## A MORTE DO DR. BAZILIO TELES

Faleceu subitamente na sua casa de Matosinhos, o sr. dr. Bazilio Teles, um dos mais altos valores da mentalidade portuguesa.

Tendo pugnado pela Republica, o dr. Bazilio Teles, poz ao serviço dos seus ideais toda a sua actividade e toda a sua intelligencia. Honestissimo em extremo, venerado pelo país inteiro, marcou na sociedade portuguesa. Mais de uma vez convidado e até nomeado para ocupar um *fautell* ministerial, Bazilio Teles conseguiu evitar até ao fim o seu ingresso na politica activa.

Escritor notabilissimo, economista de fama, o dr. Bazilio Teles trabalhou afincadamente durante toda a sua vida.

Perante o cadaver inanimado e frio dum homem que foi um bom e um patriota de rija tempera, curvamos-nos reverentemente. Está de luto a Nação Portuguesa e raras vezes o motivo para que a Patria se cubra de crepes terá sido tão forte e imperioso.

Paz á sua alma!

## Coimbra moderna

A casa Pinto & Lemos, L.da, do Porto, fez ha dias nesta cidade algumas experiencias com o seu projecto luminoso *Flumen*, dando este os melhores resultados para o fim a que se propõe como elemento de propagação e reclamisação da vida comercial.

Já ha tempos assistimos a identica experiencia nos Salões *Electro Coimbraense* com o aparelho da casa "Ica", tendo este projectado lindos *clichés* de réclame á *Gazolina Shell*.

Brevemente serão projectados publicamente outros *clichés* cuja execução esta quasi concluida, e que nos dizem ser de completa novidade para Coimbra,

## Dr. Guilherme Moreira

Por proposta do sr. Reitor da Universidade foi ontem deliberado que o custeio das lápides para a nova rua do Dr. Guilherme Moreira fosse subscrito pelos professores deste Instituto de ensino, cooperando todos nesta merecida homenagem ao saudoso homem de ciencia que pelo seu saber tanto honrou a Universidade de Coimbra.

Mais nos consta que a inauguração daquelas lápides, cuja execução vai ser confiada ao habil escultor João Machado, será revestida de todo o brilho, pensando a Academia associar-se tambem á homenagem prestada ao seu antigo Peitor, e representante no Senado, cargos que desempenhou da forma mais levantada para o prestigio da Academia e da Universidade.

## Administrador Geral das Estradas e Turismo

Regressou no sabado a Lisboa, no comboio rapido, o sr. general Parreira, Administrador Geral das Estradas e Turismo, tendo ido á *gare* despedirem-se de s. ex.º os srs. drs. Rocha Brito, Abilio Mexia, Bernardo Pedro, Octaviano de Sá e Carlos Craveiro, pela Junta Geral do Distrito; dr. Manuel Braga e coronel João de Brito Pimenta de Almeida, pela Sociedade de Defesa e Propagação de Coimbra; engenheiro Tudela, director da Divisão das Estradas do Distrito, etc.

O sr. general Parreira acompanhado do seu adjunto, do engenheiro Tudela e dos representantes das entidades acima referidas, percorreu sabado algumas estradas dos concelhos de Penela e da Louzã, tendo estado sexta-feira em Penacova, onde o sr. Joaquim Leitão lhe ofereceu um jantar.

No sabado, s. ex.º almoçou em casa do sr. dr. João dos Santos, na Louzã, tendo-lhe sido oferecido no mesmo dia um chá, no Espinhal, em casa do sr. Carlos Craveiro.

O sr. Administrador Geral vai mandar reparar varias estradas do distrito.

Para a de Penacova a Luso, além dos 10 contos que lhe concedeu já há semanas, vai dotá-la com mais 12.000\$00, tendo ficado á Camara de Penacova encarregada de proceder aos trabalhos da sua conclusão por administração.

Para acabamento da estrada do Picoto á estrada de Penacova tambem s. ex.º vai conceder verba bastante.

A estrada de Condeixa vai ser reparada imediatamente.

## MOVIMENTO SINDICAL

U. S. O. A central dos sindicatos operarios desta cidade, vai entrar numa nova fase de organização, devendo por estes dias reunir os delegados ultimamente nomeados pelos organismos sindicais para a reorganização.

**Costureiras e Officiais de Alfaiate.** Na ultima reunião de direcção do sindicato profissional desta classe, foi resolvido convocar uma assembleia geral para hoje, ás 18 horas, a fim de tratar do seguinte: Nomear novos corpos gerentes e delegados á U. S. O.; Apreciar a ganancia dos senhores e tratar de outros assuntos.

**Moços de Fretes.** Na ultima assembleia geral deste sindicato foram tomadas as seguintes deliberações: Reclamar o estabelecimento de um armazem regulador de preços; Protestar contra a ganancia dos senhores e carestia da vida, e nomear nova comissão administrativa composta por Antonio Pigueiredo, Pedro Cerveira Nunes, Adriano da Silva, Antonio da Silva, Luis Alves e Mario de Carvalho, Delegados á U. S. O.; Manuel Cardoso e Antonio da Silva.

**Empregados de hotéis, restaurantes e cafés.** Na ultima assembleia geral de este organismo, foi resolvido, entre outros assuntos, expulsar de socios os creados de meza Manuel Rocha e Avelino Semedo, por traição á classe.

Por estes dias deve esta classe effectuar uma sessão solene para inauguração da sua sede social, devendo tomar parte varios oradores da classe e um delegado da sua congénere de Lisboa.

## Ainda o incendio

Teve ontem alta do Hospital da Universidade o pai do saudoso Eduardo Crespo.

Ali permaneceu ainda o sargento cadete, sr. Canelhas.

A viuva de Eduardo Crespo continua melhorando, devendo hoje recolher a casa da sua familia, pois ainda se encontra na residencia do sr. dr. Manuel Frota, onde lhe tem sido prodigalissimos os maiores carinhos.

Comunica-nos o sr. João dos Santos Ferrão, que é devedor á Casa Crespo, da quantia de 15\$00, como se prova por uma nota que temos em nosso poder, e assinada por A. Saraiva, e que a referida quantia está á disposição dos herdeiros de Eduardo Crespo.

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro promoveu um bando precatório a favor das familias das vitimas, que rendeu 800\$00.

Para o mesmo fim os alunos do Liceu de Castelo Branco vão tambem realizar um bando precatório.

A colonia coimbricense de Lisboa resolveu realizar um espectáculo no Coliseu dos Recreios, cujo produto se destina ás familias das vitimas e para material destinado aos bombeiros.

Os moços de fretes, na ua ultima assembleia geral, lançaram na acta um voto de sentimento pela catastrophe que enlutou Coimbra, e conservaram-se de pé 2 minutos em sinal de sentimento pelas vitimas.

## Subscrição a favor da familia das victimas

Transporte.....	472\$79
D. Maria Amalia Teles de Brito Aranha.....	10\$00
Carlos Bernardes.....	2\$50
A. F.....	30\$00
Produto da subscrição aberta por Alvaro de Sousa Barbosa, em Soure (1).....	244\$50
	759\$79

(1) Publicaremos no proximo numero a lista dos subscritores.

## PELA UNIVERSIDADE

### Congresso luso-brasileiro

Reuniu-se ontem o Senado Universitario que aprovou as duas propostas do Conselho da Faculdade de Medicina pedindo a criação do Instituto de Histologia e Embriologia e do Instituto de Hidrologia e Climatologia.

Nesta sessão, o sr. dr. Antonio Lufs Gomes apresentou a iniciativa da reunião em Coimbra dum congresso universitario luso brasileiro, iniciativa esta que o Senado aprovou com a mais viva simpatia.

### Teatro Avenida

A companhia de que fazem parte Adelina e Aura Abranches deu ontem o seu primeiro espectáculo no Teatro Avenida, com a peça *Grande Amor*, na qual Aura Abranches foi muito aplaudida. O seu trabalho foi esplendido e o publico consagrou-a.

Para hoje está annunciada a interessante comedia *O Homem da Cadeirinha*.

### Conferencia

O almirante, sr. Leote do Rego, realisa hoje, ás 15 horas, na Associação Academica, uma conferencia acerca do *Problema Colonial*.

## Mata do Vale de Canas

Iniciativas de turismo. Como decorreu a visita de domingo passado. Notas

Como tinhamos annunciado, realizou-se no domingo a visita á Mata de Vale de Canas, promovida pela S. de D. e P. de C. e em que tomaram parte os srs. drs. Fernandes Martins, que representava o sr. Governador Civil, que se encontra enfermo em Ceia, Rocha Brito presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, acompanhado do sr. Carlos Craveiro, chefe da secretaria desta colectividade; drs. Mario d'Almeida e Frederico Sanches de Moraes, presidente e vice-presidente da Camara Municipal; Mario Temido, presidente da Direcção da Associação Commercial; drs. Manuel Braga, Torres Garcia, Mario Ramos, Carlos Dias, coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, Damião d'Almeida e capitão Henrique Seco, membros dos corpos gerentes da S. de D. e P. de C.; engenheiro Barjona de Freitas, chefe da 2.ª Circunscrição Florestal; Ferreira Martins, redactor da *Patria* de Lisboa, tendo-se tambem feito amavelmente representar a *Gazeta de Coimbra*, o *Correio de Coimbra*, etc.

Os convidados, acompanhados pelos membros dos corpos gerentes da S. de D. e P. de C., percorreram toda a Mata de Vale de Canas, tendo sido municiosamente esclarecidos pelo sr. dr. Torres Garcia, presidente da Direcção e pelo sr. engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Florestal, dos melhoramentos que vão começar a ser realizados dentro de breves dias, e daquelas que se pretende ver efectuados seguidamente, e que farão parte dum projecto ainda a estudar, como sejam o prolongamento da superficie florestal da Mata, os novos arruados, etc., bem assim foram os mesmos esclarecidos do traçado da estrada de ligação do Picoto com a estrada da Penacova.

Todos os convidados manifestaram a sua plena concordancia e reconheceram a grande importancia e alcance que os referidos melhoramentos terão para o futuro progresso de Coimbra, significando á Sociedade a sua simpatia e a sua solidariedade em todos os esforços que ainda tenha necessidade de fazer para conseguir a realisção de tão importante plano de melhoramentos.

Depois da visita á Mata, foi servido no Picoto, na linda vivenda que ali possui o sr. Antonio Augusto Neves, dedicado socio da S. de D. e P., um abundante copo de agua, para o qual tambem distinta e cativantemente concorreu o sr. dr. Mario Ramos, tendo sido muito grata e recordado nos brindes feitos, o nome do sr. engenheiro Ernesto Navarro, grande e valioso amigo de Coimbra e da Sociedade.

Os srs. dr. Torres Garcia, Rocha Brito e Fernandes Martins, que falaram brilhantemente, fizeram muito elogiosas referencias ao sr. dr. Manuel Braga pela sua forte e tenaz acção em prol do progresso de Coimbra e da região. Tambem falaram os srs. drs. Mario d'Almeida, Carlos Dias e Manuel Braga, para agradecer.

Eram 18 horas quando os visitantes regressaram á cidade, tendo trazido todos as mais agradaveis impressões de tão aprazivel passeio.

O sr. engenheiro Barjona de Freitas prometeu empregar os seus melhores esforços não só para que os trabalhos comecem o mais rapidamente possivel, mas para que o sr. Inspector florestal desta zona, que deve ter chegado ontem a Coimbra, autorise e facilite a execução integral do projecto da estrada serventia,

quer dentro, quer fora da Mata, o que estamos convencidos succederá, pois é isto o que todos pretendem e desejam.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem hoje anos:  
D. Cesalina Pimenta.  
D. Hália Tavares da Costa.  
A' maná:  
A menina Alice Nunes Henriques.

## "O COIMBRICENSE"

### Uma bela oferta

Ontem, no leilão de livros da livraria Martins de Carvalho, foi adquirida por 1.500 escudos a preciosa colecção de *O Coimbricense*, considerada como um rico repositório de informação e investigação de historia contemporanea e curiosidades coimbrãs.

A compra foi feita pelo sr. Fernando Martins de Carvalho Junior, filho do sr. dr. Fernando Martins de Carvalho, que a recebeu para a Biblioteca Municipal de Coimbra.

Foi uma oferta valiosa, tanto pelo seu valor historico como pelo seu valor rial, e para lamentar seria que ela fosse para fóra de Coimbra.

Ficou onde deve estar, graças á generosidade dos srs. dr. Fernando Martins de Carvalho e do seu filho, que veio a esta cidade expressamente para fazer esta oferta.

*O Coimbricense* teve 60 anos de existencia, terminando com o n.º 6230, em 31 de Agosto de 1907.

## Dr. Manuel da Silva Gaio

A Sociedade Portuguesa de Antropologia e de Etnologia, com sede no Porto, nomeou seu socio efectivo o illustre poeta e distinto escritor, sr. dr. Manuel da Silva Gaio.

## Corpos Administrativos

### Junta de Freguesia de Santa Cruz

Em sessão extraordinaria de 8 do corrente, deliberou esta Corporação:

Distribuir a importancia de 155 esc. pelas familias mais necessitadas das vitimas do incendio da tabacaria Crespo;

Indicar, como lhe foi sollicitado pela Filial da Caixa Economica Portuguesa, o nome do menor Antonio Luis, criação de pai, para ser contemplado com uma caderneta com 10\$00 que a mesma Caixa vai distribuir ás crianças pobres.

Sollicitar novamente para que as Igrejas do Arnado e da Pedrilha sejam entregues a esta Junta, em virtude de se acharem na posse do ministerio das Finanças por mero equivoco.

## A' policia

Mais uma vez chamamos a atenção da policia para o facto tantas vezes repetido, de ver a gaitada perseguir por aí desgraçados velhos e doentes, que não podem defender-se dos seus perseguidores.

Na rua Pedro Cardoso reside uma infeliz creatura, chamada Maria Ernestina, a quem chegam a arrombar-lhe a porta, entrando ali para estragar o que por lá ha, não poupando a modesta alimentação com que ela mata a fome!

## Pelo Distrito

Penacova, 9. Ao iniciar a minha correspondencia desta localidade, envio aos representantes da cidade de Coimbra, assim como ás familias das vitimas da catastrophe da madrugada de 24, os meus sinceros sentimentos de pesar.

Aos meus compatriotas e compatriotas de além-mar, eu vos saúdo.

Tendo tomado o espinhoso cargo de enviar para a *Gazeta de Coimbra*, a correspondencia deste concelho, eu a enviarei com a maior imparcialidade. Tereis o prazer de ver publicada nas suas colonas as noticias da vossa terra natal.

Regressou, no dia 3 do corrente, de S. Paulo (Brasil), encontrando-se na Mata de S. Pedro, de visita á sua familia, o nosso amigo e compatriota das terras de Santa Cruz, sr. Antonio Antunes, cumprimentando-lhe-meas. — G.

**Gazeta de Coimbra**

Jornal de maior tiragem em Coimbra

**ASSINATURAS**

SEMESTRE ..... 8500  
TRIMESTRE ..... 4500  
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.  
Estrangeiro (Ano) ..... 30.500  
Africa Oriental (Ano) ..... 21.500  
Africa Occidental (Ano) ..... 16.500

**ANUNCIOS**

Em corpo 10, cada linha... \$35  
Na primeira pagina... \$60  
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.  
Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

**Promoção**

Foi promovido a capitão e colocado no regimento de infantaria 15, em Tomar, o nosso estimado conterraneo e amigo, sr. Francisco dos Santos Galhardo. Os nossos cumprimentos.

**Gréve**

O pessoal da fabrica de bolachas "Estrela-Aurora" declarou-se em gréve, por não ser atendida a sua reclamação, pedindo a melhoria de salario.

**O arquivo notarial do 4.º officio**

O Ministro da Justiça mandou entregar o arquivo notarial do falecido Artur de Freitas Campos, ao sr. dr. José Ferreira.

**Pessoal dos electricos**

Ainda por virtude da ultima gréve do pessoal dos electricos, a comissao administrativa dos Servicos Municipalizados demitiu os revisores srs. José Guerra e Alfredo Soares.

**A' fachada**

Em S. Paulo de Frades, onde residia, foi atingido com uma navalhada no pulmão esquerdo, Manuel dos Santos, de 32 anos, que veio para o hospital.

**Elevador**

Um capitalista desta cidade vai pedir autorisação á Camara para construir um elevador da Fonte Nova ao Largo do Museu.

**O ventre da cidade**

No mês de Fevereiro foram abatidas, no Matadouro Municipal, as seguintes reses:  
100 bois, com o peso de 27.630 kilos; 91 vitelas, com 4.148; 96 porcos, com 9.542; 3.929 carneiros, com 26.584. Total de kilos, 67.904; menos 4.758 kilos, do que em igual mês do ano anterior.

**Obituario**

Faleceu a sr. D. Conceição dos Santos Almeida, de 18 anos, natural de Figueiró da Serra, Gouveia, para onde seguiu o cadaver. A extinta era aluna da Escola Normal desta cidade.

Tambem faleceu a menina Isabel Queiroz Ferreira filha do sr. Eduardo Ferreira.

O funeral desta infeliz creança realizou-se hoje, sendo muito concorrido.  
Sentidos pezames.

**MERCADOS**

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	11500
Milho branco	11500
"    amarelo	10870
Cevada	6500
Aveia	7500
Favas	11500
Ervilhas	10000
Grão de bico	16500
Chicharos	9500
Felijo molço	13500
"    branco	15500
"    paleta	14500
"    mistura	14500
"    frade	11500
Batatas (15 kilos)	12500
Tremoços (20 litros)	9500
Galinhas, cada	8500
Frangos	4500
Patos	8500
Ovos, o cento	24500

**REMEDIO HEROICO!**  
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

**COMPANHIA DE SEGUROS "A COLONIAL"**

Chegou hontem a esta cidade o sr. Artur Queiroz inspector geral desta Companhia que vem no exercicio do seu espinhoso cargo conferenciar com os seus agentes os srs. Cardoso & C. (Casa Havaneza) sobre assunto de propaganda de seguros terrestres le do novo ramo de seguro de vida intitulado "Seguro familiar" o qual é de suma vantagem para os interessados, conforme indica o exemplo abaixo indicado. O sr. Queiroz, pode ser encontrado até 2.ª feira proxima, todos os dias, na referida Casa Havaneza onde prestará todos os esclarecimentos precisos.

**Seguro Familiar**

O capital seguro é pago só na data do vencimento da apólice, ao próprio segurado se estiver vivo, ou se falecer antes de essa data, não se vence mais premio e a Companhia paga imediatamente aos herdeiros ou aos beneficiarios designados na apólice, uma quantia igual a 1/10 da importancia do capital seguro. Os beneficiarios ou os herdeiros recebem ainda a extinção da apólice uma renda anual tambem igual a 1/10 do capital seguro. Essa renda é paga por semestre, o primeiro vencendo-se seis meses após o falecimento do segurado. Emfim na data de vencimento da apólice os mesmos herdeiros ou beneficiarios recebem a importancia do capital seguro.

EXEMPLO: Um individuo de 25 anos, faz um seguro;

**Familiar sem participação**

duma duração de 25 anos, e na importancia de dez mil escudos (10.000\$00). Durante esses 25 anos, ele paga um premio anual de Escudos: 399\$00.

Terminado o prazo, se o segurado estiver vivo, ele proprio recebe a importancia do capital seguro ou seja Esc.: 10.000\$00.

Mas, se morrer antes dessa data, não se vence mais prêmio, e os herdeiros ou os beneficiarios da apólice, recebem imediatamente uma quantia de Esc.: 1.000\$00. Seis meses depois os mesmos recebem ainda a primeira prestação duma renda anual de Esc.: 1.000\$00, paga pela Companhia por semestre ou sejam 500\$00 duas vezes por ano, isso até o fim do prazo de 25 anos. Terminado esse prazo, os mesmos herdeiros ou beneficiarios recebem a importancia do capital seguro ou sejam Esc.: 10.000\$00.

**Edital**

Carlos Alberto Pinto de Abreu, Presidente da Junta de Freguezia de Santa Clara, concelho de Coimbra.

Faço saber, que tendo resolvido esta junta em sua sessão ordinaria de 21 de Fevereiro de 1923 lançar o imposto de 3 % sobre as contribuições geraes do Estado (Predial e Industrial) nos termos do n.º 11 do Art.º 146 da lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913 com applicação: á conclusão das obras do Cemitério e para a edificação duma casa para nela ser instalada a séde da Junta de Freguezia e conjunctamente um posto de Guarda Nacional Republicana e material de incendios.

E' convocada a assembleia eleitoral dos eleitores desta freguezia a reunir no dia 25 de Março de 1923, pelas 9 horas, no Edificio da Escola Primária de Santa Clara para o efeito do referendun em conformidade com o art.º 6 e seguintes da lei n.º 621 a fim de tornar executória a referida deliberação.

E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Coimbra, Sala das Sessões da Junta de Freguezia de Santa Clara, 5 de Março de 1923.

O Presidente, *Carlos Alberto Pinto de Abreu.*

**OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO**  
Rua da Sofia - COIMBRA

**Comunicado**  
**Companhia COIMBRA de Seguros**

Constando á Direcção desta Companhia de que empregados de algumas suas congéneres andam lançando nesta cidade o descredito desta Companhia, dizendo que ela não paga os sinistros e que, quando os paga, é por meio de letras, vem esta direcção convidar os habitantes desta cidade para que apresentem nos escritorios desta Companhia o nome ou nomes desses difamadores afim de judicialmente proceder contra os mesmos.

Esta Companhia não costuma nem desejar fazer reclamaes espaventosos nem inconcencia menos lial nem desonesta, mas, tam sómente apresentando factos concretos. Por isso, convida ainda todos os que possam descrever da maneira correcta como temós liquidado e pago as importancias dos sinistros nesta cidade, e pedirem informações ás firmas comerciais Fabrica de Cortumes Limitada, Frois & Roxo e ao sr. Guilherme Agria.

A Direcção.

**Declaração**

José Rodrigues Poças, declara que é falso ter comprado alguns objectos roubados, como se depreende da noticia sobre o assunto hoje publicado na Gazeta de Coimbra, e fornecida pela policia. O que se deu, foi dois individuos terem comido no seu estabelecimento, ausentando-se em seguida deixando ficar uma saca contendo uma toalha e tres guardanapos, que guardou até á data sem que se tivesse servido desses objectos, apesar de os ter em seu poder ha 6 anos.  
Coimbra, 10 de Março de 1923.

José Rodrigues Poças.

**Praça particular**

No dia 25 do corrente, por 13 horas, vender-se-hão na Insua de Formoselha, se o preço convier, 25 vagonos de madeira de choupo, eucalipto e amieira.

Presta esclarecimentos na Carapinheira do Campo o sr. Antonio Gomes Quaiões, e em Coimbra o solicitador Ferreira Arnaldo. 8

**5.º Grupo de Companhias de Administração Militar**

CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Arrematação de verde para solipedes**

O Conselho Administrativo, faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação de verde para solipedes, desta unidade e regimentos de infantaria n.º 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhias de Saude, na sala das sessões deste conselho administrativo.

As propostas devem dar entrada neste conselho administrativo, até ás 13 horas daquelle dia, acompanhadas da caução provisoria de 30\$00.

O caderno de encargos e demais condições, estão patentes na secretaria todos os dias uteis desde as 11 ás 16 horas.

Coimbra, 8 de Março de 1923.

O secretario do conselho, *Julio Augusto da Silva Malagueria*, tenente.

**DECLARAÇÃO**

Partindo de mim a iniciativa de promover um espectáculo a favor do cofre da valorosa corporação dos Bombeiros Voluntarios desta Cidade, com a peça *Entre duas Avé-Marias*, venho tornar publico por meio do seu conceituado jornal, que este espectáculo se não realiza em virtude do sr. Cipriano Simões de Carvalho Pio, se recusar terminantemente a cooperar neste.

O publico ajudará do procedimento deste sr.  
Coimbra 9 de Março de 1922.  
*Abilio Gaspar Madeira*

**Alviçaras** a quem entregar na rua Ferrer, 7-3.º, uma argola de ouro que se perdeu no dia 8, desde esta rua até ao cemitério da Conchada. 1

**Aceitam-se** comensais em casa respeitavel, preços modicos, Rua da Sofia n.º 97. X

**Baiard** Clemente 118-22 H. P. armado em landaulet, vende-se no largo da Sofa n.º 6. X

**B. S. A.** articulada, vende-se uma biciclet no Largo da Sota, n.º 6. X

**Casa** com quintal vende-se nas Lages, Para tratar com Basilio Pereira, Rua das Parreiras, 11, Santa Clara. 5

**Casas** vendem-se, Rua do Loureiro n.º 12 a 18, Rua da Louça n.º 28 a 32. Tratar, Rua Corpo Deus, n.º 6-2.º andar. 1

**Explicador** de lingua inglesa, precisa-se com muita urgencia. Dirigir-se á Rua Eduardo Coelho, 77. 3

**Empregada** para balcão, precisa-se na *Brazileira*. X

**Empregada** para escritório precisa-se que saiba escrever á maquina. Informa esta redação. X

**Empregado** com boa caligrafia para auxiliar de escritorio, cobrador, continuo, ou qualquer outro serviço decente, dando boas referencias, oferece-se. Carta a esta redação A. F. X

**Empregado** Para armar e m de fazendas brancas que conheça bem o artigo. Nesta redação se diz. X

**Electricistas** precisam-se. Paraíso Pereira & C.º. X

**Fogão** vende-se um para carvão e lenha, em bom estado, no Beco das Cruzes n.º 2. 1

**Farmacia** Pretende-se fazer contrato com farmaceutico competente, que queira administrar ou comprar farmacia de bastante movimento, numa vila importante, proximo de Coimbra. Dirigir carta á Farmacia Miranda, Praça do Comercio, Coimbra. 3

**Hospedaria** trespassa-se num bom local desta cidade. Para tratar, nesta redação se diz. 2

**Habitacão** com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespassa se a renda for razoavel. Tambem se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. Resposta a esta redação. X

**Instrumental** para banda musical. Compra-se em segunda mão, estando em bom uzo: paga-se bem. Dirigir a esta redação. 3

**Mascotes** CHEGOU GRANDE remessa das interessantes mascotes á Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. 1

**Mobílias** de escritorio em estado de novas. Vendem, José dos Santos, L.º, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

**Mercearia** trespassa-se por motivo de retirada. Ver e tratar, R. Direita n.º 21-23. — Coimbra. X

**Maquina** de Costura vende-se estado nova; mostra-se na Praça do Comercio, 36-1.º. X

**Moto** sacoché de 1 cilindro, Vende-se. Rua da Moeda, 69. X

**Oferece-se** um empregado para escritorio, á pratica. R. dos Militares, 30. X

**Perfumes** DAS MAIS AFAMADAS marcas á venda na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. 3

**Piano** de Mesa vende-se. Informa Farmacia Gomes, Olivais, 3

**Grande Companhia de Seguros Alliance Assurance Company, Ltd**  
FUNDADA EM LONDRES EM 1824  
Capital e reservas mais de 27 milhões de libras esterlinas

Recebe seguros para esta Companhia aos melhores premios, em escudos, Antonio A. de Moraes, Telef. 694, travessa da rua Nova, 1-2.

**Precisa-se** mulher a dias que saiba de cosinha. Largo da Freiria, 4, 1.º Coimbra. X

**Pasto** verde, vende-se o do Olival de Monte'Arroio. Trata-se no mesmo. 2

**Precisa-se** COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

**Precisa-se** empregado com pratica de escritorio. Rua da Moeda, 89-A. X

**Quinta** nos arredores de Coimbra, com casa de habitacão, preferindo-se mobilhada, toma-se de arrendamento. Carta á rua Antero do Quintal, 10. X

**Quadros** Luiz Bastos, a carvão oleo, crayon. Vende barato, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 3

**Socio** para desenvolvimento da empresa Industrial ou Comercial já montada. Entra-se com capital e trabalho. Dirigir-se a A. B. P. Rua Sá da Bandeira 91. 3

**Trespasa-se** UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.º 1. Para tratar com a mesma. X

**Tonel** que leva 11.000 litros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. X

**Vende-se** em Miranda do Corvo uma propriedade com lagar, moinhos movidos a agua, etc., dentro da vila, a dois passos do caminho de ferro. Quem pretender, dirija-se pessoalmente ou em carta registada á sua proprietaria, D. Conceição Bandeira. X

**Vende-se** uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X

**Vende-se** O terreno dum Olival defronte do quartel da Companhia de Saude (Santa Tereza), Vende-se em glóbo ou em lotes, Recebem propostas, Dirigir a Maria Verediana da Fonseca Saraiva, Bemcanta. X

**Vende-se** ou troca-se por outra mais pequena uma carroça e arreios, boa para mear tudo em bom estado. Na mercearia da Cumeada X

**Vende-se** um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29. X

**Vende-se** uma propriedade com oliveiras e pinhal, no sitio da Ladeira dos Loios, proximo ao Quartel da Guarda Nacional Republicana, na Cumeada. Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca, em Santo Antonio dos Olivais. 1

**Vende-se** Um otimo olival e terra de sementeira a 15 minutos da paragem terminas do carro electrico para os Olivais. Um terreno que medirá aproximadamente 5000 metros quadrados, com frente para duas ruas, podendo em qualquer das frentes construir-se um belo predio. X

**Vende-se** 1 maquina de escrever quasi nova e um cofre em bom estado, na Praça do Comercio, n.º 53-1.º. X

**Vendem-se** vasilhas e todos os utensilios de uma casa de vinhos, na rua do Padrão, 15 e 17. 3

**A FIRMA**  
**A. Rosa & C.ª, L.ª**  
Rua das Flores, 68  
**FIGUEIRA DA FOZ**  
Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas. Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construçao e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.  
♦ ♦ ♦  
Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e accessorios.

**FIGUEIRA DA FOZ**  
**Hotel Sampaio**  
Trespasa-se com todo o mobiliario. Bom rendimento de capital. Lucros certos em todo o ano. Trata-se com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º andar. — COIMBRA.

**OFICINA DE TINTURARIA E CHAPELARIA**  
Na rua Bordoalo Pinheiro, (Rua da Moeda) acaba de abrir-se uma nova oficina de tinturaria e chapelaria, onde serão executados todos os trabalhos com a maior perfeição. Nesta casa precisam-se costureiras.

**Leilão da livraria Martins de Carvalho**  
Continua todos os dias na rua do Corpo de Deus, 47, ás 8 da noite, em ponto e nos domingos ás 2 da tarde e ás 8 da noite. X

**Atenção**  
Quereis saber onde podreis vender melhor os vossos moveis e louças uzadas?  
Rua das Fangas, 5. E' onde se paga melhor.

**Erga**  
**E' o melhor dos tónicos**  
A' venda em todas as farmacias

**Alfaiataria**  
João Maria Pereira, estabelecido com oficina de alfaiataria na Rua da Sofia n.º 125, vem por este meio participar a todos os seus amigos e fregueses que mudou a sua officina para o 1.º andar do mesmo predio, com entrada pela porta n.º 127, onde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus conceituados clientes e amigos.

**ORETONES**  
A. AMADO, L.ª  
**Palacio das Mobílias**

## PRO-COLONIAS DE LISBOA: notas & impressões

LISBOA, 13 DE MARÇO.

Não será, pois, uma pena, um crime mesmo, não aproveitar-mos convenientemente estas riquezas, e quantas mais, que aquele solo exuberante tão generosamente nos oferece?

Mas isto nada é, pelo que respeita á flora, para o muito que temos, pois o valor d'ela na nossa vastíssima provincia de Moçambique é incalculavel.

Principalmente nos distritos de Quelimane e Moçambique, temos por assim dizer de tudo: Pau preto, Sandalo, Pangira, Mugunda ou Mugonha, Ambila, Muáua, Mussecósse, Mucunite, Mucrusse, etc., etc.

Todas estas madeiras se prestam, mais ou menos, para a industria de marcenaria, que muito convinha desenvolver montando, junto de cada colonia, uma bem organizada officina.

Daquelas madeiras também uma parte delas se presta para construção de embarcações.

Em fauna também não somos menos ricos. Temos os exemplares mais apreciaveis tanto pela sua utilidade como pela sua raridade. E assim possuímos: Elefante, Leão, Bufalo, Leopardo, Panthera, Rhinoceronte, Cavallo Marinho, Zêbra, Avestrus, etc, etc.

Da familia dos antílopes, temos também uma mui completa coleção.

Animais próprios para consumo temo-los quasi por toda a parte.

Peixe também não nos falta no litoral e em abundancia, visto termos uma extenção de costa aproximadamente de 2.500 kilometros.

A par de tudo isto, temos então verdadeiras vastidões de terreno proprio para pascego sendo de lucros, os mais seguros, a industria da criação de gado, em regiões, claro, limpas da mosa ca Tzê-Tzê.

Evidentemente que todos estes valores, verdadeiramente desaproveitados, inúteis, por consequencia, pois nas nossas mãos é como se não existissem, visto não tirarmos deles os respectivos proventos, continuarão immobilizados, estaticos — e eu não sei se nós temos esse direito — se o Governo, como lhe cumpre, não olhar de vez e com olhos de ver, para o desenvolvimento do nosso vasto dominio colonial.

A empresa é das chamadas de *costa a cima*; pois para se dar começo á colonização, é necessario muito dinheiro.

Alem do subsidio, nos primeiros tempos aos colonos, variavel, claro, segundo o numero de pessoas de familia e a especialidade dos membros da mesma, o Estado terá que lhes fornecer installações ainda que ligeiras, sementes, ferramentas e alfaias agricolas.

Teria também de facilitar os meios de communicação com o litoral, com o caminho de ferro, ou com os grandes centros, abrindo estradas, montando Decauville, limpando os rios para os tornar navegaveis, etc, etc.

Tudo isto leva muito tempo e muito dinheiro; mas, se nunca começarmos, não sairemos, já-mais, deste condenavel marasmo.

Devemos, pois, começar sem perdermos mais tempo executando, conforme os nossos recursos, o plano geral de colonização que com urgencia deve ser estudado e reorganizado.

Mão de obra indigena

O colono que se resolve a ir fazer vida pelas nossas colonias, tem de se ir familiarizando de ante-mão com o preto, seu indispensavel cooperador. Precisa de conhecer um pouco a sua psicologia:

O preto é uma creança grande e em geral: mal educada; ou melhor: sem ensino.

O PROBLEMA de Moçambique volta a preocupar os politicos e a Nação inteira. É uma questão de vida ou de morte para o país.

A União Sul-Africana não desiste das suas pretensões sobre a Africa portuguesa desde a costa de Angola a Moçambique. No fundo a questão é esta e só esta: A Africa para os *Afrikaners*. Alguem que conhece maravilhosamente a União e os seus ministros diz-me:

— A Inglaterra nesta questão está tão iludida como Portugal. Ha na União ingliezes traidores á sua Patria como ha em Moçambique traidores a Portugal.

— Smuts tudo aproveita para conseguir o seu ardente desejo: o grande estado da Africa do Sul, a grande União. — D'ahi...

— A serie de exigencias que parecem não ter fim. A principio nota-se uma certa relutancia, revolta mesmo da parte dos nossos homens publicos, mas depois...

— Depois... — Entregamos-lhe a mão d'obra para o Rand e não exigimos a minima compensação!

De facto, no Parlamento, o sr. dr. Brito Camacho tem sido rudemente atacado em virtude das negociações do *modus-vivendi* com a União Sul-Africana. Sua Ex.ª que no início das «démarches» — mostrou uma energia digna dos maiores elogios, terminou por se vergar e principiou a ceder. D'ahi as acusações e o alvoroço justificado pelo futuro da nossa riquíssima colonia.

O sr. Ministro das Colonias em face desta gravissima situação prefere o silencio e não diz com clareza o que se passa.

E no entanto... Ha um relatório do Juiz dr. Botelho da Costa que foi á Africa do Sul sindicar as irregularidades de que os ingliezes nos acusaram, relatório que ainda não foi publicado e que ate parece ser desconhecido pelo sr. Rodrigues Gaspar. Num relatório destroem-se todas as acusações que Lord Balfour aproveitou em Paris ao sr. dr. Afonso Costa num celebre *memorandum*.

Por ele se vê a sua má fé com que nos acusaram e com que nos pretendiam vexar aos olhos de todo o mundo, pois o *memorandum* foi afixado em todos os logares publicos dos *dominios* ingliezes.

Justo seria que as conclusões do relatório do sr. dr. Botelho da Costa fossem entregues ao governo ingliez para que este as mandasse afixar nos mesmos lugares das vastas colonias ingliezas onde esteve afixado o *memorandum*. Suponho que esta mesma ideia lá está impressa pelo sr. dr. Botelho da Costa.

Pois até hoje ainda o ministro se não

E' um erro gravissimo e bem deploravel, considerar um preto como uma fera ou um ser irracional que só pode ou deve ser levado á ponta de chicote.

O preto tem a perfeita noção da justiça.

E' mandrião; mas trabalha, produz muito mais para os outros do que para si proprio. Tem enriquecido muita gente e ele, o pobre, continua sem protecção efectiva!

O preto respeita e faz respeitar todos os haveres do branco. Poderá, amigo do alcool como é, não se segurar na frente duma garrafa de bebida; mas muito raramente tocará numa moeda.

Transportam ás costas, do interior para a séde, em occasião da cobrança do imposto de palhota, em pequenos sacos de lona, simplesmente cosidos, centos e centos de libras em ouro, e nunca faltou nem uma! E sabiam o que levavam!

Poderíamos contar-lhes exemplos bem edificantes dessa boa e pobre gente; mas não vale a pena. Basta apenas que lhes digamos que dos pretos faz-se tudo quanto se quer.

O que é necessario é saber leva-los, saber conduzi-los e ensina-los, aperfeiçoando-lhes as suas naturais aptidões, pois encontram-se entre eles, muito regulares carpinteiros, pedreiros,

deu ao trabalho de estudar este assunto. Isto, é claro, é o que as oposições afirmam.

Mas... descanse o leitor pois tudo se ha-de saber muito embora só tarde se possa entrar no segredo dos Deuses...

JÁ os leitores sabem do conflicto nos Passos perdidos entre os srs. Sousa Rosa pae, filho e genro e Homem Cristo.

O velho jornalista que nas suas acusações tinha sido correctissimo em face da forma brusca como foi atacado pelo sr. Sousa Rosa no seu discurso de defeza, respondeu com uma violencia inaudita, não sabendo, no entanto, das boas normas da correção e da delicadeza, tendo sido apoiado até pela maioria. O sr. Homem Cristo foi depois agredido cá fóra da sala das sessões pela familia dos srs. Rosa.

O sr. Homem Cristo conseguiu assim readquirir aquela popularidade que já lhe ia *faltando*.

Como comentario lanço uma profecia: O de Aveiro deve aumentar inenso a sua tiragem...

A VIDA academica em Lisboa é um primor... Assim uma grande maioria dos estudantes está empregada em Bancos, Companhias e casas commercias.

E' para não ter dificuldades na entrada da vida pratica...

A QUESTÃO do functionalismo tende a agravar-se. A hipotese da greve está hoje posta como inevitavel, tendo o governo tomado todas as precauções.

O conselho de ministros resolveu provocar o barateamento da vida em vez de aumentar os ordenados. Quer isto dizer que tudo deve subir. E' o caso de *preso por ter cão e preso por o não ter*. Se o governo aumenta os vencimentos a vida torna-se mais cara, se o governo procura embarcete-la a vida enriquecerá. Até parece um bôco sem saída.

DIZIA-ME hoje um politico: Olhe, meu amigo, os monarchicos e os republicanos entendem-se ás mil maravilhas. Arranjaram uma planta-forma politico-financelra...

— Qual? — Intimamente unidos no governo de bancos, companhias e grandes *trats*!...

E' claro que são os graúdos, porque os meúdos — Santo Deus — levam vida de cão na luca pela vida!...

serradores, ferreiros, oleiros e até ourives! E com que ferramenta trabalham estes homens? Na sua maioria com a que eles mesmo fazem e que qualquer dos nossos operarios não se abaxaria para apanhar se a encontrasse no chão!

São, pois preciosissimos elementos de coadjuvação em qualquer campo de acção.

Para os pretos nem deve adoptar-se o rigor excessivo, nem a brandura ao ponto de parecer fraqueza. No meio termo é que está a virtude.

Trata-los e aconselha-los bem, dando-lhes, claro, bons exemplos, evitando por completo que eles vejam em nós alguns dos defeitos que lhes apontamos a eles.

Alimenta-los convenientemente o que, francamente, não é difficil, pois bem parcos são nas suas refeições.

Não os obrigar a trabalhar alem das horas devidas.

Dar-lhes os descansos a que tiverem direito.

Evitar fazer-lhes abonos e Ser caridosos quando se encontrem doentes e medica-los.

Quem assim proceder, nunca terá dificuldade alguma em conseguir a mão dobra voluntariamente, sem ter de recorrer á autoridade para lha fornecer.

Alvaro da Costa Moraes

## Os Serviços Municipalizados Em Braga e em Coimbra

Ao passo que em Braga a Companhia arrendataria acaba de dar por construidos mais dois kilometros de linhas de viação electrica, em Coimbra, com a administração directa da Camara, apenas se trata de aumentar as tarifas, e mais nada!

Segundo lemos nas correspondencias daquela cidade para os jornais do Porto e Lisboa destes ultimos dias, não só a inauguração das novas linhas da Ponte, do Cemiterio e de Maximinos vão ser inauguradas dentro de breves dias, mas também a Companhia arrendataria, «cumprindo o contrato que fez com a Camara», se prepara para estender as referidas linhas até ás vilas de Prado e Barcelos e até á cidade de Guimarães, na extenção de algumas dezenas de kilometros.

E tanto isto assim é que a Camara de Braga, informada dos propositos da Companhia, se apressou, segundo noticiou o «Seculo» do dia 5 do corrente, a entregar, na Tesouraria de Finanças daquele concelho, os depositos referentes ás concessões que o Governo lhe fez para assentar as linhas electricas nas estradas nacionais que ligam Braga ás referidas localidades.

Que dirão a isto os tão infelizes partidarios das municipalizações em Coimbra?

Como é que a Companhia arrendataria, em Braga, pode fazer tal «milagre», quando as nossas Camaras, administrando em Coimbra o mesmo serviço, ainda não nos deram, ha tantos anos, um novo palmo de linha, apezar dos successivos aumentos de tarifas?!

Respondam...

## "ESTRELA DE PORTUGAL" Empresa de Pesca

Publicamos hoje na secção respectiva um anuncio referente á entrega de accções, e pagamento de dividendo por conta do 1.º exercicio, facto este que atesta a prosperidade da Empresa financiada pelo Banco Industrial Portuguez.

Registamos com prazer este facto, pois que sendo ainda uma Empresa nova, já o ano passado enviou 3 barcos á Terra Nova, tendo colhido os mais lisongeiros resultados, concorrendo grandemente, para a economia nacional, neste ramo de industria.

## O saneamento da cidade

Sabemos ser de 30 contos a verba que o sr. Ministro do Commercio inserveu no orçamento geral do Estado, para os serviços de saneamento desta cidade verba que será entregue á Camara Municipal para que se encarregue desses serviços.

Todos os anos, no Orçamento Geral do Estado, será inscrita uma verba, maior ou menor, para esses serviços.

O que é absolutamente necessario é que uma vez entrado esse dinheiro no cofre municipal, a Camara não lhe dê outra applicação, como tantas vezes acontece em casos semelhantes.

Aos srs. vereadores das obras e da hygiene recomendamos o assunto, que bem merece a sua atenção.

## Congresso de electricidade

Realiza-se no dia 16, 17 e 18 do corrente, no Palacio do Commercio, em Lisboa, o congresso nacional de electricidade.

Parte hoje para ali, como delegado de Coimbra, o sr. Caetano da Cruz Rocha,

## Interesses de Coimbra.

De como o plunitivo cioso de realizar uma entrevista se resolveu a fazer uma auto-entrevista

Sendo a «interview», a arte de escrever sem opiniões, o jornalista, entrevistando-se apresenta as suas ideias sobre o assunto

O leitor não sabe mas eu vou dizer-lhe que isto de andar um dia inteiro atraz de um illustre entrevistavel é dos trabalhos mais extenuantes que eu conheço. Escrever a entrevista é o menos. Dar-lhe graça, leveza, naturalidade, é simples. O que é difficil e complicado é encontrar o entrevistavel.

Ora eu divido as pessoas illustres, distintos, notaveis, brilhantes e mais adjectivos applicaveis, em três categorias:

1.ª — As que estão mortinhas para ser entrevistadas e que escrevem toda a entrevista, dialogada já, descripção do scenario, posição em que se encontram e os adjectivos, excelencias, meu caro amigo, etc., tudo no seu devido logar.

2.ª — As que se deixam entrevistar e que ou escrevem as suas opiniões, deixando ao arbitrio do jornalista a colocação dos adjectivos e o mais necessario, ou falam com o jornalista com ar afavel, atencioso ou desprezado pouco se importando que o plunitivo tire ou não as suas notas.

3.ª — As que se não deixam entrevistar. *Hoc Opus*... Pois é destes mesmo que eu gosto. As coisas arranjam-se sempre de forma a que o entrevistado não possa desmentir e de maneira a que toda a gente se convença que ele realmente disse o que a letra de forma pintou no papel.

Pois vem isto a proposito de eu ter andado um dia inteiro atraz dum entrevistavel, ou seja atraz duma pessoa com opiniões sobre o discutido *Instituto Anti-Rabico*. Infelizmente ninguem encontrei, pois isto de opiniões em Portugal são para ter em casa, guardadas num cofre forte á prova d'agua pois os á prova de fogo deram o que tinham a dar como se viu no incendio da casa Crespo em que todo o conteúdo dum dos tais objectos estava reduzido a cinzas.

Extenuado, entrei em casa e caí na minha cadeira estilo João Crisostomo. Olhei em volta e não tive a grata alegria de constatar o meu gosto artistico expresso nalgumas estatuetas e *bibelots*.

Como começa uma auto-entrevista

Aqui na minha frente existe um espelho que custou três mil reis no bom tempo dos «reis» moeda, é claro. Pois só agora reparo nele. Miro-me, remiro-me e uma ideia brota no meu cerebro, luminosa, redentora: entrevistar-me!!!

Um cumprimento instantaneamente correspondido dá-me a certeza de que posso principiar.

— Pode V. Ex.ª que eu sei ser um espirito brilhante, lucido, inteligente, conceder-me uma entrevista?

— Pois não! Com o maior agrado!

— Então principio...

— Então principie! Será dos entrevistaveis da segunda categoria?... Não, não é, é dos da primeira, daqueles que escrevem tudo o que vão dizer. Optimo, esplendido!

Primeira pergunta!

— Onde deve ser instalado o Instituto Anti-Rabico?

Um gesto de espanto e esta resposta:

— No logar primitivamente escolhido pelo eminente sabio dr. Afonso Pinto.

— Onde?

— Junto do Laboratorio de Hygiene — e precisando melhor — A' direita do corredor de entrada para o Laboratorio,

## A Secção Anti-Rábica

— Qual a acção do dr. Afonso Pinto neste assunto?

— A de principal organisador de todos os planos. Apenas a verba para a installação do Instituto foi votada, o sr. dr. Afonso Pinto, encarregado pelo sr. dr. Duarte d'Oliveira, então presidente da Camara, estudou o local e achou-o esplendido. Tirou a planta, estudou as modificações, organizou orçamentos, pediu informações sobre material para Berlim e até tratou de saber quais os vencimentos do pessoal.

— Em resumo estudou o problema sob todos os pontos de vista!

— Exacto!

— E depois?

— Entregou tudo ao sr. dr. Duarte d'Oliveira para s. ex.ª estudar o caso, mas o illustre professor e administrador dos hospitais, assoberbado com o seu trabalho na Camara, nunca pôde dar o seu parecer!

— E daí...

— Uma das razões porque o Instituto não está já instalado!

— E porque se não instala o Instituto ou secção de raiwa no Laboratorio de Microbiologia?

— E' a tal coisa! Só destruindo é que se pode crear?

— Não!

— E' claro! A secção de raiwa no Laboratorio iria prejudicar todos os serviços. Porque não a colocam onde já disse?

— Porque a não instalamos na *Clinica Dr. Daniel de Matos*?

— Isso já lá vai felizmente!

Mas deixe-me dizer-lhe foi outra pecha! Essa clinica é necessaria e deve ser desenvolvida. E' preciso ter-se a ideia de que as grávidas não são doentes e que não devem estar num hospital. Em toda a parte esses serviços são diferenciados. Coimbra foi a primeira cidade portugueza que seguiu o exemplo do estrangeiro. Porque quiseram acabar com a *Clinica Dr. Daniel de Matos* quando Lisboa está seguindo o exemplo de Coimbra, construindo a *Maternidade Dr. Alfredo da Costa*?

— E' má sina...

— Sim, a má sina que perseguie as coisas belas de Coimbra. E' talvez...

— Talvez...

— E fugindo um pouco, continuou:

— E' claro que a cidade se oporá a que a clinica do dr. Daniel de Matos acabe, é clarissimo que os estudantes se hão-de opôr a que o Laboratorio de Microbiologia sofra e é positivo que todos estaremos de acordo em instalar a secção de raiwa no local a ela destinada pelo sr. dr. Afonso Pinto!

Estas palavras são pronunciadas em tom profético mas firme. A pena desliza rapidamente sobre o papel.

— O dr. Afonso Pinto...

— E' duma competencia indiscutivel. Poucos neste paiz terão prestado á sciencia tão relevantes serviços. Modesto em extremo, o seu nome é citado lá fóra como o de um sabio. Podia ter uma fortuna colossal se industrialisasse as suas vacinas e os seus sóros. Mas o dr. Afonso Pinto vive só para a sciencia e nada mais!

O entrevistado fala agora de si:

— Olhe, meu amigo, foram inumeros os artigos que sobre o instituto anti-rabico publiquei na imprensa de Lisboa. No Congresso Beirão agitei o problema. Conheço todos os *devisos* desta

Gazeta de Coimbra  
Jornal de maior tiragem  
em Coimbra

ASSINATURAS  
SEMESTRE ..... 8\$00  
TRIMESTRE ..... 4\$00  
Pelo correio a mais o preço da  
estampilha colada no jornal.  
Estrangeiro (Ano) ..... 30\$00  
África Oriental (Ano) ..... 21\$00  
África Ocidental (Ano) ..... 16\$00

ANUNCIOS  
Em corpo 10, cada linha... \$35  
Na primeira pagina..... \$60  
Os senhores assinantes tem o  
desconto de 20 por cento.  
Aos recibos cobrados pelo  
correio acresce mais a importan-  
cia de \$60 centavos.

questão que só veio a publico talvez com esse fim...

Esta é que é a verdade!

—?!!  
— Admira-se? Existindo em Coimbra ha um ano outros jornais só a Gazeta de Coimbra fiel á sua amizade por esta terra tratou do assunto. Pois agora é que aparecem a gritar?...

—? — Porque se não impuzeram então? Porque deixaram que o silencio se fizesse á volta deste melhoramento tão instantemente reclamado pela cidade?

— Sei lá!...

— E' agora que Coimbra insta pelo Instituto que apparecem a discutir o local que ha dois anos era optimo. Neste momento já não serve! Porquê? Vá respondam!...

E ficou esperando a resposta.

— Ha necessidade de mais estudos e orçamentos quando tudo está feito já ha dois anos por uma das pessoas com mais competencia em Coimbra para o fazer, o sr. dr. Afonso Pinto? Vá diga!...

— Tivessem feito o que o então ministro do Trabalho, sr. dr. Lima Duque, indicou e já Coimbra poderia orgulhar-se de ter o seu Instituto. Mas então ninguém se importou...

— E para terminar...

— O Democrata é que poz bem o problema. Aquilo é que é razoavel e justo. O resto não vale nada!

E mais não disse.

A. M.

Uma festa militar

Vai ter lugar em infantaria 35, no proximo mês de Abril

O regimento de infantaria 35, que tão valorosamente se portou na Grande Guerra, cujas façanhas e actos de heroismo honraram o glorioso exercito de Portugal, terá no proximo mês de Abril a consagração do seu patriotismo. Por occasião da rectificação do juramento dos recrutas serão collocadas na bandeira daquele regimento as insignias da Torre Espada, com que aquele regimento foi condecorado.

A esta cerimonia virá assistir o comandante de infantaria 2, o coronel sr. Jorge Pais de Oliveira Mamede, um dos combatentes da Grande Guerra, donde veio coberto de gloria, e que commandou aquele regimento, á frente do qual entrou na Belgica.

Barbaridade

Continua a fazer-se em Coimbra com o requinte de barbaridade o serviço da extinção de cães.

Temos protestado e continuaremos a protestar contra o uso do bolo striquinino, principalmente applicado com meia dose, obrigando os animais a sofrer horrorosamente na rua publica.

Um nosso amigo, que é official do exercito, tinha um cão, ao qual lançaram um bolo de striquinina. O pobre animal contorcendo-se em convulsões horribes fugiu para casa dos donos e ali permaneceu muito tempo numa agonia terrivel á vista da familia da casa, que bastante estimava o animal.

Então isto permite-se numa terra civilizada?

Porque não fazem uso da rede, e não remetem os cães para o cañil antes de os matar?

Ecos da Sociedade

D. GLORIA CASTANHEIRA

Foi brilhantissimo o concerto realizado no dia 11 em beneficio da Santa Casa da Misericordia em Coimbra.

Acumulou-se nas salas da nossa querida Pianista a mais distinta sociedade, e da Figueira da Foz vieram muitas pessoas, entre ellas o sr. dr. José Jardim, que tem pela sr.ª D. Gloria Castanheira a maior admiração pelos donativos conseguidos para a Obra e outros institutos de beneficencia daquela cidade na Festa d'Arte, do verão pretérito no Casino Peninsular.

Concorreram colaboradores novos, ao lado dos que tomaram parte nos concertos precedentes; e todos com um exito verdadeiramente bello.

Na harpa, D. Irene de Carvalho Dória; no piano, D. Guilhermina Fração, D. Camolina de Sousa, D. Elvira Santiago, D. Margarida Serôdio e o sr. Pedro Corte Real.

Cantaram primorosamente as sr.ªs D. Camilla Seco e D. Conceição Maria. Com grande inspiração disse versos a sr.ª Elisa Santos (Mãos Patricias do Conde de Monsaraz).

Seja mais este triumpho da nossa genii Artista, D. Gloria Castanheira, a justa compensação de tantas lutas e de tão nobilissimos esforços.

O notavel orador, cônego Correia Pinto, da Sé do Porto, prometeu assistir ao proximo concerto da sr.ª D. Gloria Castanheira, fazendo uma allocução a elogiar as razões da festa.

Aniversarios

Fazem hoje, anos:  
Dr. Virgilio Joaquim d'Aguiar.

A'manhã:  
D. Maria da Conceição Cabral Pereira do Amaral.

Doentes

Tem estado doente o illustre director da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Luis Pereira da Costa.

— Encontra-se encomodado com um ligeiro ataque de reumatismo, a sr.ª D. Maria da Costa.

Nascimentos

Ha dias, deu á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Rosa Maria de Jesus Oliveira e Viana, dedicada esposa do sr. Augusto da Silva Pinho e Viana.

— Tambem deu á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Georgina Marques Narciso, esposa do sr. Manuel Narciso.

A todos os nossos parabens.

Partidas e chegadas

Esteve ontem em Coimbra, dandonos a honra da sua visita, o nosso illustre conterraneo, sr. dr. João Baptista Bissarro d'Assunção, medico e residente na Africa Oriental ha bastantes anos, onde é justamente considerado pelo seu bello coração e por ser um verdadeiro homem de bem.

Agradecemos ao nosso querido amigo a sua prova de consideração.

S. ex.ª retirou ontem para Lisboa.

— Tem estado nesta cidade, o sr. Nunes de Carvalho, director da companhia de seguros Iris.

— Partiu para Lisboa, o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, reitor da Universidade.

— Encontra-se nesta cidade, o distinto actor do Teatro Nacional, sr. Antonio de Melo.

— Regressou de Pombal, onde tem estado a executar alguns artisticos trabalhos de cantaria, o artista coimbricense, sr. Antonio Gomes.

— Chegou hoje no rapido de Lisboa, o nosso querido amigo, sr. Ferreira Martins, distinto jornalista da capital.

VISITA DE DOIS MINISTROS A COIMBRA

Salvo circumstancia, de força maior, devem chegar no proximo sabado a Coimbra, no comboio rapido, os srs. coronel Fernando Freiria e dr. Abranches Ferrão, respectivamente ministros da Guerra e da Justiça, devendo aquele visitar os quartéis da guarnição.

A vinda, porem, dos dois ministros parece relacionar-se com a solução a dar a um assunto de certa importancia para esta cidade.

Um acto de caridade

Entregou-nos o sr. Pedro Augusto dos Santos, morador na rua Corpo de Deus, a quantia de 163\$30, produto da venda de uma mala de prata, uma pulseira de ouro e dois aneis do mesmo metal, objectos estes que foram dados a uma sua filha e que esta não quer possuir.

Entregou-nos tambem um livro de missa com folhas douradas, que está á venda na nossa redacção cujo produto com aquele será entregue a uma casa de caridade á nossa escolha.

Agradecemos ao nosso amigo a sua valiosa oferta e vamos dar-lhe a devida applicação.

Repartição Internacional do Trabalho

O desarmamento no Japão

Em consequencia da restrição dos armamentos resolvida na Conferencia de Washington, causou grande panico nos operarios dos arsenais de guerra e navais, a noticia que iam ser dispensados mediante uma indemnisação especial. Por informações da R. I. do T. sabe-se como tal compensação é concedida.

1.º — Indemnisações especiais são dadas aos operarios dispensados nos estabelecimentos militares e navais, sendo a sua importancia fixada de accordo entre o tesouro e os ministros respectivos, alem dessa indemnisação as sociedades de socorros mutuos distribuirão compensações, e os operarios que tenham de mudar de residencia ou voltar aos lares recebem mais uma ajuda de custo.

2.º — Para evistar a dissipação dessas indemnisações pelos interessados estes só recebem a soma precisa para necessidades immediatas, ou seja um approximado a quatro meses de salario; e o restante sob forma de obrigações do Estado, sendo o seu valor calculado de modo a não lesar os operarios.

3.º — Quanto á importancia dessas indemnisações é fixada segundo uma tarifa movel partindo de 75 dias de salario para operarios com menos de um ano, até 870 dias para os que tenham servido mais de quarenta anos.

Sobre o licenciamento sabe-se que em Outubro ultimo foram dispensados 5000 operarios, e no proximo mês de Abril serão os restantes que devem prefazer o total de 17.500, sendo 5.000 dos arsenais de guerra e 12.500 dos arsenais de marinha. Todas as prefeituras e municipalidades procuram colocar todo o pessoal dispensado.

Instituto Industrial e Commercial

Realizam-se neste Instituto, nos dias 15 a 23, os exames de frequencia das seguintes cadeiras:

Technologia, dia 15; Desenho Technico, 16; Fisica Geral, 19; Lingua Ingleza, 20; Quimica Geral, 21; e Matematicas, 23.

Não ha exames de frequencia, das aulas praticas.

Conferencias

O almirante sr. Leote do Rego, a convite da Associação Academica, realizou ali na terça-feira uma brilhante conferencia sobre "O problema colonial", na qual o illustre marinheiro esplanou o seu modo de ver duma forma clara e patriótica sobre aquela momentosa questão, que está sendo debatida no Parlamento.

O illustre conferente foi ali alvo duma carinhosa manifestação, tendo a ouvillo uma grande assistencia, entre a qual se viam muitos professores da nossa Universidade, general de divisão, officiaes do exercito, academia etc.

Presidiu á conferencia o sr. dr. Antonio Luiz Gomes.

A pedido do Instituto de Coimbra realizou ontem uma conferencia, na sala dos capelos, o sr. D. Ubaldo Aspiazu, engenheiro do Instituto Geografico Hespanhol e chefe dos serviços de magnetismo terrestre naquele país. Presidiu á conferencia o reitor da Universidade. O sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho explicou o assunto que fa ser tratado—Magnetismo terrestre, seu estudo e applicações.

O sr. D. Ubaldo Aspiazu, produziu uma conferencia notabilissima, afirmando-se um grande amigo de Portugal, que disse progredir extraordinariamente. No fim da conferencia o Presidente do Instituto agradeceu, pondo em destaque a importancia da conferencia, referindo-se com o maior louvor ao conferente e ao notavel adeantamento da sciencia espanhola.

CRETONES  
A. AMADO, Lda  
Palac o das Mobillas

DO BARRIO LATINO

A Misericordia

de Coimbra, essa prestimosa instituição da mais alta filantropia, sob cujas azas de caridade se tem abrigado tantas e tantas criancinhas orvalhadas pelas lagrimas da viuvez, tem pago tambem desmarcadamente o tributo que todos nós devemos á eruciente situação da hora que passa.

A' mingua de socorros particulares, e o que é mais, á falta de protecção dos poderes publicos, a sua nobre missão decaiu dia a dia, e se de todo não é sacudida por uma derrocada a mais calamitosa, isso se deve apenas aos ombros herculeos e gigantescos daqueles que são abnegada como desinteressadamente amparam ainda hoje os destinos dessa Santa Casa de piedade e amor cristão.

Todos os sacrificios, ainda os mais ingentes, tem experimentado os devotados administradores da Misericordia: a redução do seu quadro de empregados e o limite minimo do numero de orãos foram medidas impostas como supremo argumento de salvação para esta benemerita casa de caridade.

O culto da sua Capela, santuario Divino por cuja porta tem entrado as disposições testamentarias de tantos Beneficentes, até esse foi sacrificado ás exigencias do momento que passa, tendo de reduzir-se, com autorisação da competente autoridade, o cumprimento de legados pios para que menores fossem as difficuldades a vencer pelos administradores da Santa Casa.

Como se tudo isto não bastasse, como se mais sacrificios fossem necessarios, quiz a triste situação da Misericordia, (que cada vez mais ve agravado o seu estado financeiro), que este ano fosse suprimido o Officio de Trevas, em quarta, quinta e sexta-feira, limitando-se as solenidades da Semana Santa a umas piedosas devoções que de todo não podem deixar de ser cumpridas!

E assim vamos nós assistindo á queda destas tão saudosas tradições, tecidas de paz e conforto cristão, as unicas que neste pelago de desgraças, tem ainda o condão de nos fortalecer para suportar as vicissitudes que a sociedade nos oferece.

A inauguração

do Tesouro de pratas vai-se protelando demasiadamente, assemelhando-se já um pouco com o celebre chá de Tolentino!

A despeito da boa vontade do digno director do Museu Machado de Castro e da acção da imprensa local que tanto se empenham na abertura do aludido Tesouro, o que é certo é que ainda hoje conservamos fechadas as portas da sua antiga instalação, vedando a tantos turistas que nos visitam um dos mais celebrados tesouros da Europa e o primeiro, talvez, a honrar as paginas dos melhores guias que se publicam em todo o mundo!

Desde Outubro do ano fado que se anda a anunciar a mudança do Tesouro das dependencias da Sé para as novas instalações da extinta igreja de S. João de Almedina, cujas obras de adaptação a imprensa tem dado como quasi concluidas. Pois decorrido todo esse longo tempo, e apezar das informações a que nos reportamos, vemos com grande desgosto que a mudança não se fará tão cedo, e que por-mais tempo ainda continuará oculto aos olhos dos nossos visitantes o monumental tesouro de pratas que Coimbra tanto se orgulha de possuir e que poucos mais poderão com ele hontrear em tanta arte e tanta riqueza.

Dos bons esforços do seu actual director confiamos a solução deste importante melhoramento, convencidos como estamos de que s. ex.ª comprehende muito bem que a fama da nossa terra se deve, antes de tudo, á riqueza dos monumentos que os nossos antepassados nos legaram.

E a proposito

cumpre-nos informar que foi já entregue no Museu Machado de Castro, o portão de ferro destinado á sua entrada principal, e cujo desaparecimento motivou os mais acerbos comentarios.

Felizmente que já está em porto de salvamento.

CARMELITA.

Obituario

Dr. Antonio dos Reis

Por telegrama ontem recebido nesta cidade sabe-se ter falecido em Lourenço Marques o sr. Dr. Antonio Alberto dos Reis, distinto advogado naquella nossa colonia, e irmão do sr. Dr. José Alberto dos Reis, digno Director da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

O extinto que contava apenas 37 anos, serviu algum tempo na Relação de Coimbra, onde gozava de gerais sympathias pela extrema correção do seu proceder. Contava inumeros amigos

HERNIA

EVENTRAÇÃO-RELACHAÇÃO-CICATRIZES

OBSESIDADE

RIM DESLOCADO-DILATAÇÃO DO ESTOMAGO  
EMBARAÇO-CAÍDA DO UTERO

VARIZES

MUTILADOS-RAQUITICOS-DEFORMADOS  
PARALITICOS E IMPOSSIBILITADOS

Exito extraordinario obtido em Portugal por um grande  
especialista francez

A assombrosa popularidade alcançada em Portugal pelos estabelecimentos de A. CLAVERIE, de PARIS, os mais importantes do mundo inteiro no seu genero, é unicamente devido á incomparavel eficacia de suas especialidades, á minuciosa escrupulosidade com que são preparadas, estritamente de acordo com as necessidades de cada um, á seriedade, honradez e competencia com que são aconselhados e á modicidade relativa de seus preços.

Consultai com toda a confiança A. CLAVERIE, de PARIS, com a garantia de serem devidamente aconselhados ou desenganados em legitima defesa de vossos interesses.

O eminente especialista francez dará com satisfação e gratuitamente todas quantas explicações se lhe peçam em:

PORTO: Quinta-feira, 15, sexta, 16, e sabado, 17 de Março  
GRANDE HOTEL DO PORTO  
(R. de Santa Catarina, 197)

VIANA DO CASTELO: Segunda-feira, 19 de Março  
HOTEL ALIANÇA

BRAGA: Terça-feira, 20, e quarta-feira, 21 de Março  
GRANDE HOTEL  
(Avenida Central, 27 e 37)

COIMBRA: Sexta-feira, 23 e sabado, 24 de Março  
HOTEL AVENIDA  
(Avenida Navarro)

LISBOA: 2.ª, 26, terça, 27, quarta, 28, e quinta, 29 de Março  
GRANDE HOTEL DE INGLATERRA  
(Praça dos Restauradores)

nesta cidade, onde a sua morte causou profundo pesar.

A toda a familia enlutada, e especialmente ao sr. Dr. José Alberto dos Reis, endereçamos sentidos pezames, significando-lhe o nosso pesar pela dôr que acaba de o ferir.

— Faleceu nesta cidade o sargento de infantaria, sr. Albano Correia Duque.

vítimas, procurando assim minorar a sua triste situação.

Foi um acto que muito o nobilita e em nome daquelas agradeçemos.

O Ateneu Commercial, na sua ultima sessão exarou na acta um voto de sentimento pelas vítimas da catastrophe.

O correio de hoje trouxe-nos a seguinte carta, com a quantia de 707\$35:

Penacova, 14-3-923. — ... Sr. Arrobas: — Dolorosamente impressionada com o horroroso incendio que vem de entortar a minha terra, e do desejo de ser de algum modo, util a todos aqueles que tão medonho acontecimento deixou na miseria, abri nesta vila uma subscrição, sendo-me bem grata confessar que por todos os penacovenses a minha iniciativa foi bem aceite, dizer mesmo carinhosamente recebida.

Juntamente envio 707\$35 produto da subscrição, reconhecendo que é pouco mas que muito representa para uma terra pequenina como é esta. — De V., etc. — M.

A população de Penacova, deu-nos assim um grande exemplo de solidariedade e a promotora da subscrição, que preferiu o anonimato, é bem uma alma generosa para quem vão os nossos agradecimentos. A' população daquelle formosa e ridente vila trahoutamos tambem o preito da no.sa gratidão.

Subscrição a favor da familia das victimas

Transporte.....	750\$79
Anonimo.....	50\$300
Produto de uma subscrição aberta na Vila da Feira, pelo sr. dr. Domingos Trincão..	524\$00
Idem da população de Penacova.....	707\$35
Antonio F. dos Santos, do Porto, por intermedio da firma Francisco Ferreira & Maia Limitada.....	10\$00
	2.051\$14

Deram donativos para a subscrição aberta em Soure, pelo nosso amigo sr. Alvaro de Sousa Barbosa, os srs.:

Alvaro de Sousa Barbosa, 10\$00; dr. José Freitas, 10\$00; Francisco Amaro, 1\$00; Francisco Batista Vasco, 2\$50; Jaime Costa, 2\$50; José Pais de Moura, 2\$50; Adelino Simões Pedro, 2\$50; Joaquim dos Santos Ventura, 2\$50; Esperança Azevedo, 2\$50; A. Pinho, 1\$00; Nome elegivel, 5\$00; Nome elegivel, 5\$00; Idem, 5\$00; José Peixoto, 2\$50; Idem, 2\$50; Idem, 2\$50; José Philippe Ribeiro, 2\$50; Azevedo Fonseca S. G. G.

Ainda o incendio

O nosso estimado patricio e amigo, sr. Alfredo Marques Canario, residente em Lisboa, já ha dias que nos enviou uma sentida carta de condolencias pela horrivel catastrophe que enlutou a nossa terra.

O sr. Jacinto de Almeida veio á nossa redacção dizer-nos que está á disposição dos herdeiros de Eduardo Crespo, a quantia de 13\$10, importancia esta proveniente dumas compras ali feitas, como consta da factura que temos em nosso poder.

Já chegaram de Lisboa 450 metros de mangueira destinada aos bombeiros voluntarios.

O nosso amigo sr. Armando Neves, distinto artista de violeiro, ofereceu aos bombeiros voluntarios, uma artistica guitarra para ser vendida, destinando-se o produto da sua venda á subscrição para a compra de material. O sr. Armando Neves, que é um dedicado amigo daquella humanitaria corporação, é bem digno da nossa sympathia pelo seu gesto, que muito o honra.

O nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Domingos Trincão, illustre advogado em Vila da Feira, abriu ali uma subscrição. entre os seus amigos e clientes, para as familias das vítimas do terrivel incendio, a qual rendeu 524\$00, importancia que ontem nos veio entregar, para a nossa subscrição. O sr. Dr. Domingos Trincão, que é um grande amigo da sua terra, viveu como todos os coimbricenses aquellas horas de angustia produzidas pela terrivel catastrophe que nos enlutou. Veiu em auxilio das familias das